FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUINTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1958 ANO 38.º — NÚMERO 12 942

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

L 26

O dilema francês

O general de Gaulle aceitou a candidatura ao cargo de chefe do Estado, em França, quando na Assembleia da O. N. U. estava em curso o debate sobre a Argélia. Esta coincidência reflecte o drama daquele país, procurando refugiar-se na sombra de um sonho de grandeza para não enfrentar o sol das realidades irremovíveis. Transferindo para o homem do 18 de Junho a responsabilidade de resolver o problema argelino — que eles próprios terão, finalmente, de resolver — os Franceses julgavam ter removido as suas dificuldades. No organismo internacional os seus inimigos fizeram-lhes saber que a guerra prosseguirá com os seus horrores e os seus encargos.

Está a França disposta a consentir os primeiros e a suportar os segundos? O general de Gaulle no Poder dispõe de prerrogativas excepcionais que lhe conferiu, na hora da abdicação, a ultima Assembleia da IV Republica, há sete meses. A sua política, para a Argélia, continua por definir. Para prescrutar as suas intenções há simples indícios. O general recusa-se a cobrir com o seu nome a «integração». O discurso-progra-

(Continua na página seguinte)

Em Londres existe um clube de gatos que todos os anos promove uma exposição desses simpáticos animaizinhos amigos do homem e inimigos do rato. Na gravura vemos uma ninhada de oito gatinhos siameses que vão atrair as atenções dos visitantes á exposição deste ano, que se inaugurou anteontem

Um exemplar raro de gato persa, de pêlo azul, que foi muito admirado na exposição anual do Olympia, em Londres

Boato infundado

Conforme dizemos noutro lugar, em virtude de ter piorado o estado do tempo, foram mandadas tomar precauções no rio, sendo reforçadas as amarras de algumas embarcações em risco de garrar. O aviso feito nesse sentido através das emissoras deu origem ao boato de que se aproximava da costa portuguesa um violento ciclone, previsão que é desmentida pelo Serviço Meteorológico Nacional, que nos informa não haver lugar para inquietação, pois o estado do tempo não ameaça agravar-se nas próximas 24 horas.

Visado pela Comissão de Censura

Os novos vencimentos dos funcionários

que entram em vigor no dia 1 de Janeiro

implicam um aumento de 43,7 por cento nas categorias mais modestas dos servidores do Estado

Ansiosamente e há longo tempo esperada, a revisão dos vencimentos do funcionalismo publico que foi ontem aprovada em Conselho de Ministros corresponde a um mais actualizado sentido de justiça social e, ao mesmo tempo, de oportunidade administrativa que toda a opinião publica nacional acolherá com profundo interesse. Em matéria de tão vastas repercussões e que envolve tão variados e complexos problemas nunca será possível evitar a divergência de apreciações e até a insatisfação de esperanças que não serão integralmente atendidas. Mas o diploma agora promulgado de revisão dos vencimentos é já um passo em frente fundamental para o definitivo ajustamento que se deseja e um exemplo pragmático para todos os sectores de actividade do País á luz de novos critérios económicos e sociais que cumpre seguir no futuro.

A resolução completa da estrutura das remunerações aos servidores do Estado só será possível, segundo o diploma, depois das reformas de estrutura administrativa que vão ser estudadas, em conformidade com disposições oficiais já anunciadas. Pretende-se agora corrigir as deficiências mais graves e, sobretudo, levar em conta os reflexos relativos da incidência do agravamento do custo da vida nas classes mais modestas do funcionalismo. Não pode deixar de merecer aplauso e adesão este conceito. A diminuição do poder de compra da moeda, representada por 132 por cento entre 1936 e a actualidade, tem alcance muito diverso, quanto ás condições de vida fundamentais, nos que auferem vencimentos mais elevados e nos de vencimentos mais reduzidos. Há um mínimo vital e familiar que não pode ser ignorado, antes de se pôr em jogo qualquer critério de proporcionalidade nas melhorias de vencimentos dos que trabalham. E' sob este aspecto, sem duvida, que as disposições agora adoptadas pelo Ministério das Finanças e aprovadas pelo Conselho de Ministros podem suscitar mais justificadas críticas. Apesar dos aumentos proporcionalmente mais elevados para as classes inferiores da hierarquia burocrática que a presente revisão estabelece, é de reconhecer que certas categorias de funcionários ficam ainda em situação de excessiva modéstia, nomeadamente nos casos de encargos familiares mais avultados que o regime de abonos de família fica muito longe de compensar.

No entanto, já se caminha sensívelmente para um ajustamento eficaz — e é este, sob a perspectiva social, o mais importante aspecto da actualização de vencimentos que vai vigorar a partir de 1 de Janeiro de 1959.

Antecedentes

O diploma governativo assinala, legítimamente, que as disposições agora adoptadas foram precedidas de resoluções que atestam a boa-vontade dos altos poderes do Estado perante as condições de vida do funcionalismo: suspensão do imposto de salvação publica em 1942 e isenção do imposto profissional para os servidores do Estado; instituição do sistema de abono de família, que envolve a atribuição anual de 102 milhares de contos para corrigir os meios de subsistência do agregado familiar; cobertura pelo orçamento de Estado dos «déficits» da Caixa Geral de Aposentações, atingindo 287 milhares de contos em 1958; melhoria das pensões do Montepio dos funcionários publicos, sem agravamento das respectivas quotas; etc.

E' devidamente reconhecido, porém, que as condições de vida e as exigências sociais evoluiram profundamente. As necessidades mínimas numa existência digna e civilizada são hoje muito diversas do que eram

(Continua na 7.ª página)

Ainda há esperanças

de acordo com a Rússia

para a proibição das experiências atómicas — segundo afirma Foster Dulles

PARIS, 18 — O Ocidente tem ainda esperanças de chegar a um entendimento com a Russia, para a proibição das experiências nucleares — declarou hoje o secretário de Estado norte-americano, Foster Dulles, na sessão do Conselho Ministerial da N. A. T. O.

Embora manifestasse «razoável confiança» num desenlace favorável da conferência de Genebra, Dulles advertiu os membros da Aliança Atlantica de que qualquer acordo com os Russos deve ser assegurado por um sistema severo de fiscalização.

O secretário de Estado proferiu aquelas declarações ao fazer o relatório das conversações Leste-Oeste, que se arrastam há sete semanas, em Genebra.

Registam-se «alguns progressos» no sentido de se chegar á abolição das experiências nucleares — prosseguiu — mas ainda «diferem profundamente» os pontos de vista ocidental e russo. Declarou que, «na sua forma actual», a posição da U. R. S. S. é inaceitável para a Inglaterra e os Estados Unidos.

Disse que os Russos «caminharam bastante» na direcção da posição ocidental, mas prevê mais conversações prolongadas. — (A. N. I.).

As decisões do Conselho do Atlântico

PARIS, 18 — A 5.ª sessão do Conselho Atlantico começou, esta manhã no palácio de Chaillot, prosseguindo na discussão dos deve aprovar uma moção sobre os problemas militares, elaborada pelo Secretariado da N. A. T. O. e inspirada pelas pequenas potências que pretendem uma cooperação mais ampla dos países membros nos planos financeiro e militar, assim como uma integração maior das forças atlanticas, nomeadamente as aéreas.

Foi discutida a questão das pescarias da Islandia, sendo apresentadas muitas propostas e contra-propostas sobre o limite das águas territoriais. O Conselho aflorou o problema de Chipre,

Foi aprovada a moção do Secretariado Geral da N. A. T. O.

Haverá nova reunião de tarde, para dar a redacção final ao comunicado. — (F. P.).

O aumento não afectará o custo da vida?

O Governo pensa que não

Eis a pergunta que toda a gente faz: Em que medida o aumento de vencimentos ao funcionalismo publico vai afectar o custo da vida e agravar, por consequência, a situação constituído por pessoas que não ção constituída por pessoas que não viram os seus proventos aumentados? O relatório que precede o decreto, ao mesmo tempo que procura responder a esta pergunta, promete reprimir severamente todas as tentativas de especulação que se façam no sentido de aumentar os preços dos bens de consumo com o pretexto no presente diploma. Trascrevemos textualmente os períodos em que se atende a esse aspecto:

«Se o acréscimo das despesas ordinárias determinado pelo aumento de vencimentos do funcionalismo publico não afecta o princípio do equilíbrio orçamental, interessa, no entanto, analisar as suas possíveis repercussões do ponto de vista económico.

Numa primeira aproximação pode supôr-se que o acréscimo total de rendimento que o Estado vai proporcionar seja integralmente aplicado em consumo interno. Ainda assim este viria acrescido em termos que se não consideram suficientemente significativos, no seu valor global, para provocar uma alta generalizada de preços.

Porém, dado que possam vir a verificar-se pressões relativamente a alguns bens de consumo, interessa ponderar mais detidamente as suas eventuais repercussões.

De um modo geral, o valor do acréscimo total de remunerações deverá ser principalmente repartido por agregados familiares de modesto nível de rendimento e, portanto, com maior tendência para o consumo de bens produzidos no País do que para a aquisição de bens importados.

Quer dizer, grande parte do acréscimo deverá ser aplicada em produtos nacionais, activando assim o circuito interno com manifesta vantagem para a expansão das forças produtivas.

Desta forma, é natural que venham a alargar-se as despesas com a satisfação de necessidades consideradas fundamentais, tais como as de alimentação e vestuário, originando maior pressão da procura, principalmente, nos sectores agrícola e industrial. O problema consiste, pois, em saber como poderão vir a reagir estes sectores.

(Continua na 7.ª página)

Vivemos numa época em que, graças aos progressos da dietética, da ginástica, da cirurgia estética, da arte da «maquillage» e de outros mais processos para conservar a juventude, as avós rivalizam em beleza com as filhas, quando não com as netas. Esta avózinha tão distinta e ainda tão atraente é nem mais nem menos do que a célebre Vivian Leigh, a criadora na tela de Blanche Dubois, que enlevadamente embala, ao colo, o seu imperioso neto Neville Leigh Farrington

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24 páginas
e inclui o
Suplemento Literário

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A concessão de empréstimos

para melhoramentos agrícolas

Por despacho do Secretário de Estado da Agricultura, foi a Junta da Colonização Interna autorizada a conceder, ao abrigo da lei de Melhoramentos Agrícolas, empréstimos no montante de Esc. 1.313.000$00. Desta importancia 386.690$00 para obras de rega, defesa, enxugo e contra a erosão; 19.840$00 para surribas arroteias e novas plantações; 321.470$00 para construções rurais; e 585.000$00 para a aquisição da maquinaria por Grémios da Lavoura.

Como é já habitual, o maior numero de financiamentos (16) foi relativo a adaptação ou beneficiação de regadios, seguindo-se as surribas, arroteias e novas plantações e, por ultimo, as construções rurais. A verba respeitante, á aquisição de máquinas, embora avultada, refere-se a um só caso. Todavia, a sua aplicação terá vantagens a numerosos proprietários, pois as máquinas se destinam ao uso dos associados do Grémio.

Os prédios beneficiados pelas obras situam-se nos distritos de Viana do Castelo, Bragança, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Coimbra, Santarém, Portalegre, Setubal, Faro, Funchal e Ponta Delgada. Os melhoramentos financiados são, na maioria, directamente reprodutivos e da sua própria natureza se deduz o alto interesse económico-social que vem revertendo a aplicação da citada lei.

Vacinação anti-rábica

de caninos

Por despacho do secretário do Estado da Agricultura, foram mantidas para 1959 as taxas de vacina anti-rábica de caninos que vigiraram no ano corente. Mantém-se grátis a vacinação dos cães de guarda, das casas de assistência e dos estabelecimentos do Estado, e dos que sirvam para guias de cegos.

LORY

LEMBRA O SEU ESCRITÓRIO NA CALÇ. DO CARMO, 2.º-D.
JOIAS PRATAS OURO RELÓGIOS
TRANSFORMAÇÕES PREÇOS MUITO REDUZIDOS

O dilema francês

(Continuação da página anterior)

ma de Constantina é um enunciado de piedosas aspirações. Ninguém acredita que é possível industrializar a Argélia em cinco anos, ou que essa tarefa seja executada enquanto a guerra prossegue nas fronteiras e o terror por toda a parte.

Que significado deve atribuir-se ao debate que incidiu na O. N. U. sobre o problema argelino? O de um antagonismo entre duas concepções do mesmo problema, a natureza deste e a maneira de o resolver. O Governo francês reivindica o direito de lhe dar uma solução local e nacional. A Assembleia societária, ou pelo menos grande parte dela, contestam-no. Este antagonismo transcende o ambito das palavras proferidas. Exprime-se por actos, os quais querem dizer que os rebeldes argelinos continuarão a contar com o auxílio declarado de amigos poderosos e auxiliares dedicados.

Para a França não se trata apenas de dominar a rebelião. Se o não conseguiu, até agora, apesar de ter concentrado na Argélia quatrocentos mil homens equipados com material moderno, deve-se isso á persistência e á eficácia daquele auxílio, o qual se reveste de um tríplice aspecto — militar, político e diplomático. Militarmente, os rebeldes são abastecidos para prosseguirem na luta. Politicamente, beneficiam da vizinhança dos antigos protectorados franceses que fazem da independência da Argélia a condição da sua colaboração com a França. Diplomàticamente, contam com o apoio decisivo dos blocos afro-asiático e comunista, o que lhes permitiu formar no exílio um governo que fala e negoceia em seu nome.

O Governo francês do general de Gaulle hoje — como ontem os dos seus antecessores — continuará a dizer que não aceita a intromissão de estranhos num assunto que considera da sua exclusiva responsabilidade. Os factos demonstram que essa intromissão é, não apenas possível, mas eficaz e que é ela que alimenta a guerra que dura há quatro anos, não se vislumbrando o seu termo. No campo de batalha o seu epílogo não será o da guerra da Indochina, que terminou pela derrota das forças francesas no campo entrincheirado de Dien Bien Phu. Mas a hipótese de uma vitória definitiva sobre os rebeldes é de excluir nas condições actuais, em que o desgaste do dois partidos ditará a decisão.

Para evitar esse dilema á França exigem-se novos sacrifícios — mais homens e mais dinheiro. Está ela em condições de os consentir numa altura em que a reforma das instituições políticas que o general de Gaulle iniciou deve ser o ponto de partida para a regeneração financeira, o progresso económico e a valorização internacional do país? Explorar o petróleo do Sahara, manter o nível de vida de uma população em crescimento, conservar os benefícios da legislação social herdada do tripartidismo que se seguiu á ocupação alemã, renovar o equipamento industrial, aumentar as exportações, são tarefas que, descuradas, criariam, em pouco tempo, um clima de agitação social pior do que o da agitação política a que o general quer pôr termo.

Na sua simplicidade, o dilema para ele resume-se em vencer ràpidamente na Argélia ou adaptar a vida da Metrópole ás exigências da luta. Só por artifício se faz, no nosso tempo, a guerra com uma economia de paz e se limita o nivel dos efectivos a empenhar nela para a ganhar. Quando está em causa a sobrevivência de uma nação — grande ou pequena — os artifícios não podem prolongar-se indefinidamente.

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso para médicos das brigadas de vacinação das zonas Sul, Norte e Centro, de assistentes de vacinação dos centros de diagnóstico e profilaxia, e assistentes de radiorrastreio.

///

O sr. dr. António Augusto Pereira Botelho foi aprovado, em concurso, para médico interno graduado de tisiologia dos H. C. L.

///

A Casa do Algarve vai recolher inscrições para a construção de um monumento, em Tavira, á memória do poeta e jornalista Isidoro Pires.

///

Foram reeleitos provedor e vice-provedor da Misericórdia de Evora, respectivamente, os srs. Manuel Estanislau Vieira de Barahona e Luís Cary Cordovil.

///

Para a sementeira de trigo em curso, a F. N. A. T. forneceu a quantidade «record» de 19.000 toneladas de sementes seleccionadas.

Encontra-se em Lisboa

o director dos serviços escolares de educação física da Califórnia

Está em Lisboa o sr. J. R. Haworth, director dos Serviços Escolares de Educação Física do Estado da Califórnia, que tem a seu cargo a orientação educativa-desportiva de 44 escolas de diversos graus. O ilustre visitante esteve esta manhã no I. N. E. F., onde foi recebido pelo director e subdirector daquele departamento oficial. Foram-lhe facultados diversos dados estatísticos acerca da educação física no nosso País. Esta tarde e á noite o sr. Haworth visitará as instalações de vários clubes de Lisboa e assistirá a alguns encontros de basquetebol e voleibol. A sua estada em Lisboa prolongar-se-á por uns dias

Cafés d'A Mariazinha

Para Férias e Presentes

Para família e amizades, a oferta mais apreciada — e mais util, económica e saborosa—é a do Café d'A Mariazinha (Chá, Chocolate Leite-creme, pudins, etc.).

Vale a pena ir um pouco mais longe para o obter, pois

NADA EXISTE DE MELHOR

Envia-se pelo correio

Rua Barros Queiroz, 28
Lisboa - 2

Av. Rio de Janeiro, 25-B
— Frente á Igreja —
Lisboa - 5

O «Diário de Lisboa» é vendido em ALMADA por José Zeferino Matoso.

Em 50 Países do Mundo, os apreciadores de café puro preferem o CAFÉ HAG solúvel. Eles sabem porquê. . . E nós também!
—O CAFÉ HAG tem um aroma único porque é uma mistura dos melhores cafés das melhores plantações.
—O CAFÉ HAG é um café civilizado. Dá o prazer de um café de alta qualidade, mas enjeita o que nele há de prejudicial para a saúde.

OFERTA ESPECIAL
DE CAFÉ HAG
PARA SI!

Por estas razões se diz:

CAFÉ HAG

EXTRACTO DE CAFÉ PURO EM PÓ

Sem cafeína

É O MELHOR AMIGO DO SEU CORAÇÃO

POUPA O CORAÇÃO E OS NERVOS

Cole este cupão num postal e remeta-o à morada indicada

IRMÃOS COSTA DIAS, La - R. António Enes, 21 - Lisboa

Nome _____ D. L. 8

Morada _____

De ontem para hoje

JANELAS VERDES

NÃO foi ainda encarecida, como devia, a vasta, penetrante e eficiente obra cultural, desenvolvida pelo dr. João Couto, na sua qualidade de douto director das Janelas Verdes. Foi o primeiro (dentro de um museu) a introduzir entre nós o sistema moderno das instalações de quadros; foi o primeiro a organizar, lá dentro, exposições temporárias; foi o primeiro a promover cursos especiais de arte, de crítica e de técnica, através de palestras e conferências; foi o primeiro a organizar visitas culturais especialmente guiadas; foi o primeiro a dar cinema cultural ás crianças; e a promover visitas semanais aos meninos pequeninos das escolas. Este brevíssimo e ligeiro enunciado, que só por si vale um título de gratidão do cidadão lisboeta, vem a propósito das visitas que ali se têm organizado (a primeira dirigida pelo próprio dr. João Couto) e das conferências sobre arte decorrentes. A ultima fê-la o dr. Carlos de Azevedo que falou com brilho e conhecimento dos museus de arte americanos. Para lém do significado da sessão está, porém, o valor da iniciativa. As nossas Janelas Verdes transformaram-se patriarcalmente no vivo lar donde parte o apelo ao cidadão, para um convívio de arte encantador.

FEIXE DE IMAGENS

O Chefe do Estado, que é sócio da Associação Lisbonense de Proprietários, recebeu da sua direcção, a medalha comemorativa dos 70 anos da instituição. Os directores foram saudar o almirante Américo Tomás, a quem endereçaram palavras de funda admiração e quanto se sentiam honrados com a entrega daquele distintivo. Naturalmente, o Chefe do Estado agradeceu e desejou longa vida á instituição.

✱ Os médicos veterinários espanhóis que frequentam o curso de pasteurização do leite (alguns deles vieram do Ultramar) foram ao Município agradecer ao seu presidente, a cedência das instalações da Central Leiteira. O presidente da Camara lembrou quantas lutas foi preciso vencer em vinte e cinco anos, para chegar áquele centro de higienização do leite.

✱ Em Coimbra, no Pavilhão de Turismo, inaugurou-se uma exposição de trabalhos de barristas portugueses, com motivos de Natal. A iniciativa, de grande merecimento e oportunidade, pertence ao Municipio de Coimbra e á Liga Independente Católica Feminina.

✱ Joaquim António Bastos Barreiros (27 anos, Herdade dos Nabos, Montemor-o-Novo) foi no dia 13 á sede da freguesia (S. Cristóvão). Bebericou com amigos e no regresso, com o filho do patrão, disse-lhe que voltava atrás. Tinha de saltar as poldras do ribeiro e o álcool entontecera-o. Nunca mais, porém, o viram, por mais que o procurassem familiares e Polícia.

✱ Não se podem fazer prognósticos. Lá fora, em Itália (por exemplo) fazem-se fortunas. Em Portugal é proibido ganhar sem ser pelo esforço próprio (trabalhando) ou pela lotaria (jogando). Mas, no Porto, vinte e um indivíduos sabedores da lei mas atropelando-a, organizavam concursos de prognósticos de futebol. Julgados, foram condenados. Perderam 32 contos apreendidos e pagam com prisão e multa o atropelo á lei.

JORNAL PEQUENO

O Presidente da Republica recebeu o secretário da Agricultura, o governador da provincia da Guiné, o provedor da Casa Pia de Lisboa, e José Martins Quelhas Lima. No seu livro de cumprimentos inscreveram-se o primeiro-ministro da Irlanda do Norte e esposa, o governador militar da Madeira e o coronel Carlos Maria do Carmo. ✱ Presidido pelo Chefe do Governo, reuniu-se o Conselho de Ministros, que aprovou o diploma da revisão dos vencimentos dos funcionários civis e pessoal militar. ✱ Com o Presidente do Conselho trabalhou o ministro das Finanças. ✱ O subsecretário do Exército, que está de visita á Guiné, demorou-se em Bolama e arredores, onde foi saudado e percorreu as instalações militares. ✱ O embaixador de Portugal no Rio de Janeiro conferenciou com o ministro das Relações Exteriores e o ministro Araujo Castro. ✱ Em Adães (Oliveira de Azemeis) vai ser inaugurado um novo edifício da instrução primária. ✱ Pela primeira vez na História de Lomar (Penafiel) verificou-se um roubo: foi uma toura, no valor de 4 contos, pertencente ao lavrador António Nogueira. ✱ Do celeiro da Federação do Trigo em Atouguia da Baleia, roubaram cerca de doze toneladas de trigo. Foram um moleiro (José Francisco da Cruz) e um seu filho os autores da proeza.

O papel do museu na vida americana segundo uma conferência do dr. Carlos de Azevedo

O sr. dr. Carlos de Azevedo, conservador do Museu Nacional de Arte Contemporanea, que fez ontem no Museu Nacional de Arte Antiga uma conferência em que versou o tema «Museu de Belas-Artes nos Estados nUidos», esteve recentemente naquele país como bolseiro do Governo americano com o fim de visitar as instalações de alguns dos principais museus e realizou nos mesmos uma série de conferências sobre arte portuguesa.

O conferente dissertou sobre o papel do museu na vida americana e apresentou aspectos de tipos diferentes de museus de Belas-Artes. Assim, referiu-se ás actividades educativas que nos museus dos Estados Unidos têm particular importancia e com o auxílio de projecções focou as magníficas instalações de museus de Filadélfia, Cleveland, Nova York, etc., não esquecendo alguns museus de tipo especial como o da Universidade de Yale, e apresentou uma série de obras de arte dos diferentes museus chamando a atenção para a importancia de certas colecções que hoje são indispensáveis para um perfeito conhecimento da arte europeia. A conferência foi ilustrada com 54 projecções coloridas.

O dr. Vasconcelos Esteves terminou com 18 valores o doutoramento em Medicina

Na Aula Máxima da Faculdade de Medicina de Lisboa, terminaram esta manhã as provas de doutoramento do sr. dr. Francisco de Vasconcelos Esteves, que foi aprovado com 18 valores. A prova de hoje foi preenchida pela discussão das proposições postas pelo doutorando na sua anterior dissertação. O juri era presidido pelo sr. prof. Jorge da Silva Horta, director da Faculdade de Medicina, em representação do reitor da Universidade de Lisboa e era constituido pelos profs. João Porto, de Coimbra, Ferraz Junior, do Porto, Toscano Pico, Xavier Morato, Freitas Simões, Lopes de Andrade, Candido de Oliveira, Eduardo Coelho, Mário Moreira, Joaquim Fontes, Barahona Fernandes, Almeida Lima, Arsénio Nunes, Salazar de Sousa e Arsénio Cordeiro, de Lisboa. As provas decorreram com vivacidade na discussão, mostrando o doutorando uma grande segurança nos seus conhecimentos e brilho na exposição.

O sr. dr. Francisco de Vasconcelos Esteves, que tem 48 anos, se formou em Lisboa, em 1934, terminou o curso de Medicina Sanitária em 1935 e é director da Consulta de Tuberculose do Centro de Saúde de Lisboa, assistente da Faculdade de Medicina e dá aulas práticas de Propedêutica, Patologia e Ciências Médicas.

NOVIDADE SENSACIONAL

Os afamados cigarros KENT com o seu filtro exclusivo "Micronite" já se encontram à venda em Portugal.

KENT passará a ser desde hoje o seu cigarro favorito como já o é de milhões de fumadores em todo o mundo.

Defenda a sua saúde fumando KENT pois o seu filtro exclusivo é o que absorve maior quantidade de nicotina e alcatrão.

KENT FILTRA MELHOR

Representantes: R. S. Contreras, Lda. Rua do Telhal, 4-B Telefones: 2 95 87 - 3 34 00 LISBOA

ACABA DE SAIR O N.º 7 DE:

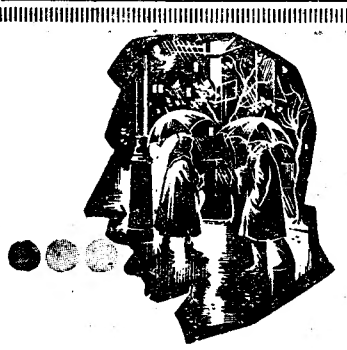
binário

REVISTA DE ARQUITECTURA, CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO

Do sumário deste numero destaca-se a colaboração sobre os Pavilhões de Portugal em LAUSANNE, MUNIQUE e BRUXELAS

À VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

Pedidos de assinaturas á Redacção da BINÁRIO—Rua do Ouro, 266-3.º-Dt.º Lisboa — ou aos distribuidores: Livraria Bertrand — R. Garrett, 75 — Lisboa



NEO-PENITROL
Uma nova fórmula potenciada
ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES
PIORREIAS • GENGIVITES • GRIPES • ETC.

Vai casar a Fátima?
Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Ave Maria. Sala própria. Telefone 41

CABECINHA NO OMBRO
Canção do momento
Em discos fabricados especialmente para:
Discoteca do Carmo, L.da
Rua do Carmo — LISBOA

Cacau d'A Mariazinha

Drogaria e Perfumaria
CEZAL
CASA FUNDADA EM 1910
Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial bijuterias, brinquedos e artigos para brindes.
RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26498 LISBOA

Tágide
Sensacional apresentação
UNICAMENTE DURANTE 4 NOITES
DANY DAUBERSON
EM LISBOA
CONJUNTO
ALEX WILLIAM'S
com
LAURA VILLA
e
FERNANDO POTIER
Palm Beach
EM CASCAIS
CONJUNTOS
TOBIAS VALIDO
e
MÁRIO RUIZ
com
VERA MADRIZ
COMPLETAM ESTE EXTRAORDINÁRIO PROGRAMA
RAFAEL CRUZ e o SEU BALLET — HELENA TAVARES — IVONE E CLARA
DANNY VERNAY — MARIA CANDAL
ADULTOS (MAIORES DE 17 ANOS)

BEATRIZ COSTA
no «Zé dos Foguetes»

NO VARIEDADES

E. Teatral Avenida, L.da
EM 2 SESSÕES
ás 20.30 e 22.45 h.

BEATRIZ COSTA
TRIUNFA
PLENA DE ALEGRIA NA COMPANHIA DE REVISTAS LUSO-BRASILEIRA NA GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

COM JEITO VAI!

BADARÓ no
«Homem espectáculo»

ADULTOS—MAIORES DE 17 ANOS

NO AVENIDA
Empresa LAURA ALVES em colaboração com GIUSEPPE BASTOS apresenta

ÚLTIMOS DIAS!
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

A Companhia do «TEATRO DE SEMPRE» no drama dos humildes, a celebre peça de RAUL BRANDÃO

O GEBO E A SOMBRA

ATENÇÃO: Os universitários, sócios da F. N. A. T. e filiados da M. P. têm preços especiais.

ADULTOS
M. DE 17 ANOS

TEATRO MONUMENTAL T. 55133
Emp. Laura Alves * Adultos
M/ 17 anos
Dir. VASCO MORGADO

MILU
na protagonista

ESTA SEMANA
ESTREIA
O ÊXITO DE COLETTE

GIGI

Adaptação de ANITA LOOS
UM ELENCO NOVO
IRENE — BRUNILDE — PAULA — BENAMOR — MACIEIRA

AVISO: Em virtude da lotação estar esgotada, só se respeitam as marcações até ás 22 h. de amanhã impreterívelmente.

As estreias de hoje

No São Jorge

Título — «Luta de morte».
Produção — Americana.
Intérpretes — Joel McCrea, Bárbara Hole, Glória Talbot.
Argumento — A história de um homem que era obrigado a matar.
Processo — Cinemascope e Cor de Luxe.
Classificação — Maiores de 12 anos.

No Politeama

Título — «A gata borralheira».
Produção — Americana.
Argumento — Walt Disney anima a conhecida história de Cinderela.
Processo — Technicolor.
Classificação — Maiores de 12 anos.

No Avis

Título — «O melhor dia da minha vida».
Produção — Austriaca.
Intérpretes — Paul Horbiger, Ellinor Jensen, Michael Ande.
Argumento — O exemplar drama de um garoto.
Processo — Agfacolor.
Classificação—Maiores de 6 anos.

No Império

exibe-se «Crime passional»

Edouard Molinaro, o realizador de «Crime passional», em exibição no Império tme apenas 26 anos de idade. Muito conhecido em França, como amador de cinema, os seus filmes impuseram-se de tal maneira á consideração dos mais exigentes produtores, que a «Gaumont» acabou por lhe dar um filme de envergadura para dirigir. Esse filme foi «Crime passional», (Lo dos au mur), que se exibe no Império.

Cantinho da Mãe Preta

Beco do Azinhal — ALFAMA
Telef. 366183 — M. DE 17 ANOS

Maria da Conceição

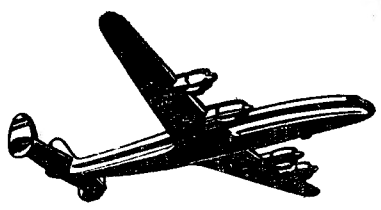
á frente dum brilhante agrupamento artístico. Todas as noites fartamente ovacionado
FADO RIGOROSO e CANÇÕES TÍPICAS
VARIAÇÕES À GUITARRA

M. da Conceição

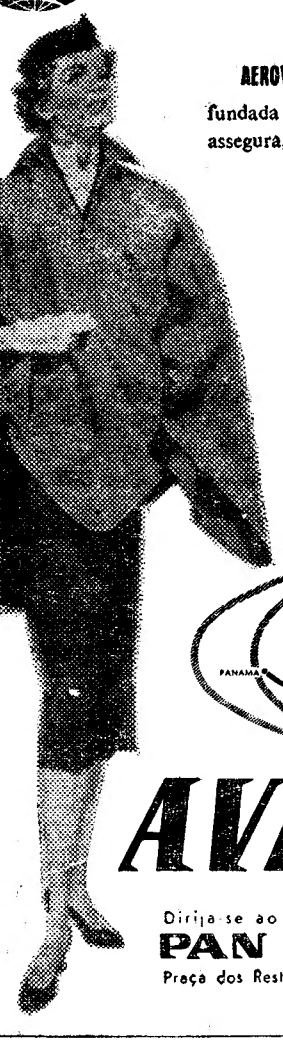
VARIAÇÕES A GUITARRA

O CANTINHO DA MÃE PRETA está sendo preferido pelas melhores famílias.

El Colombiano



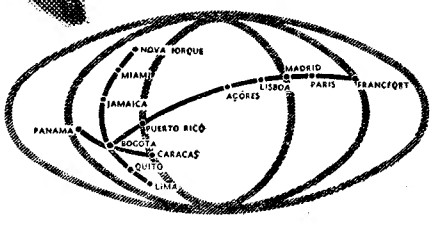
39º ANIVERSÁRIO



AEROVIAS NACIONALES DE COLOMBIA S. A.

fundada em 5 de Dezembro de 1919, assegura, regularmente, ligações de LISBOA:
ás 5.as feiras com FRANCKFORT
ás 6.as feiras com AÇORES, SAN JUAN, BARRANQUILLA e BOGOTA.

Ligações imediatas para: CARACAS, CURAÇAO, JAMAICA, MIAMI, HAVANA, MEXICO, PANAMA, QUITO, LIMA e RIO DE JANEIRO, em *SUPER-CONSTELLATIONS*.



AVIANCA

Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à
PAN AMERICAN
Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa - Tel 32181

HOJE NO AVIS
ESTREIA

O ROMANCE DE UM PEQUENO REFUGIADO QUE PROCURA A FELICIDADE DE UM LAR

UM VERDADEIRO POEMA DE TERNURA!

O MELHOR DIA DA MINHA VIDA

AGFACOLOR

com PAUL HORBIGER — ELLINOR JENSEN — MICHAEL ANDE
e o famoso grupo coral OS PEQUENOS CANTORES DE VIENA

Excl. TALMA FILMES

DE TARDE — Para maiores de 6 anos
À NOITE — Para maiores de 12 anos

Restaurante da F. I. P.

Grande reveillon

Marque desde já a sua mesa 639047

MARIA VITORIA

Emp.ª «E. Salvador e R. Martins, Ld.ª»

Às 20.30 e 22.45
Adultos — M/17 anos

E O ÊXITO CONTINUA
COM O ALEGRE ESPECTÁCULO DE
SALVADOR
A REVISTA POPULAR
POR CAUSA DELAS...

com BIBI FERREIRA — ANTÓNIO SILVA
BARROSO LOPES — H. MADEIRA — MIMI GASPAR
e a grande atracção argentina
PERLA CRISTAL com El Bebo

Leia o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

TRINDADE

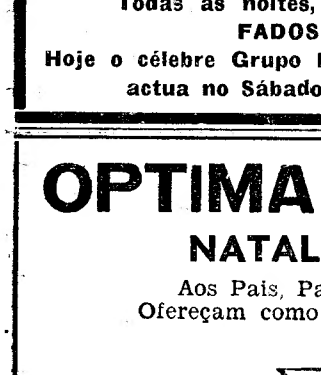
Telef. 20000 — (17 anos)
HOJE, AS 21.45 HORAS

O T. N. P. APRESENTA O MAIOR EXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS

O DIARIO DE ANNE FRANK

NÃO É UM ESPECTÁCULO DE TERROR
É UM APELO AOS HOMENS DE BOA VONTADE

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

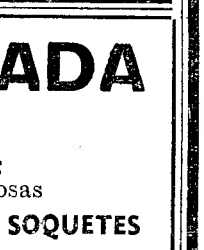


SOLAR DA HERMINIA

— Telef. 20164 —

HOJE E SEMPRE ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

HERMINIA



canta para o seu publico com

Tristão da Silva

o cantor da actualidade—**CIDALISA DO CARMO** e FERNANDO MAURICIO
Em guitarra: Vítor Ramos e José Ramos. Em viola: Alfredo Mendes e José Mendes — Óptimo serviço de restaurante a preços acessíveis
(ADULTOS — Maiores de 17 anos)
Marcam-se mesas para o Natal, passagem do Ano e Ano Novo

CAFÉ CHAVE D'OURO

Salão de Chá

das 17.30 ás 20
e das 22,30 ás 3,30 horas

Musica de dança pelo espiêndido

"CONJUNTO PORTUGAL"

com o Cantor

RICARDO LUIZ

GRANDE RÉVEILLON
Marcam-se mesas
(Maiores de 15 anos)

Teatro Nacional de Dona Maria II

TODAS AS NOITES, ás 21 e 45
(12 ANOS)

UM GRANDE ÊXITO

O PROCESSO DE JESUS

TODA A COMPANHIA

NO SÁBADO, AS 16 HORAS
PRIMEIRA TARDE POPULAR
A PREÇOS REDUZIDOS COM

O PROCESSO DE JESUS

Leiam o «SEMPRE FIXE»

A TIPOIA

RESTAURANTE TÍPICO

Adelina Ramos De: **ADELINA RAMOS**

Jantares e Ceias — Cozinha Portuguesa

Todas as noites, no mais agradável ambiente,
FADOS e GUITARRADAS
Hoje o célebre Grupo Folclórico SETE SAIAS, **que também actua no Sábado dia 20** — (Para m/ 17 anos)

OPTIMA CONSOADA

NATAL — ANO NOVO

Aos Pais, Padrinhos, Tios e Amigos:
Ofereçam como lembrança as maravilhosas

PEÚGAS e SOQUETES

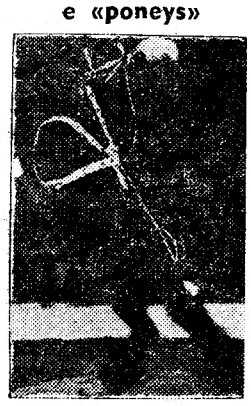
BÉTA

(PEÚGAS SEM RIVAL)
PONTO FINAL
EM QUALIDADE
E PADRONAGEM

ALGODÃO
LA
MOUSSE NYLON

O Circo do Natal

Estreia sensacional amanhã, no Coliseu da maior companhia de circo do Mundo. A gigantesca companhia do Natal. Raparigas escocesas com gaitas de foles. Elefantes. Palhaços. Cavalos e «poneys»



Vai ser de loucura a noite de amanhã, no Coliseu! Estreia ali uma nova e gigantesca companhia de circo. A grandiosa companhia do Natal! A maior do ano! Vem replecta de atracções e maravilhas como nunca se viram. Americanas, inglesas, francesas, espanholas, italianas, alemãs e de muitas outras nacionalidades. A estreia desta companhia, que apresenta um programa duplo, pode considerar-se mundial. Entre outras atracções: as «Dagehann Girl Pipers», banda escocesa de lindas raparigas, com tipos característicos, tocando gaitas de foles. Enormes elefantes amestrados do circo Chipperfield. Cavalos normandos e «poneys» em liberdade e alta escola. Os Andrassettis, aramistas inverosimiveis. Duas parelhas de palhaços, Alexander Dogs, cães diferentes de tudo. Acrobatas, aramistas e muitos outros numeros.

HOJE ESTREIA no SÃO JORGE

UM FILME DE SUSPENSE CONTINUO...

UMA AVENTURA DRAMÁTICA DE VIDA OU DE MORTE

POR CIMA DE UM ABISMO DE DESESPERO !...

UM FILME EMPOLGANTE !

A HISTÓRIA DE UM HOMEM SIMPLES QUE FOI FORÇADO A MATAR.

com

JOEL McCREA
BARBARA HALE
GLORIA TALBOT

em

Cinemascope
Cor de LUXE

ELA QUERIA O SEU AMOR...
ELES A SUA VIDA...

UMA PROD.
ALLIED ARTISTS
EXC.
MUNDIAL FILMES
Para maiores de 12 anos

Luta de Morte

O TRIUNFAL «BALLET» - ESPECTACULO

NOCHES DE ESPAÑA y MAYTECHU com SUS «CLAVELES ESPAÑOLES»

Pasapoga

TELEF. 23584
Empresa **MANUEL ZEFERINO**
(ADULTOS M/ DE 17 ANOS)

DIVINA GENELTI
EM DANÇAS E CANÇÕES

NOITE DO FIM DO ANO: SENSACIONAL

REVEILLON

MUITAS SURPRESAS

TODOS OS SÁBADOS E DOMINGOS:
Matinées-dançantes, das 18 ás 20 horas, com todo o elenco
Musica de baile por SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

3ª SEMANA

ROMA

Telef 727770

A's 15,30, a preç. reduz., e ás 21,45

OS MAIS FAMOSOS CÓMICOS INTERNACIONAIS NA HILARIANTE SÁTIRA

Totó, Fernandel e a Lei

MAIORES 12 ANOS

NO PALCO

nas sessões da noite **continua com êxito o notável agrupamento brasileiro**

★

GALO

e o seu conjunto

★

Ritmo e alegria!

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

E' a seguinte, a distribuição das figuras do original de Alfredo Cortês, em ensaios no Teatro D. Maria, «O Lodo», «Domingas», Aura Abranches; «Marcolina», «Luz Veloso», «Julia», Lurdes Norberto; «Maria da Luz», Gina Santos; «Sara», Meniche Lopes»; «Manuel», Varela Silva.

— Amanhã e depois a companhia Rafael de Oliveira desloca-se de Santarém a Aveiro, a fim de representar as peças «A muralha», de Calvo Sotelo e «O sapatinho de vidro», de Ludovina Frias de Matos.

— No dia de Natal volta á cena no Teatro Avenida, a comédia de Goldoni «O mentiroso».

— O T. N. P. está a ensaiar as peças «O pão que o Diabo amassou» e «O pedido de casamento», para serem representadas em «matinées».

— O conjunto artístico da direcção do actor Camilo de Oliveira apresenta-se no próximo sábado, no Teatro-cine da Lousã.

— O actor Miguel Orrico, que se encontra no Rio de Janeiro pensa em vir a Portugal, para negociar a vinda da companhia de revistas do actor Silva Filho.

— A revista «Aqui é Portugal», que entrou em ensaios na Academia de Santo Amaro, deve subir á cena no dia 30 do corrente desempenhada por um elenco misto de amadores e profissionais.

— Chegou de Paris, o artista português Sérgio, que esteve a actuar na «boite» «La Guitarre» e na TV francesa e no próximo mês deverá actuar em Bruxelas.

— Consta que a actriz brasileira Wilma Palmer, que se encontra em Madrid, com o «ballet» da direcção de Raul Dubois, deve regressar a Lisboa, não seguindo para Itália.

— O primeiro quadro da nova revista em ensaios no Teatro Maria Vitória é uma «charge» ao filme «Os dez mandamentos».

— Depois do Entrudo, segue para o Porto a companhia luso-brasileira do Teatro Variedades, que ali representará as revistas «Ai mexe e remexe» e «Com jeito vai».

— Os artistas Carmen Dolores, Francisca Maria, Raul de Carvalho, Luís Filipe, Paiva Raposo, Manuel Correia, Pedro Lemos e Jacinto Ramos, vão interpretar o texto da adaptação radiofónica «Frei Luís de Sousa», que vai ser transmitido pela Emissora Nacional.

— Em digressão artística, segue brevemente para o nosso Ultramar, a actriz-declamadora Bárbara Virgínia.

— Na véspera do dia de Natal, a TV., apresentará o «Auto de Mofina Mendes», de Gil Vicente.

— O actor Assis Pacheco será um dos intérpretes do filme português «O primo Basílio».

A estreia de «Gigi»

está marcada para esta semana

A estreia da peça «Gigi», no Monumental, está marcada para esta semana. Os intérpretes do grande êxito de Colette são Milu, Irene Isidro, Brunilde Judice, Maria Paula, Alvaro Benamor e Virgilio Macieira.

No Trindade

«O diário de Anne Frank»

Prossegue o êxito de «O diário de Anne Frank», o maior êxito internacional da ultima década, já há dois meses em cena no Trindade, graças á iniciativa de Francisco Ribeiro, director do Teatro Nacional Popular. Interpretam este original inesquecível, Maria Lalande, Fernando Gusmão, Luís de Campos, Fernanda de Sousa, Isabel de Castro, Costa Ferreira, Lígia Teles, Canto e Castro, Ribeirinho e Maria Armanda, na protagonista — uma revelação que encanta e comove o publico.

«Com jeito vai !»

continua no Variedades

Repleta de comicidade, alegria e bom gosto, a revista «Com jeito, vai!» prossegue a sua triunfal carreira no Variedades. A inigualável Beatriz Costa, conquista o publico, todas as noites, ao lado de Costinha, Anita Guerreiro, Emilio Correia, Spina, Berta Loren, Badaró e outros.

No Teatro ABC

A Revista «Vinho Novo»

Constitui, realmente, um assinalável êxito a revista «Vinho novo», no Teatro ABC, espectáculo alegre, recheado de comentários políticos, de boas e oportunas piadas, de trocadilhos hilariantes e de lindos numeros de musica. «Vinho novo» é uma revista á moda antiga, com um elenco excepcional. Todas as noites, duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45. Domingo, «matinée», ás 16 horas.

«O Danúbio Azul»

pelo Grupo de Teatro dos CTT

Depois de amanhã, ás 18 horas, no Avenida, o Grupo de Teatro dos C. T. T., dirigido pelos artistas Maria Schulze e António Sarmento, leva á cena a peça hungara, de Ladislao Fodor «O Danubio Azul», numa adaptação do dr. José Galhardo e de Luís Galhardo.

Esta peça foi representada há 17 anos no Teatro Variedades, pela saudosa actriz Maria Matos, tendo obtido enorme êxito.

O Grupo de Teatro dos C. T. T., que já representou Gil Vicente, Ramada Curto, Tchekov e outros autores, é constituído unicamente por funcionários dos C. T. T., que frequentam o curso de Arte de Dizer do mesmo organismo.

LISBOA RI
ÀS GARGALHADAS
COM A REVISTA
VINHO NOVO
O GRANDE ÊXITO DO
ABC
TODAS AS NOITES
Às 20.30 e 22.45 h.
EMP.ª TEATRAL ABC, LDA.
Adultos—M. de 17 anos

Em complemento: a famosa e inesquecível cultural de **Disney «O VALE DO CASTOR»**
Nas 2 sessões da tarde e á noite, em véspera de Domingo e Feriado, está autorizada a entrada a crianças com mais de 6 anos.
Num exclusivo da ASTORIA FILMES

MUSIC-HALL

O novo programa da Tágide e Palm Beach

Um «show» internacional foi apresentado, com pleno êxito, nas elegantes «boites», Tágide e Palm Beach, que Campos Ferreira orienta com proficiente zelo. O programa desenrola-se num ritmo certo; há equilibrio, excelente aproveitamento das características de cada um dos numeros, o que confere ao espectáculo uma unidade apreciável. Em estreia, agradaram a vedeta da canção francesa, Dany Vernay, um tipo de mulher fascinante, que interpreta as cançonetas com uma sugestiva maviosidade; o «ballet» de Rafael Cruz, artista consumado no castiço «zapateado», merecendo uma nota especial a graciosidade e o donaire das suas «partenaires» que se exibem em vistosas interpretações do bailado espanhol, nomeadamente na «Jota» aragonesa, e a cançonetista portuguesa, Maria Candal, cuja cativante presença e bonito fio de voz valorizaram alguns numeros do nosso folclore.

O «show» conta ainda com a valiosa colaboração de Helena Tavares, a fadista que se escuta sempre com redobrado interesse (os aplausos irrompem espontaneamente), e a «parelha», Ivone e Clara, a revelar um progresso notório e um bom gosto na escolha do seu já magnífico repertório.

Os conjuntos de Alex William's, com Laura Villa e Fernando Potier, e de Tobias Valido e Mario Vallejo, com Vera Ruiz, encarregaram-se de animar o «show» e executar musica que facilmente convida a dançar.—*S.*

ESTREIAS DE HOJE: LUTA DE MORTE — O melhor dia da minha vida — SÃO JORGE — AVIS

SÃO LUIZ TEL. 27173
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Uma história de amor no cenário impressionante de uma região agreste
IRMÃO CONTRA IRMÃO
com Robert Taylor e John Cassavetes

EDEN TEL. 20768
A's 15 - 18 e 21.30 (M/12 anos)
O filme em Cinemascope e em Technicolor
Emp. Lopo Lauer
A PONTE DO RIO KWAI
O filme que bateu todos os «records» de exibição em Paris
ATENÇÃO: Previne-se o publico de que o filme começa a ser exibido ás 15.10 - 18.10 e 21.40.

CONDES TEL. 22523
A's 18.15 (p. r.) (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)
O mais belo filme para a mais bela quadra do ano em Eastmancolor
A FAMILIA TRAPP NA AMÉRICA
com Ruth Leuwerik e Hans Holt e os 7 miudos de Trapp

AVALADE Telefone 763081
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Um tinha pressa de viver ...o outro estava cansado de lutar!
IRMÃO CONTRA IRMÃO
com Robert Taylor e John Cassavetes

LIZ TEL. 48560
Às 21 (M/17 anos)
NATHALIE
Cinemascope col.
A bela moleira

TERRASSE TEL 20917
A's 21 (M/17 anos)
QUERIDO JOEY
Jubal

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/12 anos)
IVAN
O tirano do Arizona

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/12 anos)
3.ª Semana do célebre Sr. Hulot em
O MEU TIO
Uma obra-prima em Eastmancolor de Jacques Tati.

POLITEAMA TEL. 26309
21.30 (M/12 anos)
A surpreendente maravilha de Walt Disney em português e em tecnicolor
A GATA BORRALHEIRA
Em comp.: O doc. col. O VALE DO CASTOR.

MONUMENTAL TEL. 55131
Hoje, ás 18.15: Sessão da série «Os grandes romances de amor» com o sensacional filme em Cinemascope
AMAR NÃO É PECADO
Uma corajosa história de paixões proibidas, com Lana Turner e Diana Varsi. — (Adultos — Maiores 17 anos).
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
Uma produção de Walt Disney
O mais belo poema de ternura e emoção dirigido a todos os corações.
O RAPAZ E O CÃO
com Dorothy McGuire, Fess Parker e Tommy Kirk
Em complemento, PORTUGAL, de Walt Disney — em Cinemascope e e Techn.

ODEON Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Duma grande produção colorida, com Marga Lopez e Roberto Cañedo
O DIARIO DE MINHA MÃE
Amavam-se com loucura... e tudo aconteceu naquela tarde...

ROYAL TEL. 845037
As 21 (M/12 anos)
LAVADEIRAS DE PORTUGAL
No programa: Freira cigana

IMPERIO Tel.: 55134-5
15.15 e 21.30 (M/17 anos)
O amor e o pecado num conflito empolgante
CRIME PASSIONAL
com Gerard Cury e Jean Moreau

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
21.30 (M/12 anos)
ESTREIA
Um filme de «suspense» contínuo...
Joel McCrea, Barbara Hale e Gloria Talbott em
LUTA DE MORTE
A's 18.15, Despedida de «O GALANTE AVENTUREIRO».

ROMA Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
Os maiores cómicos internacionais na hilariante sátira
TOTÓ, FERNANDEL E A LEI
com Noel Roquevert e Nathalie Nerval
No palco, ás 22 h, Galo e o seu conjunto (o mais categorizado do Brasil).

AVIS Telefone 47163
21.45 (M/12 anos)
ESTREIA
Um novo romance sentimental que vai enternecer todos os corações
O MELHOR DIA DA MINHA VIDA
com Paul Horbiger, Ellinor Jensen e o grupo dos PEQUENOS CANTORES DE VIENA

RESTELO Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Cinemascope
A ARMA DE UM BRAVO
c/ Stewart Granger

CASINO ESTORIL
O PRINCIPE LENDÁRIO
21.30 (M/17 anos) com Belinda Lee

CALYPSO
Praça da Alegria, 56
Telef. 34120
ADULTOS
MAIORES 17 ANOS
HOJE — SENSACIONAL ESTREIA
DO
FAMOSO BALLET ALEMÃO
MILOS RISTIC
NO RESTAURANTE
CEIAS COM FADOS

A ACTUALIZAÇÃO DOS VENCIMENTOS

A mais baixa remuneração é de 1.150$00 e a mais elevada, de 11.000$00

Da revisão resulta um encargo de 600 mil contos para o Estado

(Continuação da 1.ª página)

há algumas dezenas de anos; e o funcionário do Estado, mesmo no mais modesto nível, tem actualmente necessidades — sobretudo em comparação com as classes sociais equivalentes nas actividades privadas — que não é legítimo deixar de atender.

Por outro lado, como também se reconhece no presente diploma, a estreiteza dos quadros qualificados no nosso País em face das exigências de uma civilização técnica que progride sem cessar, leva as actividades privadas a disputar ao serviço oficial, oferecendo-lhe melhores proventos, os valores especializados de que carecem. O fenómeno não é especificamente português, como se sabe, mas tem tomado entre nós acuidade que o Governo não pode deixar de considerar com justificado alarme.

No entanto, este problema não é de solução fácil, nem se pode encarar ainda em todo o seu alcance. Assim o estabelece o diploma:

As actuais possibilidades orçamentais não permitem aproximar mais os vencimentos do pessoal dirigente e técnico do nível do que paga a empresa privada, porque a maior parte do esforço financeiro se reservou para melhorar as classes de menor remuneração do funcionalismo, classes estas cujos orçamentos não oferecem a menor compressibilidade.

Só uma revisão mais profunda tornará possível, sem duvida, a solução daquele problema; e essa revisão não dependerá apenas da formação de recursos financeiros suficientes como da nova estrutura funcional do serviço publico cujo estudo se anuncia. A actualização dos vencimentos a partir de 1 de Janeiro próximo vai integrar-se ainda na reforma dos quadros do funcionalismo decretada em 1935, embora sob o já salientado preceito do favorecimento das classes de menor remuneração.

Encargos do Estado

O volume dos encargos com a remuneração do funcionalismo publico não pode ser menosprezado, evidentemente, na ponderação das incidências do acréscimo de vencimentos. Em 1958, segundo as previsões orçamentais corrigidas no decurso do ano, o total das despesas publicas nesse sector eleva-se a 2.732.192 contos, em que se incluem 2.271.569 de vencimentos, ordenados e salários, 102.337 de pagamentos do Abono de Família, 31.146 de pensões do Tesouro, 287.140 de subsídio supletivo á Caixa Geral de Aposentações e 40.000 de subsídio ao Montepio dos Servidores do Estado.

O total destes encargos corresponde a 41,8 por cento do Orçamento ordinário do Estado, acrescendo ainda outras despesas eventuais e as que resultam da assistência na doença, construção de habitações de renda acessível, etc.

Partindo destes dados e da verificação da existência de 103.788 funcionários, a que se acrescentam 26.334 assalariados, o estudo da revisão de vencimentos visou a solucionar a maior dificuldade a melhoria de condições de vida dos servidores do Estado com remunerações inferiores a 3.000$00 mensais, que são em numero de 93.511.

Procurou-se distribuir os recursos disponiveis com equidade, beneficiando, muito para além da percentagem registada pelo índice estatístico oficial, os servidores mais modestos; e, partindo sempre de um vencimento mínimo, pretendeu-se ultrapassar largamente, sobretudo nas mais modestas categorias, o desnivelamento dos vencimentos acusado pelo índice estatístico oficial da desvalorização monetária, fixado em 132 por cento relativamente a 1936.

As novas remunerações

A integração efectiva nos vencimentos do funcionalismo dos acréscimos anteriores de remuneração, totalizando 100 por cento em relação a 1936, limitaria a 16 por cento o aumento, considerado na base de 132 por cento da quebra do poder de compra da moeda. O critério plenamente justificado de favorecer em maior escala as classes modestas dos servidores do Estado imprimiu escala diferente ás melhorias de vencimentos. Na ordem da classificação alfabética estabelecida naquele ano, os novos vencimentos distribuem-se segundo o quadro seguinte:

Categorias	*Vencimentos fixados pelo presente diploma*	PERCENTAGENS DE AUMENTO	
		Em relação aos vencimentos actuais (Dec.-Lei n.º 39 842) (1955)	*Em relação ao Decreto-Lei n.º 26 115 (1936)*
A	11.000$	10	120
B	10.000$	11,11	122,22
C	9.000$	12,5	125
D	8.000$	14,29	128,58
E	7.000$	16,66	133,32
F	6.500$	18,18	136,36
G	5.900$	18	136
H	5.400$	20	140
I	4.900$	22,5	145
J	4.500$	25	150
K	4.000$	25	150
L	3.600$	20	140
M	3.200$	23,07	146,14
N	2.900$	20,83	141,66
O	2.600$	18,18	136,36
P	2.400$	20	140
Q	2.200$	22,22	144,44
R	2.000$	25	150
S	1.750$	25	150
T	1.600$	23,07	146,14
U	1.500$	25	150
V	1.400$	27,27	154,54
X	1.300$	30	160
Y	1.150$	43,75	187,5

Verifica-se que só as categorias de maiores remunerações, designadas pelas letras A, B, C e D não atingem os 16 por cento de acréscimo nos vencimentos, elevando-se em escala quase regularmente progressiva na ordem descendente das categorias, os aumentos estabelecidos pelo diploma agora promulgado. Acentua-se, também, a boa-vontade com que foi encarada a situação do pessoal administrativo de posições inferiores á de chefe de secção, cujas percentagens de aumento vão de 20 a 60 por cento.

Os encargos que resultam da execução do presente diploma são estimados, só na despesa ordinária do Orçamento Geral do Estado, em 600.000 contos, implicando apreciação severa das propostas orçamentais de todos os serviços para 1959.

Não pode diminuir-se, por conseguinte, o alcance financeiro das disposições agora adoptadas, que vão obrigar á revisão de muitos aspectos tradicionais da administração publica e á reconsideração de despesas que eram há largo tempo consideradas habituais nos serviços publicos.

Casos especiais

O diploma aprovado em Conselho de Ministros toma em atenção especial a situação de algumas categorias de funcionários publicos em que o desajustamento das remunerações relativamente á qualidade intrínseca das funções exercidas era mais flagrante. No caso do professorado primário, por exemplo, cuja função cívica e social assume importancia crescente com a redução do analfabetismo e cujos vencimentos são notóriamente insatisfatórios, determina-se a subida de um escalão na escala hierárquica para os professores efectivos, conjuntamente com a melhoria geral dos ordenados atribuídos.

Assim, um professor efectivo com 3 diuturnidades, cujo vencimento era de 1.800$00, passa á categoria superior na escala burocrática, a que correspondia o vencimento de 2.000$00 e passa a receber com o aumento agora determinado 2.400$00 mensais. Sobem, pelo mesmo processo, de 1.600$00 para 2.200$00 os vencimentos dos professores efectivos com duas diuturnidades, de 1.400$00 para 2.000$00 os dos professores com uma diuturnidade; e, na ordem normal, aumentam também de 1.300$00 para 1.750$00 os ordenados dos professores efectivos sem diuturnidade e de 1.300$00 para 1.600$00 os dos professores primários agregados. Quanto aos regentes de postos escolares, considera o diploma que a sua situação resulta de soluções transitórias e de emergência, não se prevendo disposições especiais na melhoria da remuneração actual. Será legítimo perguntar, todavia, se os vencimentos actuais desses modestos servidores do ensino serão compatíveis com o mínimo de subsistência indispensável a quem trabalha, de qualquer modo, numa função publica. A sua gratificação mensal é apenas aumentada de 20 por cento no presente diploma.

No caso dos professores universitários, Juízes de Direito e Delegados do Procurador da Republica, médicos veterinários e engenheiros silvicultores, bibliotecários, arquivistas e conservadores, adoptam-se disposições similares, com vista a um ajustamento adequado das remunerações nas categorias de mais manifesta insuficiência.

Quanto ao pessoal assalariado, determina-se mais elevada percentagem de melhoria, através dos despachos ministeriais que regulam habitualmente as suas remunerações, aos beneficiários de salários mais modestos, devendo ser incluídos esses aumentos no Orçamento de 1959.

Os aposentados de funções publicas, finalmente, beneficiam do acréscimo da base em que são calculadas as suas pensões, ficando porém obrigados a compensar a Caixa de Aposentações do acréscimo de que vão usufruir mediante dedução nos quantitativos das pensões.

Os vencimentos do pessoal militar serão actualizados na ordem genérica fixada para o funcionalismo publico; e passam a ser abrangidos nestas disposições, além dos funcionários do Estado, os dos corpos administrativos, empregados das pessoas colectivas de utilidade publica administrativa e dos organismos de coordenação económica.

A melhoria de vencimentos promulgada pelo Governo vai beneficiar, por conseguinte, considerável parcela da população activa do País, suscitando problemas similares de actualização para todos os sectores privados do trabalho português. A política geral de ordenados e salários em todas as actividades nacionais deverá acompanhar, em obediência a conceitos mais amplos e justiceiros da função social do trabalho, esta revisão profunda a que o Estado acaba de proceder para com os seus servidores. Note-se, ainda, que a revisão agora determinada vai influir em relevantes proporções, pela circulação e actuação económica do poder de compra interno, nos mais diversos aspectos da vida nacional, cumprindo corresponder-lhe com disposições apropriadas á salvaguarda da melhoria geral das condições de existência que é aspiração legítima de todos os Portugueses.

Generais castigados no Brasil

RIO DE JANEIRO, 18 — Soube-se que foram aplicadas penas de 4 a 7 dias de prisão aos generais da Aviação, Márcio de Sousa Melo, Osvaldo Baloussier e Gabriel Moss, que, nos ultimos dias, fizeram á Imprensa declarações hostis ao general Teixeira Lott, ministro da Guerra. — (F. P.).

O aumento dos vencimentos e o custo da vida

(Continuação da 1.ª página)

No que respeita á produção agrícola, julga-se que o acréscimo do valor da procura sobre este sector não determinará agravamentos sensíveis da tensão sobre os respectivos mercados, tendo em conta a política intensiva do fomento da produção em curso, as disponibilidades existentes em alguns produtos e a possibilidade de recurso á importação, embora só para aqueles casos em que a produção interna não seja susceptível de responder prontamente ás solicitações adicionais do consumo.

Em relação ao sector industrial, nas suas actuais condições, considera-se viável um acréscimo rápido da produção. Disponibilidades de mão-de-obra, industrias com capacidade de produção excedentária, possibilidade de utilização mais ampla de matérias-primas metropolitanas e ultramarinas ou, em ultima instancia, de origem estrangeira, são factores que permitem esperar que a oferta deste sector reagirá com relativa facilidade, a curto prazo.

Nestes termos, **não pode esperar-se que a elevação das remunerações do funcionalismo conduza a um acréscimo do nível dos preços.**

Poderão, é certo, surgir dificuldades em um ou outro ramo de actividade, acompanhadas aqui e além de tentativas de especulação sobre os preços. No entanto, o Governo estará atento a um e outro caso, para suprir rápidamente deficiências onde se verifiquem e reprimir com energia abusos que porventura se pratiquem.

Assim, mantendo-se os rendimentos reais ora ajustados, há-de produzir-se uma melhoria do teor de vida das classes económicamente mais débeis, o que deverá contribuir para uma repartição mais adequada do rendimento.

Importa ainda sublinhar que a presente revisão das remunerações dos servidores do Estado, procedendo á sua actualização perante o aumento verificado no custo da vida, corresponde á necessidade de repor a diferença existente entre aquelas remunerações e as do sector privado. **Daí que a referida revisão não possa servir de fundamento para eventuais ajustamentos das retribuições privadas que, pelas condições especiais da sua formação, já se encontrem devidamente actualizadas.**

Por ultimo, numa visão global dos diferentes aspectos que o problema comporta, **a presente decisão do Governo não contraria a política de desenvolvimento em que o País está vivamente empenhado e para a qual o II Plano de Fomento constitui o natural enquadramento. Com efeito, a remodelação dos vencimentos tenderá a provocar uma expansão dos consumos e, portanto, o alargamento do mercado interno, criando, deste modo, as necessárias condições — como unanimemente se tem reconhecido — á realização daquela política».**

NÃO HÁ NOTÍCIAS do balão sobre o Atlântico

SANTA CRUZ DE TENERIFE (Ilhas Canárias), 18. — Não foram recebidas comunicações pela rádio, durante as ultimas 48 horas, do balão britanico «Pequeno Mundo», que, na sexta-feira, levantou desta cidade para a travessia do Atlantico.

Pensa-se que se tenha avariado o emissor de rádio do balão, a bordo do qual seguem quatro cidadãos britanicos: Arnould «Bushy» Eiloart, de 51 anos, director de uma companhia; seu filho Timothy, de 21, e Colin Mudie, com sua esposa. — (R.).

Um colóquio sobre educação física-desportiva organizado pelo I. N. E. F.

A direcção do I. N. E. F., de colaboração com as Federações, clubes e jornalistas de diversas especialidades desportivas, vai organizar nas férias do Natal um colóquio sobre problemas de educação física e desportos.

Leiam o jornal humorístico
sempre fixe

TRIBUNAIS

Julgamento

de três participantes no baile de Cascais

Em resultado de um acordão da Relação, reuniu-se, hoje, o 6. Juizo Correccional da Boa Hora, presidido pelo juiz sr. dr. Correia Barreto e tendo como delegado do Ministério Publico o sr. dr. João Cardoso de Figueiredo, para começar o julgamento do pleito, que incriminou Adriano Fernando de Sampaio e Castro Toscano de Albuquerque Homem de Sá, de 26 anos, estudante; Eduardo Luís Figueiredo Horta e Costa, de 27 anos, também estudante, ambos de Lisboa, e José Eusébio de Brito Calado, de 28 anos, industrial de Alhos Vedros, os quais, segundo o Ministério Publico, na noite de 8 para 9 de Março de 1952, na Casa de Santana, em Cascais, propriedade da assistente no processo, sr.ª D. Maria Burnay Aranha, onde decorria um animadíssimo baile, o primeiro reu teria danificado voluntáriamente objectos no montante de 8.864$00 e furtado um aparelho de telefonia no valor de 6.000$00. O segundo acusado também voluntáriamente partiu objectos e subtraiu cinco gravuras, tudo no montante de 3 mil e 400 escudos.

Finalmente, o terceiro acusado teria furtado ao sr. José Inácio da Silva Freitas Borja um receptor no valor de 1.500$00. É esta a posição dos acusados, consoante o articulado de pronuncia.

Outro reu, António Jorge Bustorff Ferro, de 36 anos, intérprete, que figurava no processo, faleceu, no estrangeiro, conforme certidão de óbito apensa aos autos.

A acusação particular está confiada ao sr. dr. António Maria Pereira e a defesa, aos srs. drs. Heliodoro Caldeira e Sargo Junior.

Como se sabe, foi durante estes acontecimentos que se registou a trágica morte de Carlos Burnay. Compareceram numerosos declarantes, testemunhas de acusação e de defesa.

A tarde, a audiência foi interrompida para prosseguir no dia 29 de Janeiro, ás 10 e 30 horas.

Os membros do Governo, com os comandantes militares, durante as cerimónias

Trabalhos finais

da escola de alistados do batalhão n.º 2 da G. N. R.

com a presença de dois ministros

No quartel da 5.ª companhia do batalhão n.º 2 da Guarda Nacional Republicana, na Calçada da Ajuda, efectuou-se uma festa, para a apresentação dos trabalhos finais da escola de alistados de 1958.

Assistiram os srs.: coroneis Arnaldo Schulz e Almeida Fernandes, respectivamente ministros do Interior e do Exército; generais Aleluia da Costa Lopes, director da Arma de Infantaria, Anibal Vaz e Afonso Botelho, actual e antigo comandantes-gerais da G. N. R.; brigadeiros Barbieri Cardoso, vice-governador militar de Lisboa, e João da Cunha Baptista, 2.º comandante-geral da corporação; o tenente-coronel Alberto Garoupa, comandante do batalhão n. 2, com sede nas Janelas Verdes; e os comandantes de todas as unidades da G. N. R., tanto de Lisboa como da provincia.

Prestava a guarda de honra uma companhia, comandada pelo capitão Manuel Monteiro, com bandeira e banda de musica que, á chegada dos ministros, executou os primeiros acordes da «Maria da Fonte».

Os membros do Governo e os oficiais-generais assistiram ao desfile da guarda de honra e ao festival, de uma tribuna armada na parada, que se encontrava engalanada com bandeiras e faixas com as cores nacionais.

Apesar do vento e da chuva, deu-se inicio ao programa que compreendia: ordem unida (a pé firme e em marcha); ginástica de aplicação militar, esgrima de baioneta e lançamento de granadas; luta de defesa pessoal; demonstração de manejo de armamento; e canto coral. Estes numeros foram dirigidos, respectivamente, pelo tenente Geraldes Nunes, pelo alferes Francisco Salvador, pelos tenentes Manuel Bragança e Camara Lomelino e pelo sargento-ajudante Saraiva, sub-chefe da banda da G. N. R.

Depois, formou, sob o comando do capitão Ivens Ferraz, a companhia de instrução, que prestou continência aos ministros e aos generais.

Diante da formatura, foram condecorados com a medalha de serviços distintos de segurança publica, o capitão Serpa Soares e diversas praças da G. N. R., sendo distribuidos prémios aos alistados que mais se distinguiram durante a instrução e aos vencedores das competições desportivas efectuadas este ano no batalhão.

A bandeira do batalhão foi apresentada aos soldados alistados, que fizeram continência á bandeira nacional, antes e depois da alocução, feita pelo seu comandante, capitão Ivens Ferraz.

Por fim, a companhia de instrução desfilou, iniciando-se, então, a visita ás dependências da unidade.

Durante ela, foi descerrada uma placa de mármore, com os nomes dos generais Anibal Vaz e Afonso Botelho e do tenente-coronel Alberto Garoupa, em sinal de gratidão pelo carinho com que têm acompanhado as importantes obras efectuadas na unidade, sobretudo com o fim de melhorar as instalações destinadas aos soldados. Usou da palavra o comandante da Companhia, capitão Rebelo de Carvalho.

Foi inaugurada uma nova e excelente caserna, bem como esplendidas instalações sanitárias que os ministros e os generais inauguraram, lavando nelas as mãos, antes de se dirigirem á moderna sala das praças, onde se efectuou um almoço em que tomaram parte setenta oficiais.

Durante o almoço, foram entregues miniaturas de galhardetes do Batalhão n.º 2 e de soldados da G. N. R., aos ministros e aos generais, e medalhas de serviços distintos a diversos oficiais da G.N.R.

Após o almoço, os minstros e os generais visitaram as unidades da G. N. R., anexas ao aquartelamento: a Companhia de Auto-Transportes e o 4.º esquadrão do Regimento de Cavalaria.

A penicilina

deve ser tomada com cuidado!

GENEBRA, 18. — A Organização Mundial de Saude recomenda que não se empregue a penicilina de maneira inconsiderada.

Os técnicos que estudaram as reacções secundárias provocadas por este medicamento observaram que os acidentes aumentam em paralelo com o aumento de produção de penicilina, que passou de 1 tonelada, em 1943, a 750 por ano, e representa metade do valor total da produção farmacêutica de todo o Mundo.

O emprego da penicilina tem um risco calculado, que, todavia, não é maior que o usual com muitos outros medicamentos. Algumas precauções evitariam certas consequências graves do seu uso inconsiderado. Primeiro que tudo, não deveria ministrar-se penicilina sem receita médica. Além disso, não deveria ser usada contra infecções benignas como a constipação e infecções contra as quais a penicilina não é mais eficaz que outros medicamentos.

Deveria proibir-se a adição de penicilina a produtos de uso corrente, como dentifricos e unguentos. Segundo os técnicos da O. M. S., a penicilina «é a rainha dos medicamentos», mas quando administrada convenientemente. — (F. P.).

20 mil funcionários

em greve na Itália

ROMA, 18. — Os operários e empregados dos monopólios do Estado, cerca de 20.000, estão em greve, para apoiar os pedidos de aumento de salários, apresentados pelas organizações de todas as tendências políticas. — (F. P.).

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. **OURIVESARIA PIMENTA. Rua Augusta, 253 Telefone 24564**

Fine **MACIEIRA**

RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 24678

DESDE

AS PEQUENAS LEMBRANÇAS DE FINO GOSTO

ÀS JÓIAS

E PRATAS DE GRANDE VALOR

encontra tudo na

OURIVESARIA DA GUIA

Casa fundada na R. Martim Moniz em 1875

Rua D. Duarte, 4-B

(no edifício do Hotel Mundial)

Telef. 863936

Dois jovens

premiados pela Fu

ela salvou uma

ele não póde salvar

Maria Rolinda

Todos os
Geral enflor
nhos. Admir
cabe-lhe a h
no ano, por
do «Prémio
José Luís d
nerosa marq
O juri, c
-presidente
ta e dr. Aur
da direcção,
Monteiro, ap
didatas ao
de dezassete
de Vale Flo
A escolh
cil. Os caso
Silva, de 12
anos; eram
Ela, que
Rodrigues e
em Viana d
jornais aqui
11 de Março
distancia e
preso nos
livrar-se. Mu
sem forças
então que a
la mulher,
sua decidid
panico, maneira de libertar-se da mo
nos seus frágeis braços. O comboio p
ali estava aplaudiu, enquanto, a pequ
tinuou a caminho da escola.

Ele, o Joaquim António, moço de
heroi, de Santa Cruz do Douro, tem
uma história encomiástica. Trabalha
outros companheiros numa pedreira,
das Penas — concelho da Feira — qu
pedra de tamanho desconforme desa
rastando consigo um pobre trabalhad
quim António estava lá e não ficou p
pavor. Levando atrás de si um outr
lhador, correra a recolher a vida do
nheiro quando um segundo despren
de terras e de pedras o colheu, a
outro salvador. Morreram, á sua vis
homens tão infelizes como ele que se
tão ferido que perdeu dois dedos e lo
po teve de estar hospitalizado.

Pelo seu espirito de solidariedade,
nidade e sacrificio — a morte não in
mérito — o Joaquim António receberá
mio José Luís de Vale Flor, segun
quês de Vale For. Os dezoito contos
receber ajudá-lo-ão a recuperar a su
continuando a ser um trabalhador

A entrega dos prémios será feita
da filial do Montepio Geral, no Port
gunda quinzena de Janeiro, em sessã
para a qual serão convidadas as enti
vis, militares e eclesiásticas da ca
Norte. Mas, já antes os premiados re
como o autorizam os estatutos, mil
dos prémios, para festejar a quadra

Exposição "A Rain

A Exposição «A Rainha Dor Fundação Calouste Gubenkian Deus, está aberta ao público, até horário: todos os dias, incluind ras, e também das 21,30 horas á sábados e domingos.

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 16°,2; mínima, 10°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°,9; mínima, 5°.

— Temperaturas verificadas hoje na Costa do Sol, ás 9 horas: na atmosfera, 16°.

DECLARAÇÃO

Nós, abaixo assinados, todos de avançada idade, naturais das províncias ultramarinas portuguesas, vimos declarar o seguinte:

1.º — Que, desde tempos imemoriais, somos considerados indispensáveis como complemento da mais modesta refeição ao mais lauto banquete;

2.º — Que a nossa presença é exigida em todas as mesas da Holanda, Bélgica, Itália, Noruega, Suécia, Suiça, Alemanha, Inglaterra, Finlandia, França Espanha, etc., na Europa e nos Estados Unidos da América do Norte e Canadá;

3.º — Que todos quantos de nós fazem uso, nos consideram o melhor estimulante dos nervos e lubrificante do cérebro;

4.º — Que, tendo sido, ultimamente, desencadeada em Portugal intensa propaganda com a qual, injustamente, se pretende converter em malefícios todas as nossas virtudes, declaramos, em honra dos nossos antepassados e defesa da nossa actual e futura reputação que não há insónia ou moléstia de que sejamos causadores, pela simples razão de que, a Natureza, na sua insuperável perfeição, nos criou para deliciarmos a humanidade e não para a envenenarmos.

CAFÉS ROBUSTAS DE ANGOLA
CAFÉS ARABICAS DE ANGOLA
CAFÉS ARABICAS DE CABO VERDE
CAFÉS ARABICAS DE S. TOMÉ
CAFÉS ARABICAS DE TIMOR

NOTA: — Todas as espécies vende, em crú, torrado ou moído

a

TORREFACÇÃO LUSITANA, LDA.

Rua Nova do Loureiro, 21-25 — Lisboa

Antiga Casa **José Alexandre**

8 — RUA GARRETT — 18

(Chiado) — LISBOA

A nossa sugestão desta semar
de NATAL e PASS

FAIANÇAS ITALIANAS — B
ROS DE FANTASI

em exposição nas

Visitem a nossa casa e con

s heróis

ndação Vale Flor:

mulher

os companheiros

anos, por esta data, o Montepio a de amor duas almas de rapazi- istradora da Fundação Vale Flor, ora de indicar os dois jovens que suas virtudes merecem a distinção Jenny de Vale Flor» e do «Prémio e Vale Flor», instituídos pela ge- uesa de Vale Flor, já falecida. nstituído pelos presidente e vice- la direcção srs. dr. Guerreiro Mur- iano Felismíno e, ainda, pelo vogal conselheiro dr. Eduardo de Sousa reciou os processos de onze can- «Prémio Jenny de Vale Flor» e candidatos ao «Prémio José Luís ».

, entre tantos, não foi porém difí- s de Maria Rolinda Martins da anos; e Joaquim António, de 16 de comovente exemplo.

é filha do electricista Artur Bravo de Maria José Martins — moram o Castelo — foi muito falada nos há meses. Foi, precisamente, em . O comboio assobiava a pequena uma pobre mulher, com o sapato rails», estrebuchava, sem poder itos a viram e julgaram perdida, ou coragem de valer-lhe. E foi pequenita Rolinda, puxando aque- eu á gente crescida o exemplo da abnegação e á mulher presa de te. Puxou-a, arrastou-a e salvou-a ssou como flecha. E a gente que enita, indiferente e modesta, con-

Joaquim António

cidido a também va com o lugar ando a bou, ar- or. Joa- rado de o traba- compa- dimento le e ao ta, dois salvou go tem

le huma valida o o «Pré- do mar que vai a saude. honrado na sede , na se o solene dades e pital de ceberão escudos le Natal.

O «morto» recebeu a sua herança

LONDRES, 18.—A um homem, declarado legalmente morto, há 13 anos, foram-lhe devolvidas quatro mil libras (soma equivalente a 320 contos), que tinham sido entregues ás suas duas filhas por herança.

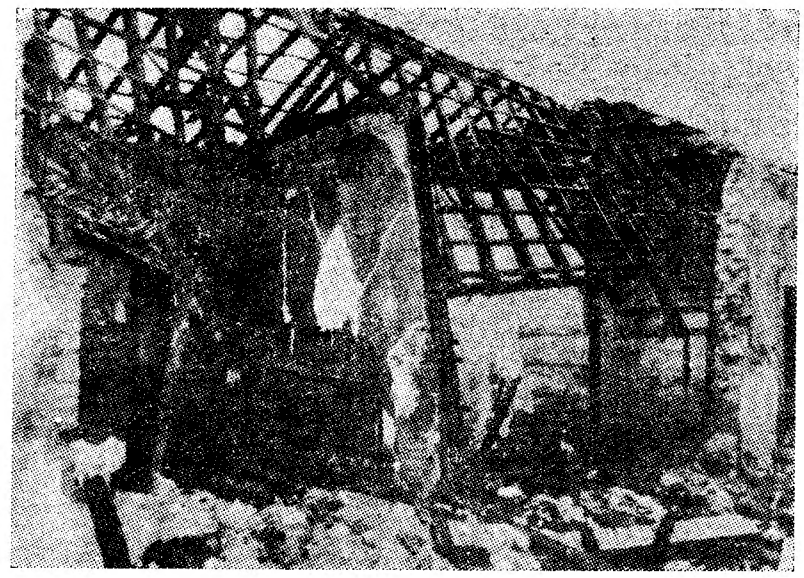
Charles Nicholls, que emigrou para os Estados Unidos quando rapaz, desapareceu, em 1922, quando reapareceu, em 1949, já estava «legalmente» morto havia quatro anos. Só depois de cinco anos de diligências conseguiu estabelecer, perante as autoridades, que estava realmente vivo. Intentou uma acção contra as filhas, as quais, julgando-se órfãs, haviam disposto das suas propriedades na Inglaterra, dividindo entre ambas o produto da venda. — (A. N. I.).

Estatuto do selo

Vai ser publicado um decreto do Ministério das Comunicações que cria o Estatuto do selo, regulando o mercado filatélico e estabelecendo regras internacionais para tudo que se refere á filatelia.

Inundações em diversos bairros de Lisboa

casas derrubadas e interrupção de transportes fluviais são as consequências do temporal na capital



O barracão derruido pelo temporal no Alto da Cascalheira

Noites de tempestade, dias de chuva. Hoje amanheceu Lisboa cinzenta, ruvinhosa, fustigada por um vento impiedoso, bátegas de água desatando-se do céu, escorrendo pelas fachadas tristes dos prédios, molhando os transeuntes. Ensebado o asfalto, inundados os recessos desprotegidos da cidade ribeirinha, a chuva não pára, a não ser por momentos fugazes, para recomeçar mais forte e inclemente. Inimiga das casas velhas e frágeis dos pobres mais pobres, deixou a sangrar os bairros excêntricos, onde os fantasmas da miséria uivam, despertos, nas horas de temporal.

Casas de tijolo e de cal, outras feitas—é incrivel, mas é verdade—de trapos, de pedaços de latas e de outros materiais análogos, compreende-se que venham abaixo e com elas as mesquinhos, insulados, sonhos que, apesar de tudo, albergam. No Outeiro do Cavalinho, ao Alto da Cascalheira, vivem promiscuamente, laboriosamente, em moradas abarracadas, algumas humildes famílias, com um impressionante cortejo de crianças maltrapilhas. Foi aí mesmo, que a desgraça bateu á porta de uma destas «edificações», com quatro compartimentos. Condenada a ser demolida pelo camartelo, visto o terreno em questão ter sido já vendido por mil e oitocentos contos, para ser ali erguido um grande prédio de rendimento, o mau tempo encarregou-se de substituir a mão do homem, sacudindo-a ferozmente, até dar com ela em terra. Nesta barraca, quarta da série, reside o tipógrafo Fernando Lopes Paulo, com sua mulher Ermelinda Paulo e três filhos, um de 6 anos, outro de 5 e o ultimo de 4 meses. Todos tiveram de abandonar a casa, avisados pelos bombeiros de que ela ameaçava derrocada. Esta pobre familia teve de ser recolhida em casa de um vizinho.. A barraca do lado, habitada pelo encadernador sr. José Moreira Martins, que recentemente saiu de um sanatório e que ali vive com a mãe e um filho de um ano, também se encontra bastante abalada. Noutra casa abarracada, vive a sr.ª Maria das Dores, uma viuva quase sem recursos agora aflita pela iminência em que se encontra de ter de ficar sem casa. Já vendeu todo o mobiliário para poder, ao menos, comer; só lhe restam uma cama e uma mesa. Foi ela, no entanto, que recolheu o casal vizinho, com os filhos, agora sem casa. Por quantas semanas ou dias, o tempo lhe permitirá ainda ir vivendo na sua casa?

No local juntaram-se outros habitantes do sitio, muitos deles tiritando de frio e com as roupas encharcadas; e pediam ás entidades presentes, de onde lhes parecesse que podia vir uma ajuda qualquer, que fossem ver as suas barracas e a forma como vivem. Algumas destas criaturas levaram consigo pedaços de madeira das casas que o tempo se encarregara de demolir, para armarem novas barracas noutros pontos ou escorarem as ainda existentes. Era um quadro inesquecivel de dor e aflição.

Inundações numa fábrica em Odivelas

Desde ontem que a fábrica de tintas Tipor, em Odivelas, tem metade das suas instalações (que ocupam uma área de 2 mil metros quadrados) inundadas pela água da chuva que ali se acumulou devido á falta de protecção daquela empresa industrial, dadas as construções das edificações que se erguem em volta do edificio fabril.

Os bombeiros daquela localidade têm trabalhado no esgotamento das águas. Tornou-se, no entanto, necessária a utilização de material mais potente e a comparência de pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que para ali seguiu ao meio dia.

Na Cova do Vapor

Na Cova do Vapor tem chovido durante o dia abundantemente e com rajadas constantes de forte ventania. O mar tem-se conservado no entanto mais calmo e sereno em relação aos dias anteriores, o que tem dado um pouco de tranquilidade aos seus habitantes. Continuam a afluir a esta localidade muitas pessoas a observarem os estragos

(Continua na 11.ª página)

Reina a harmonia

entre o presidente e os vereadores da Câmara Municipal

ao contrário do que poderia supor-se

A' reunião publica de hoje, da Camara Municipal de Lisboa, presidiu o tenente-coronel Salvação Barreto, assistindo dez vereadores, os directores dos serviços e os chefes das repartições.

O presidente e os vereadores

O sr. Aníbal David, recordando o que se passou antes da ordem do dia e as declarações então feitas pelo presidente, que «não foram bem interpretadas por certos sectores da opinião publica», disse:

— Contudo, foi V. Ex.ª preciso nas suas considerações: lamentou a insistência de várias intervenções sobre o mesmo tema, e invocou o regimento da Camara, para precisar que de futuro não se deveriam exceder as limitações de tempo nele consignado, bem como no Código Administrativo.

E terminou por estas palavras:

— Felicito a Camara, porque desta vez não tenham ainda conseguido a desarmonia entre V. Ex.ª e a vereação, certo como estou de que é hoje mais forte que nunca a amizade que a todos nos liga.

No mesmo sentido se pronunciaram: o dr. Amaral Barata; recordando que, na referida sessão, três vereadores se ocuparam de problemas de nível ministerial, e não municipal, o que é contrário ao que está legislado; o dr. Eduardo da Silva Neves, e o coronel Afra Nozes, que respondeu a algumas palavras proferidas na ultima sessão publica, pelo dr. Manuel Vicente Moreira, ácerca do seu «aviso-prévio», sobre o problema da habitação em Lisboa.

(Continua na 13.ª página)

e-332

Em sua casa, CONSIGA um

BRILHO NOVO

lavando com

NOVO

Sonasol

CONCENTRADO

Lava vidros, louças, lãs, nylons, estofos, tapetes, etc. com menos trabalho e por **menos dinheiro**

ha Dona Leonor"

a Leonor», organizada pela ne Convento da Madre de 7 de Janeiro, com o seguinte o domingos, das 15 ás 20 ho- meia-noite, ás quintas-feiras,

CASA MAX

Televisão — Rádio — T. S. F.
Tudo para o vosso lar
Vendas a longo prazo
2-C, AVEN. PRAIA DA VITÓRIA, 2-D

ARRAIOLOS

GRANDE SORTIDO DE TAPETES, CARPETES E PASSADEIRAS

QUINTÃO

CASA ESPECIALIZADA
30 — Rua Ivens — 34

FANTASTICO

O sortido próprio para brindes da Ourivesaria Nascimento & Pinto
Praça da Figueira, 4-A
Agência oficial — Omega e Tissot

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

PRATEX

Dá vida eterna ás casquinhas e prateados.

ia para os vossos presentes
AGEM DO ANO
RINQUEDOS — CANDEEI- A — BIBELOTS
nossas montras
frontem os nossos preços

AVISO

A Sociedade Portuguesa de Automóveis, L.da

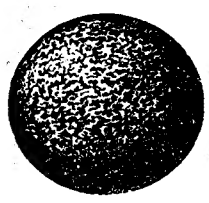
Vem comunicar que ampliando as suas instalações, inaugurou **HOJE** um novo **SALÃO DE EXPOSIÇÕES** na **Rua da Escola Politécnica, 265 a 271**, onde apresenta os **últimos modelos**

RENAULT

4 C. V. — Dauphine

NOVIDADE!

ESPANTOSA DESCOBERTA DA ESFEROGRÁFICA PARKER!



PONTA POROSA — EXCLUSIVA DA PARKER MUITISSIMO AMPLIADA

A NOVA PONTA POROSA SUPLANTA A DE TODAS AS ESFEROGRÁFICAS!

A nova esferográfica Parker T-Ball escreve ao mais leve toque... com suavidade, limpeza e quase sem pressão, com traço uniforme em toda e qualquer superficie de escrita — cheques, postais, papel lustroso de fotografia, documentos oficiais, papéis absorventes... e até sobre manchas de gordura e dedadas.

EIS A RAZÃO! Este novo tipo de escrita da nova esferográfica Parker resulta da sua extraordinária ponta porosa, que — alimentada de tinta em todos os sentidos —, se mantém com 166 vezes mais tinta do que as pontas sólidas das esferográficas vulgares.

A carga gigante da «Parker T-Ball» dura 5 vezes mais! Pouca-lhe dinheiro pois continua ainda a escrever por muito tempo enquanto que qualquer outra carga vulgar estaria já seca.

Parker T-Ball Esferográfica

PREÇOS: DE ESC. 60$00 A ESC. 350$00 — RECARGAS: ESC. 24$00
Representantes Exclusivos: **PAPELARIA DA MODA**
António Vieira, Lda. • Rua do Ouro, 167 • LISBOA

FRIMATIC

Um frigorífico tão económico com uma máquina tão universalmente famosa. E equipado com o grupo compressor hermético americano **«Tecumseh»** de grande rendimento, com 5 anos de garantia.

Linhas elegantes. Acabamento perfeito. Bom aproveitamento do espaço: grande capacidade em pequena área. Congelador a toda largura com equitativa distribuição de frio. Produção rápida de sorvetes e gelo. Funcionamento automático e silêncioso. Consumo económico.

- LUXO
- ELEGÂNCIA
- QUALIDADE
- CONFORTO
- ECONOMIA

ILE-DE-FRANCE	4.500$00
CHAMPAGNE	5.500$00
AQUITAINE	6.500$00
ARMAGNAC	7.500$00
CHATELAINE	8.500$00

ADQUIRA UM BOM FRIGORÍFICO COM 130$00 POR MÊS

25 MILHÕES DE MÁQUINAS **TECUMSEH** ESPALHADAS PELO MUNDO ASSEGURAM A QUALIDADE DESTE FRIGORÍFICO

FOGÁS, L.DA

Escritório, Armazém e Exposição
Av. 5 de Outubro, 84 Telef. 76 40 81 LISBOA

Pérola de S. Domingos

R. DOM ANTÃO ALMADA, 5-D

Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional e tropical, que são a nossa saude. E' a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.

(Defronte da igreja)

Mandamos á cobrança as nossas especialidades

Leiam o jornal humoristico

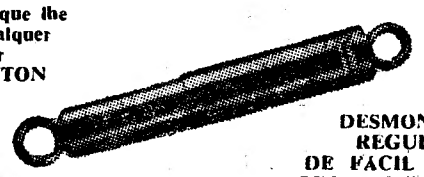
Sempre fixe

NEWTON

PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

NOVOLAR

R. FERREIRA BORGES, 139
TELEF. 686816

AV. ALMIRANTE REIS, 143
TELEF. 730774

FAIANÇAS ALEMÃS

(DECORS MODERNOS)

Aeroporto de Lisboa

para aviões de jacto em 1960

No Funchal haverá aeródromo dentro de dois anos

Na Sala da Imprensa, no S. N. I., compareceu esta manhã o sr. dr. Manuel Gonçalves, chefe do Gabinete do ministro das Comunicações, que informou os jornalistas acerca de um decreto de grande importancia que foi enviado por aquele departamento para o «Diário do Governo» sobre as obras a realizar no Aeroporto de Lisboa. Por tal diploma passa a competir ao Ministério das Comunicações, através da Direcção Geral da Aeronáutica Civil, a aquisição ou expropriação dos terrenos e edificações necessários ás obras de ampliação do Aeroporto da capital e sua adaptação ás progressivas exigências dos transportes aéreos.

Por outro lado, a Camara Municipal de Lisboa deixa de participar nos encargos decorrentes das obras de ampliação e adaptação do Aeroporto de Lisboa posteriores á publicação do novo decreto, incluindo as relativas expropriações, passando o Estado a suportar a totalidade de tais encargos.

Prevê-se que as obras de ampliação e transformação do Aeroporto estejam concluidas em 1960, de forma a tornar possível o tráfego com os aviões de jacto e mantendo ao principal aeroporto português as características internacionais que a sua situação e os interesses nacionais impõem.

Os estudos técnicos dos respectivos trabalhos encontram-se na fase final, prevendo-se que a realização das expropriações e obras atinja cerca de 130 mil contos.

Com o presente diploma pretende o Governo dar começo imediato aos urgentes trabalhos de expropriações, naturalmente rodeados daquela ponderação que os interesses em causa aconselham, não só por se tratar de obra de alto alcance nacional, mas também por abranger numerosos proprietários de terrenos e edificações. O ministro das Comunicações vai nomear uma comissão de peritos para o efeito.

Simultaneamente será publicado um decreto que invalida o de 9 de Fevereiro de 1944 que atribuiu á Camara Municipal de Lisboa competência para efectuar as referidas aquisições e expropriações, que nas circunstancias presentes não se justifica por se tratar de terrenos que pertencem já aos concelhos de Caneças e Vila Franca.

O sr. dr. Manuel Gonçalves informou ainda que serão construidas duas grandes pistas, para as quais o Plano de Fomento destina já cem mil contos, verba a que se somará a de cerca de trinta mil contos de altofinanciamento, ou seja de receitas do próprio Aeroporto. As instalações do Aeroporto serão adaptadas á sua futura grandeza visto que as pistas terão 2.400 metros e que se supõe que em 1960 estarão já no ar cerca de 400 aviões comerciais de jacto. Os técnicos estrangeiros estudam a redução dos ruidos que tais aviões ainda produzem, mas, de todos os modos, a população vizinha do Aeroporto será preservada pois os aviões a jacto levantarão voo e aterrarão já em local distante. Pensou-se na deslocação do Aeroporto para a margem Sul do Tejo, mas a ideia foi posta de parte por se tratar de terrenos arenosos e, os aproveitáveis, estarem já ocupados pela base do Montijo, que tem fins militares e internacionais.

Como o redactor do «Diário de Lisboa» tivesse perguntado o que há acerca do aeroporto da Madeira, o sr. dr. Manuel Gonçalves esclareceu que estão feitos os estudos para a sua construção e votada, para edificação e equipamentos, a verba de 43 mil contos a que se somará a de 30 mil contos da Junta Geral do Distrito do Funchal, acrescentando que, para a sua localização, existe o acordo das populações deslocadas. Como recurso, será construido outro aeroporto em Porto Santo, para o qual também o Plano de Fomento destina 23.500 contos. Ambos os aeroportos devem estar concluidos dentro de dois anos.

VIDA MUSICAL

Varela Cid em Londres

LONDRES, 18 — A Imprensa aplaudiu calorosamente o recital de ontem á noite, pelo pianista português Varela Cid. Foi a segunda vez, em menos de um ano, que o artista tocou nesta cidade.

Desde o seu ultimo recital, em Maio — escreve o «Daily Telegraph» — Varela Cid «ganhou auto-disciplina, sem constranger o seu natural sentido dramático».

«Este recital — acrescenta — demonstra que Varela Cid está a afirmar-se rápidamente também como intérprete». — (A. N. I.).

Concerto de Sequeira Costa no Cinema Império

Promovido em conjunto pela Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa e Comissão Pró-Associação de Medicina, haverá amanhã, pelas 18 e 15, no Cinema Império, um concerto pelo pianista Sequeira Costa, e no qual serão executadas obras de Bach, Beethoven, Kabalevsky e Ravel.

Jantar de confraternização da «Família Mobil»

Depois de amanhã, ás 20 horas, efectuar-se-á, no Pavilhão da Feira das Industrias, o jantar anual de confraternização da «Família Mobil», oferecido pelo conselho de administração da empresa a todos os seus empregados e reformados.

Casa MAX
Vestidos de Malha pura Lã a 390$00 esc.
Lindos modelos
Confecções prontas a vestir. — Modas — Lanifícios
Malas
Malhas e Bijutarias
Sempre Novidades
R. D. ESTEFANIA, 193

Os temporais em lisboa e na província

(Continuação da página central)

produzidos pelo mar enfurecido, nos ultimos dias e os danos produzidos.

Outras inundações em vários bairros

A forte e prolongada chuva da madrugada de hoje, fez com que, a partir das 5 e 35, se multiplicassem os pedidos de socorros, para o Batalhão de Sapadores Bombeiros, por motivo de inundações em diversos pontos da cidade.

Cerca de 200 homens, com 40 viaturas, esgotaram, com bombas, as águas que tinham invadido as seguintes casas: na Rua Emilia das Neves, 27 e 38; no Largo do Museu, 8; na Rua Garrett, 48; na Rua A, á Estrada da Damaia (várias residências); na Estrada das Amoreiras, RG; na Travessa de Santa Quitéria, 70; na Estrada de Benfica, 773 e 777; na Rua Garcia da Orta, 17; na Rua da Industria, 24; na Rua Sinel de Cordes, 1; na Rua da Várzea, 107, ao Bairro de Santa Cruz; na Calçada do Carmo, 22; na Rua de São Sebastião da Pedreira, 135; na Rua Sacadura Cabral, 34; na Rua de Cima, de Chelas, 3, pátio; e na Rua Carvalho Araujo, 52.

Chaminés derrubadas

O pessoal do Batalhão de Sapadores Bombeiros procedeu, também, ao apeamento de chaminés que o vento e a chuva haviam derrubado em parte, na Avenida Duque de Ávila, 92, na Rua das Madres, 5, e na Travessa do Tarujo, 56.

A chuva danificou sériamente os arruamentos, da Rotunda à Avenida da República

Desde a Rotunda á Avenida da Republica, as faixas de rodagem dos arruamentos encontram-se todas elas em estado lastimável devido á chuva prolongada. Mostram-se assim, esburacadas, com o empedramento á vista, tendo desaparecido a camada preta de alcatrão que as cobria. Nos buracos maiores formaram-se verdadeiros poços, repletos de água. Embora esta desoladora situação se possa imputar ás grandes chuvadas de hoje e dos ultimos dias, não deixa de ser, pelo menos, estranho que, tendo estes arruamentos sido feitos há pouco tempo, eles se encontrem já, sob a influência do temporal, no estado descrito.

Na Amadora e na Venda Nova

A Amadora e Venda Nova foram dos locais mais castigados pela intempérie, durante a madrugada e parte da manhã de hoje. Os Bombeiros Voluntários da Amadora desde as 5 horas que ali andam numa azáfama constante, correndo e acudindo a um e outro ponto, reparando as sarjetas, esgotando água de várias casas, desobstruindo caminhos e salvando inclusivamente pessoas prestes a morrerem afogadas. Tem sido um trabalho verdadeiramente exaustivo, pois nos próprios locais onde em dado momento se encontram logo recebem comunicação do quartel para se dirigirem a outros sítios próximos ou distantes e bem assim chamadas aflitivas dos próprios lugares onde momentos antes haviam operado. Apesar deste esforço extenuante dos bombeiros, uma casa comercial da Amadora recusou-se a prestar-lhes colaboração, a avisá-los simplesmente de que o quartel solicitava a sua presença noutro lado.

Uma criança prestes a afogar-se numa vala

Junto ao caminho de ferro da Amadora, há uma vala que se encontrava esta manhã cheia de água, a qual de momento a momento engrossava, transformando-se numa forte corrente. Uma criança que, num grupo buliçoso saía da escola, escorregou e caiu nessa vala, sendo arrastada pela força do caudal. Os seus companheiros aflitos, sem lhe poderem acudir, começaram a gritar por socorro. Neste momento, passou felizmente o autocarro dos bombeiros, que se dirigia para outro local. Assim providencialmente pôde ser salvo o pequeno já prestes a desaparecer na enxurrada.

Abateram dois muros

Esta tarde, devido á chuva que não cessa de cair, abateu, numa pequena extensão, a parte mais velha de um muro do Instituto de Oncologia, que serve de suporte ás terras do jardim, voltado para a Estrada de Benfica.

Também na Rua Jorge Colaço se desmoronou um troço de outro muro ali existente, que ameaçava ruína, o qual está sendo apeado, como medida de previdência, pelo Batalhão de Sapadores Bombeiros.

Camioneta atolada na Avenida do Aeroporto

No cruzamento do Aeroporto com a Avenida dos Estados Unidos da América do Norte, deu-se, devido a o piso estar escorregadio, uma violenta colisão entre um autocarro da Carris e uma viatura da Camara Municipal, desastre esse felizmente sem consequências de maior. A rua é bastante estreita, dividida por uma larga placa relvada, que aperta consideràvelmente a faixa de rodagem.

Tal não é estranho ao facto de ali se ter registado um segundo acidente, atribuível também, em certa medida, ao mau tempo. Foi o caso que um autocarro da empresa Barreirense, que se dirigia para Belo, Castanheira de Pero, cheio de passageiros e com bagagem no tejadilho, teve que encostar á berma do passeio da placa central do arruamento para poder passar, abatendo neste momento o solo, o que obrigou a roda esquerda da frente a galgar o empedrado da faixa e a ficar enterrada até ao eixo. Foi necessária a comparência dos Sapadores Bombeiros, com o seu novo autocarro guindaste, movido pelo motor do carro, para içar a parte da frente do autocarro soterrado e retirá-lo assim da posição em que se encontrava.

Ciganos em perigo

Junto á praceta da Estrada da India, aglomeram-se, num terreno inóspito várias barracas de ciganos, os quais foram surpreendidos pela brusca e violenta invasão das águas. Inundadas as barracas num relampago, foi com certa dificuldade que os bombeiros conseguiram salvar os seus moradores, tomados de panico.

Um casal e uma criança à beira da morte

Na Estrada da Falagueira, á Amadora, n.º 50, reside um bombeiro sapador, reformado, que se encontra entrevado e vive na companhia da mulher e de um filho paralítico. Sucede que a casa desta pobre gente tem um quintal mais alto um metro e meio do que o edifício e assim, tornando-se difícil o escoamento das águas, sempre que caem chuvadas fortes, a casa fica inundada. Desta vez, porém, o caso foi mais sério, pois a chuva excedeu o volume da água normal, atingindo a inundação quase um metro de altura. O pobre bombeiro reformado, salvo a custo desta difícil situação não pode sequer encarar a hipótese de mudar de casa, visto ter apenas 750$00 de reforma e não conseguir fácilmente outro alojamento pelo preço daquele (350$00 de renda).

Paralização do trânsito na Venda Nova

Na Venda Nova, de hora para hora os estragos assumiam maiores proporções, tendo a água atingido mais de meio metro de altura, em frente da garagem Eduardo Jorge, o que tornou impossível o transito de carros e peões. Os bombeiros da Amadora tiveram de rebentar novamente sargetas para escoar a água. As mulheres, que de manhã ainda se dirigiam a pé para as suas ocupações tiveram de ser transportadas ás costas de vários homens, que, de calças arregaçadas (e outros em cuecas) as auxiliavam a passarem para terreno mais firme. Os bombeiros também ajudaram muitos homens a transitarem de uns lados para outros, transportando igualmente muitos deles ás costas.

O transito dos carros teve de ser, durante algum tempo interrompido, enquanto não chegaram os bombeiros.

Continua o mau tempo no Porto

PORTO, 18 (Pelo telefone)—Embora por vezes a chuva caia abundantemente, o mau tempo mostra tendência para abrandar, em especial no que se refere ás rajadas de vento, que diminuiram de intensidade. No mar, porém, continua a borrasca, pelo que o porto de Leixões e a barra do Douro não podem ser utilizados normalmente. Espera-se, por outro lado, que as águas fluviais subam de nível, em consequência da chuva.

Também devido ao mau tempo, não se efectivaram hoje as carreiras da T. A. P. que ligam Lisboa ao Porto. E' esperado, porém, ainda esta tarde, um avião inglês que vem buscar marítimos franceses.

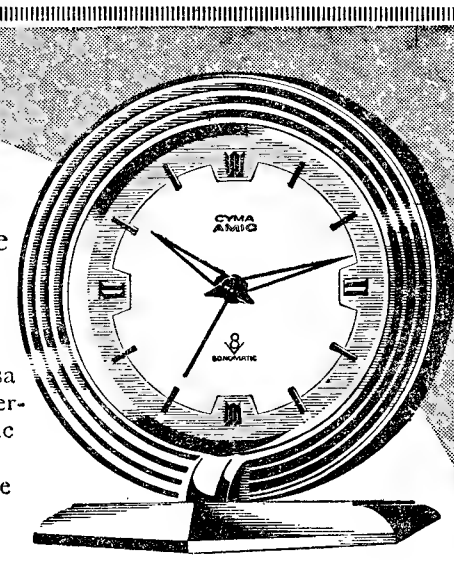
PAGAVA À TIA

que lhe maltratava o filho

Maria da Trindade, abandonada pelo marido, Alfredo da Silva, viu-se obrigada a trabalhar para garantir o seu sustento. Tinha, porém, um filhinho de 3 anos, António Trindade da Silva, pelo que se viu obrigada a entregá-lo aos cuidados de uma tia, Estela da Trindade, residente em S. Pedro (Arganil), de onde também é natural, prestando-lhe estes cuidados a troco de 220$00 mensais.

Aos ouvidos da mãe chegou, porém, a informação de que o filhinho era maltratado e pôs-se a caminho da terra. Aí pôde, de facto, constatar os maus tratos infligidos ao filho que no mesmo dia da sua chegada, acabava de ser espancado á paulada, por ter quebrado uma jarra. Assustada, a Maria da Trindade trouxe o filho para o Hospital de São José, onde, depois de cuidadosamente observado, se verificou ter equimoses em todo o corpo. A mãe com a criança, recolheu a casa, na Rua das Beatas, 28 (pátio), tendo apresentado queixa na P. J. contra a tia.

Ele o despertará automàticamente durante 8 dias!



Novidade! Não precisa de dar corda ao despertador Amic-Sonomatic e êle o despertará pontualmente durante 8 dias, dispensando-o desse cuidado. Uma única chave dá corda ao movimento e ao despertador. Movimento de alta precisão-15 rubis-corda para 8 dias-é um produto da mundialmente afamada Cyma.

«PARIS» Ref.ª 15101 - 770$00
CYMA-AMIC desde - 375$00

Sem cuidados durante 8 dias!

Ponha de parte o seu velho despertador
Compre um Amic-Sonomatic!

CYMA AMIC SONOMATIC

Cyma Watch Co S.A., La Chaux-de-Fonds (Suiça)

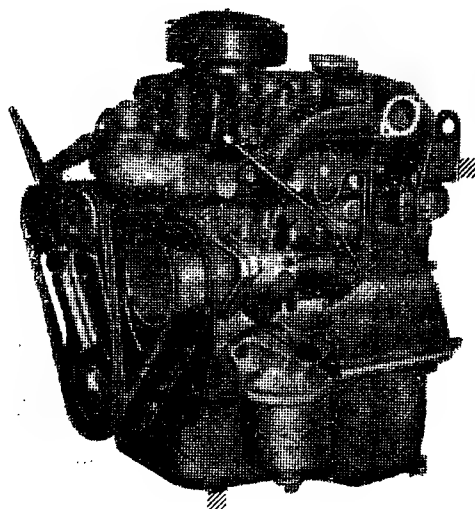
SAPATARIA
São Carlos
RUA IVENS, 70
EM EXPOSIÇÃO
Modelos de luxo
para senhora e homem
100$00 a 200$00

avic

O Motor que o Mundo Aguardava!

O NOVO PERKINS DIESEL

"FOUR 99"



Na vanguarda de todos os motores

Diesel!

Especialmente indicado, pela sua resistência e baixo consumo, para "táxis" e carros comerciais pequenos.

43 HP a 4.000 r. p. m.

Peso: 200 kgs.

Consumo: 5/6 litros aos 100 kms.

Peça uma demonstração aos

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL

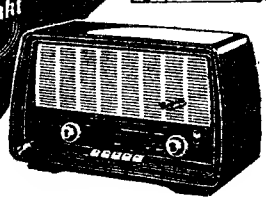
AUTO-INDUSTRIAL, L.DA

COIMBRA · LISBOA · PORTO · LEIRIA

O cinquentenário do Caminho de Ferro do Vale do Vouga

O Caminho de Ferro do Vale do Vouga vai comemorar o cinquentenário da sua inauguração com um programa já elaborado que inclui no dia 21, em Sernada do Vouga, Espinho, Marco de Canaveses e Viseu, romagens aos cemitérios locais e missas de sufrágio por alma de directores e agentes da companhia já falecidos, e em Espinho, uma visita a um comboio alegórico composto com o mesmo material do comboio inaugural; e no dia 28, também em Espinho, um almoço de honra, no Grande Hotel, seguido do descerramento de uma lápida e de nova visita ao comboio alegórico, e em Oliveira de Azemeis, será descerrada igualmente uma lápida.

Blaupunkt Peristol



DA SÉRIE SINFÓNICA
Para o amador de curtas

ÓPTIMA APRESENTAÇÃO
ALTA SENSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO E FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO
4 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS E 3 DESDOBRAMENTOS DE CURTAS (INCLUÍNDO BANDA MARITÍMA) COM SINTONIA MICROMÉTRICA
COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
BÚSSOLA MÁGICA

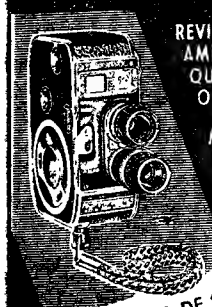
Preço Esc. 1.995$00

À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

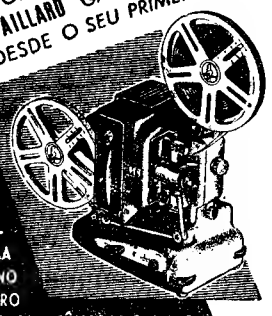
FILME as suas férias...



REVIVA COM OS SEUS AMIGOS AS CENAS QUE ENCANTARAM OS SEUS OLHOS

MANTENHA PARA TODO O SEMPRE AS SUAS RECORDAÇÕES MAIS BELAS

OS APARELHOS DE CINEMA PAILLARD EQUIPADOS COM A CÉLEBRE OPTICA KERN-PAILLARD GARANTEM-LHE O SUCESSO DESDE O SEU PRIMEIRO FILME

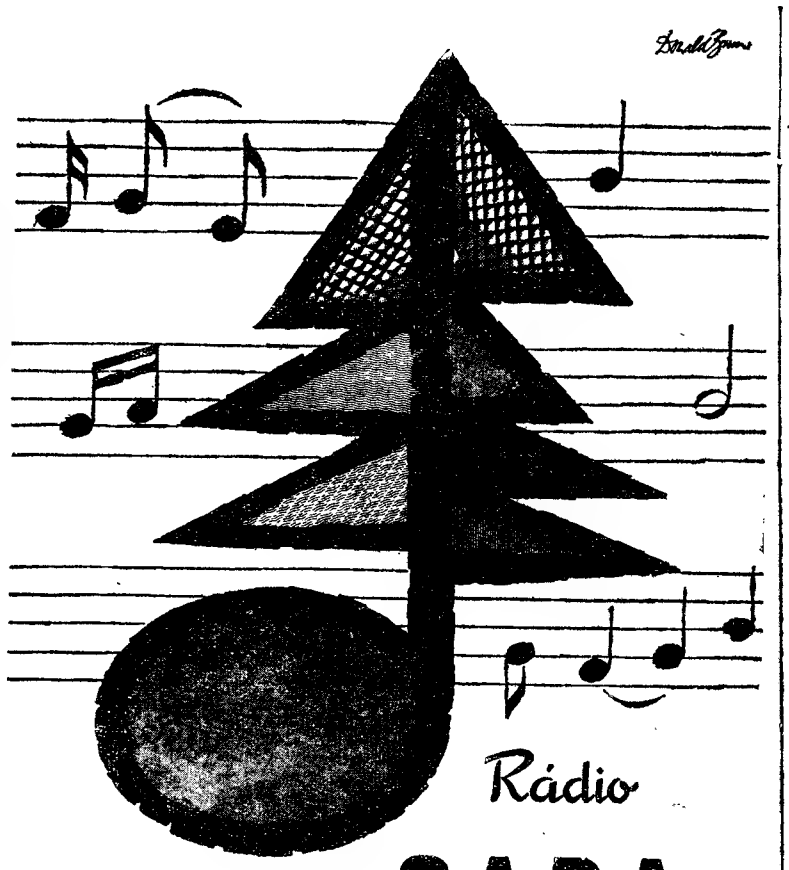


80% DOS FILMES PREMIADOS NOS CONCURSOS DE CINEMA DE AMADOR NO MUNDO INTEIRO FORAM FEITOS COM CÂMARAS PAILLARD

PAILLARD

A MARCA SUIÇA DE REPUTAÇÃO MUNDIAL
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: M. SIMÕES JR.-R. Conceição, 46, 1º-LISBOA



Rádio Televisão SABA

PRECISÃO DA FLORESTA NEGRA EM IMAGEM E SOM

Ofereça-lhe uma LAMY 27

★ Moderna
★ elegante
★ perfeita

...uma boa amiga para toda a vida!

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ARVORES DE FRUTO

De sombra e jardim, Bacelos; enxertados e americanos, Eucaliptos, Oliveiras. Todas as variedades e qualidades encontra — de maneira a satisfazer — numa das melhores casas do género:

ARBORICULTORA, LDA.

RUA DA PRATA, 15 — EM LISBOA (Junto á Arcada)
Telefone 2 0156 — Caneças viveiros — Telefone 9 20034
ENVIAMOS CATÁLOGOS GRÁTIS

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

CÁLEM
VINHOS DO PORTO E BRANDY
Agentes em Lisboa: ARTUR PAIVA, LDA. — Telef. 842474

Noticias do Brasil

A política do café e a homenagem ao jornalista Theophilo de Andrade

RIO DE JANEIRO, Dezembro (por avião) — Revestiu-se de grande brilho a homenagem a Theophilo de Andrade, director dos «Diários Associados» e grande comentarista e economista do café, realizada por iniciativa dos organismos da produção e do comércio da rubiácea. No almoço, comemorativo dos 25 anos de trabalho do jornalista, tomaram parte o chefe da Casa Civil do presidente da Republica, dr. Nunes Leal, os ministros das Relações Exteriores, da Justiça, da Fazenda e do Trabalho, senadores, deputados, actuais e antigos dirigentes dos organismos económicos e das associações cafeeiras do Rio, Santos, S. Paulo, Espírito Santo, muitos escritores e jornalistas, professores e altos funcionários.

O orador oficial foi o presidente do Centro de Comércio do Café do Rio de Janeiro, Azarias Martins Vilela, que historiou minuciosamente as actividades jornalísticas e internacionais de Theophilo de Andrade nos ultimos 25 anos, tanto na Imprensa como na Administração e ainda nas conferências e congressos de café, realizados durante esse período, em vários pontos do Mundo. Salientou os altos serviços por ele realizados na defesa do café e dos interessados na sua valorização.

Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e uma das maiores autoridades em assuntos económicos brasileiros, falou, em seguida, para assinalar a fidelidade de Theophilo de Andrade ás causas a que se devota e aos amigos que estima.

O discurso do homenageado, que foi o de um escritor e de um homem de acção começou por um agradecimento pessoal aos promotores do banquete, citando a sentença de Quintiliano: «E' pelo coração que os homens se fazem eloquentes» e afirmando: «Mas a amizade, que grande coisa que é! «A world without end» como dizia, com ternura poética, o sensível Robert Browning: Vejo nesta sala amigos, especialmente amigos do comércio do café, de quem divergi muitas vezes, mas que estão aqui a partilhar comigo do mesmo pão e do mesmo vinho. E' que somos todos legionários da mesma legião, bandeirantes da mesma bandeira, soldados da mesma causa. Diferentes são apenas a estratégia e os métodos de combate. Porque o objectivo é só um: o interesse da colectividade».

Resumiu e depois evocou as suas actividades profissionais referindo-se á época áurea do café e ás intervenções que a ela conduziram. E concluiu, entre uma tempestade de aplausos:

«Perdoai se quebro a alegria do nosso convívio com motivos da Cassandra. Mas a aurora por que a lavoura, o comércio e o Brasil todos suspiram, sómente se desenhará, por entre as trevas actuais, quando, penitenciando-se pelo pecado de reincidência, cometido, adoptarmos uma política de exportação, sem distorções cambiais, para, pelo menos, conservar os mercados mundiais de consumo.

Por isso, dizia-vos eu que não celebramos uma festa, mas atendemos a chamada do destino, para árdua e longa batalha. Muitos são os soldados novos, pois, vários dos lidadores, de um quarto de século passado, ficaram pelo caminho. Mas os veteranos estão com a alma retemperada. Para eles, não há nada de novo, porque nada esqueceram. Vamos começar tudo outra vez. Apenas, é mister não repetir, pela terceira feita, os erros por que estamos pagando.

Apesar das frustrações, nesta hora em que a ampulheta já se vai esvaziando, obrigando-me a olhar para o passado, creio que o meu ultimo quarto de século foi bem empregado na devoção ao café.

E' ele um produto nobre que vale como fonte de riqueza, como instrumento de amanho da terra, e como objecto de um comércio de élite. Bendigo os fados que o deram ao Brasil porque ao Brasil ele tem ja do tudo.

Pelo café, sacrifiquei aspirações outras, para tornar-me, deliberadamente, o seu cronista, o seu defensor, o seu arauto. Paga-me ele, de sobejo, porém, porque, além de encher os meus dias de euforia, e tornar claras as minhas noites, deu-me o conforto da vossa amizade, que hei-de conservar, pelos anos vindouros, como o maior galardão da minha vida. Muito obrigado».

* * *

No Centro de Comércio do Café, foi inaugurada uma exposição bibliográfica de café em que figuraram espécies raras da biblioteca de Theophilo de Andrade. A «Revista do Comércio do Café», do Rio, publicou um numero especial de homenagem em que colaboraram Brasileiros, Portugueses e jornalistas e economistas de outros países que escreveram sobre a personalidade de Theophilo de Andrade e a sua acção.

Sessão cultural em Alcáçovas

ALCAÇOVAS, 16 — Realizou-se, na Sociedade União Alcáçovense, uma sessão cultural, sob a presidência do sr. Artur Marta, vice-presidente da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

O sr. António Cabral Rocha focou o valor e acção das colectividades de cultura e recreio, e o presidente da direcção, sr. Luís Murita, prestou homenagem a Francisco Manuel Galvão pelos seus 30 anos de musico, pelo que recebeu um diploma de mérito associativo, concedido pela Federação, e uma medalha de prata. Também foram distribuídos prémios pecuniários aos melhores alunos da Escola de Musica.

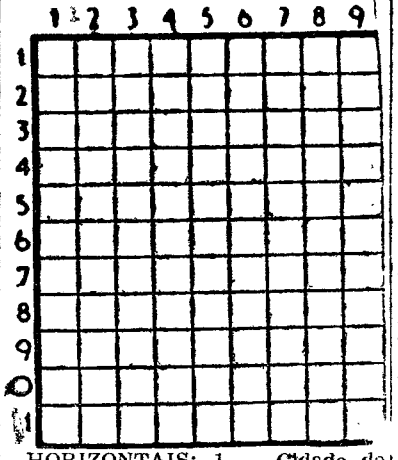
A banda privativa da sociedade, sob a regência do sr. Doménico Maia, deu um concerto.

O sr. Artur Marta encerrou a sessão.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3 528



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de França, terra natal de Sadi-Carnot. 2 — Gracejares. 3 — Fluído elástico que respiramos. Imperfeitas. Utensílio de lavoura. 4 — Monarca. 51 em romano. 5 — Cantiga. 6 — Condescendo. Arrosta. 7 — Batráquio. Pronome pessoal. Nesse lugar. 8—Vila e concelho do distrito de Beja. 9 — Crivo. Ofendi. Grosseiro. 11 — Símbolo químico do érbio. Patrão. Prefixo de negação.

VERTICAIS: 1 — Mar interior da bacia do Mediterraneo. Uma das virtudes teologais. 2 — Nota musical. Em a. Preposição. 3 — Símbolo químico do irídio. Pau ferro. Existir. 4 — Pronome pessoal. Republica da Europa oriental. 5 — Santo a que é consagrada uma igreja. Irrite. 6 — Fluído aeriforme. Espécie de morcego. 7 — Fazes parte de. Pátria. Sapo do Amazonas. 8 — Letra grega. Aqui. Acrescentei. 9 — Arais. Preposição.

Solução do problema n.º 3 527

HORIZONTAIS: 1 — Cartagena. 2 — Samas. 3 — Rã. Lãs. Lá. 4 — Tia. Cem. 5 — Essa. Sara. 6 — Medoc. 7 — Dar. Ler. 8 — Mas. Mar. 9 — Em. Pau. Ia. 10 — Lapa. Gral. 11 — Os. Roo. Sá.

VERTICAIS: 1 — Cortês. Melo. 2 — Ais. Damas. 3 — Rs. Asmas. 4 — Tal. Aer. Par. 5 — Amar. Vã. 6 — Gás. Sol. Ugo. 7 — És. Cacém. 8 — Ler. Raias. 9 — Açamar. Rala.

Publicações

«Seara Nova»

Já se encontra em distribuição, o numero 1354-55, datado de Outubro, da revista «Seara Nova». Nele colaboram o prof. Henrique de Barros, Luís Pacheco, Mário Bonito, Rogério Paulo, Pedro da Silveira, Alfredo Margarido e José-Augusto França.

Neste numero, a «Seara Nova», volta a aparecer com a variedade costumada de temas e autores.

«Gazeta Médica Portuguesa»

Saiu o n.º 4, do volume XI, correspondente aos meses de Julho-Agosto, da «Gazeta Médica Portuguesa», que insere, como de costume, valiosa colaboração, distribuida pelas suas secções de Medicina. Cirurgia, Anatomia Patológica, Endocrinologia e Nutrição, Oto Rino Laringologia, Dermatologia e Venerologia, Hematologia e Enfermagem. Entre os colaboradores figuram os nomes da dr.ª D. Maria Manuela de Mendonça, Eduardo Girão do Amaral, J. Cortês Pimentel, Mário Fernandez y Fernandes, José Nobre Leitão, J. Leitão Bandeira, prof. Ducla Soares e Mário Moreira, bem como da enfermeira D. Hermínia Correia Ribeiro Calçada Estrela.

«Guias Caminhos de Ferro e Camionagem»

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro» e o «Guia Geral de Camionagem», editados pela Financial, da Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto.

Estes guias registam já as recentes alterações aos horários de comboios e camionetas.

«Jornal do Fôro»

Com o seu numero 118, iniciou o «Jornal do Fôro», a revista trimestral de estudos jurídicos, dirigido pelo advogado dr. Fernando de Abranches Ferrão, o seu 21.º ano de publicação contínua, facto que merece ser especialmente assinalado. No sumário deste bem elaborado numero, destacam-se uma comunicação apresentada pelo director da revista ao Instituto da Conferência de Lisboa na Ordem dos Advogados, tendente a determinar se «a condição resolutiva tácita e aplicável nos contratos unilaterais», um estudo do professor brasileiro Arnoldo Medeiros da Fonseca sobre «o enriquecimento sem causa no direito brasileiro» e a conclusão de um estudo de J. Limpens acerca «da unificação do direito civil e do direito comercial»; arquivam-se algumas peças (uma sentença e dois pareceres dos professores Manuel Domingues de Andrade, Inocêncio Galvão Telles e Eduardo Correia de um processo em que se discutiu «o vício de jogo como fundamento de divórcio»; publica-se um acórdão da Relação de Lisboa, anotado pelo dr. Abranches Ferrão; e incluem se, ainda, as habituais secções de «Legislação Estrangeira» (em que se insere o texto da recente lei francesa sobre propriedade industrial), «Jornal» (colaborada, entre outros, pelos drs. Ramos de Almeida e Abranches Ferrão) e «Bibliográfica».

«Imprensa Médica»

Com magnifico aspecto gráfico, foi publicado o numero 11 (Ano XXII) da revista «Imprensa Médica», dirigida pelo nosso prezado amigo e colaborador dr. Augusto d'Esaguy. Este numero insere valiosa colaboração, da qual destacamos os seguintes artigos: «Cajal y la generacion del noventa y ocho», pelo prof. dr. Luís S. Granjel (Salamanca); «Observações sobre a epidemia de Poliomielite na Republica Argentina (1956) e Trabalhos do Simpósio Internacional realizado na Provincia de Córdova», conclusão, pelo prof. dr. J. Gilherme Lacorte (Rio de Janeiro); «A Escola de Anatomia e Cirurgia da Corte», pelo prof. dr. Ivolino de Vasconcelos (Rio de Janeiro); e «A colecta de dados no folclore médico», pelo prof. dr. Arnaldo Tavares de Melo.

O alto nível científico desta magnífica revista (citada ultimamente num valioso trabalho do prof. Joshua O. Leibowitz («Amatus Lusitanus and The Obturator», «Journal of the History of Medicine and Allied Sciences», New Haven, Conn., 1958), muito tem contribuido para divulgar os trabalhos dos nossos médicos e investigadores.

«Alor»

A revista «Alor», que sob a direcção de Francisco Pereira Rodriguez, se publica há oito anos em Badajoz tomou agora a feição de revista de poesia e cultura luso-hispanicas. Reune colaboração de escritores e poetas de Espanha e de Portugal, entre eles Manuel Pacheco, José Regio, Rojo Leon, Miguel Torga, Muñoz de la Peña, António de Cértima, Gutierrez Albelo, Jorge Ramos, Nelida Oviedo, José Osório de Oliveira, Morillo Velarde, Miguel Trigueiros, Alvarez Lucero, etc.

«Diana»

Apareceu agora o numero de Novembro da revista «Diana», dedicada á caça, á pesca desportiva e ao hipismo. O presente numero, além de variados artigos de interesse geral, inclui uma série de histórias fantásticas da caça.

TAUROMAQUIA

Homenagem ao dr. Mário Carmona

O Sindicato Nacional dos Toureiros presta amanhã, ás 21 horas, na sua sede, homenagem ao dr. Mário Carmona pela muita e generosa assistência médica que lhe tem prestado através de todas as colhidas.

Mesquita perdeu o vapor

O antigo toureiro Domingos Mesquita, proprietário da conhecida casa típica que tem o seu nome e actualmente no Rio de Janeiro, perdeu ali o vapor que o devia trazer a Lisboa para aqui passar o Natal. Agora só terá vapor no dia 31, abandonando o Brasil no ultimo dia do ano para estar em Portugal a 9 do ano próximo, se Deus quiser, diz ele, acrescentando que o mar é agora «o fim do mundo».

Prémio José de Figueiredo

Está aberto concurso, até 31 do corrente, para o Prémio José de Figueiredo, a conferir ao autor da obra de mais valor sobre assuntos de Belas-Artes, que revele, juntamente com qualidades de investigação histórica, dotes de visão analítica e crítica. São admitidas a concurso as obras publicadas em 1958, de autores portugueses ou estrangeiros, ácerca de Portugal. As condições estão patentes na Academia Nacional de Belas-Artes, no Largo da Biblioteca.

DE LUTO

D. Margarida Rodrigues Jesus

Faleceu a sr.ª D. Margarida Rodrigues Jesus, de 67 anos, natural de Lisboa, viuva, mãe da sr.ª D. Maria de Jesus Gomes e sogra do sr. Arménio Nogueira de Pinho.

O funeral, a cargo da Agência Maguo, realiza-se amanhã, ás 9 horas, da Rua D. Estefania, 7-2.º, em autofunebre para o cemitério de Angeja, onde deverá chegar cerca das 16 horas.

SUFRAGIOS

Teófilo Joaquim Lopes

Celebra-se amanhã, ás 9 e 30, na igreja de Arroios, missa de sufrágio do 7.º dia por alma de Teófilo Joaquim Lopes, mandada rezar por sua família.

Festa do Natal

Junta de Freguesia de S. Mamede

Comemorando esta quadra festiva a Junta de Freguesia de S. Mamede distribui no domingo, ás 11 horas, um bodo a 400 pobres.

Legião Portuguesa

No sábado, ás 21 horas, no terço do Batalhão n.º 3, da Legião Portuguesa, destacado no Rato, efectua-se uma festa de Natal, que consta deum bodo aos legionários e suas famílias, e distribuição de brinquedos ás crianças.

No S. D. da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama

O Grupo Desportivo dos Funcionários da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama, promove amanhã, ás 17,30 uma festa de Natal, com distribuição de brinquedos aos filhos dos seus associados e exibição de palhaços, no salão do Grupo Onomástico «Os Josés», cedido obsequiosamente para o efeito.

Bodos aos pobres

A Academia 1.º de Setembro de 1867 distribui, no próximo domingo, ás 10 horas, um bodo aos pobres, na sua sede, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 142.

Grupo n.º 85 dos Escuteiros de Portugal

O Grupo n.º 85 dos Escuteiros de Portugal (Divisão Marítima — Doca de Belém — Lisboa), pretende oferecer ás crianças que protege, e que são extremamente pobres, roupas e brinquedos já inutilizados por outras crianças não desprotegidas da sorte. Quem quiser colaborar com os escuteiros do «85» pode utilizar o telefone 638386. Aqueles irão imediatamente buscar as ofertas.

Restaurante Cortador
OH! LACERDA
Avenida de Berna, 36-A
PRATOS DO DIA
Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cosido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos
Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

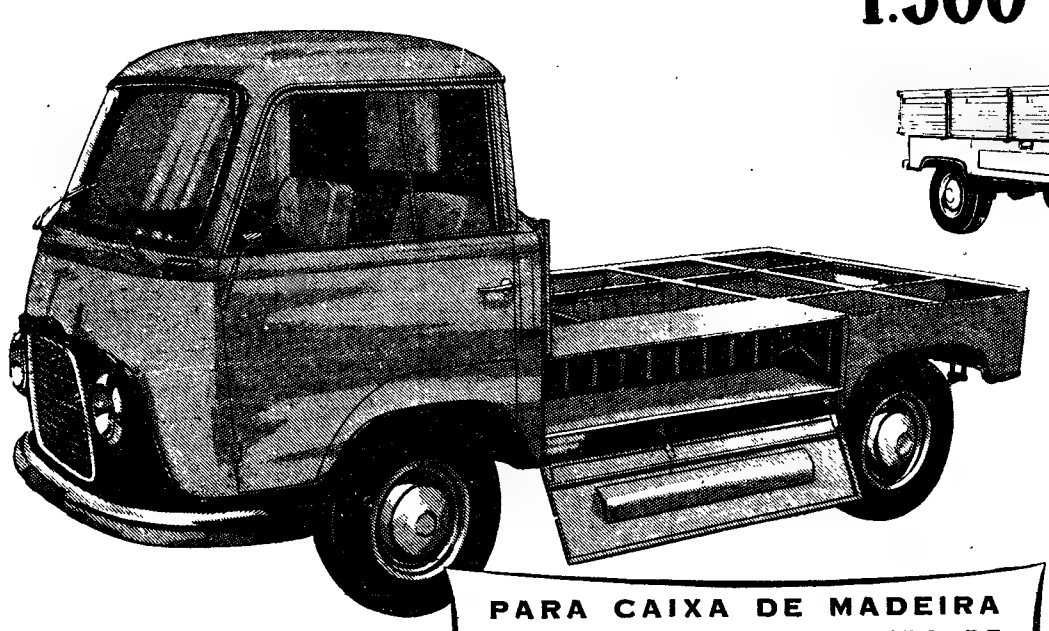
Tem Prisão de Ventre?
BEBA
ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA
Regularizador das funções intestinais
Laxativa
Dep. Geral: Conde Barão, 5-
Telefone 664378

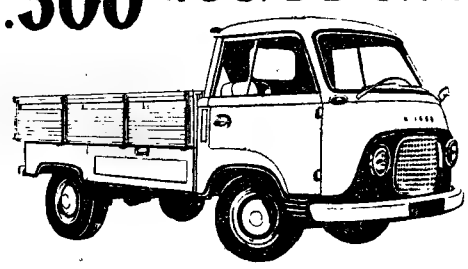
Gravatas de seda natural
ULTIMAS NOVIDADES
TORRE EIFFEL
104—Rua do Carmo—106

LUZ FLUORESCENTE
CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS
de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente a intensidade das lampadas fluorescentes.
Primorosa Exposição
DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

CHASSIS COM CABINA FORD-FK

PARA 1.300 KGS. DE CARGA





A vasta e famosa linha de comerciais Ford FK encontra-se agora ampliada com a inclusão de um chassis com cabina que permite a montagem de caixa de madeira com 2,61m de comprimento ou de qualquer outro tipo de carroçaria que sirva exactamente a natureza do seu negócio. Encontrará de certo na linha FK o comercial que lhe convém.

- FURGONETAS
- MIXTAS PARA 6 E 9 LUGARES
- PICK UPS
- AMBULÂNCIAS
- CHASSIS COM CABINA

Os veículos Ford FK são equipados com motor de 60 H. P. (SAE) de válvulas a cabeça, provado em mais de 100 000 veículos. O seu poder máximo de subida é de 29 %. Com um círculo de viragem de 11 metros, os Ford FK são extremamente manejáveis mesmo no trafego mais intenso.

PARA CAIXA DE MADEIRA OU QUALQUER OUTRO TIPO DE CARROÇARIA

PEÇA INFORMAÇÕES AO SEU CONCESSIONÁRIO FORD

LINCURI, LIMITADA (LISBOA) Avenida de República, 32 A - Telefones 77 7091/2/3

STAND MODERNO (F. NUNES DE CARVALHO) Av. F. P de Melo, 15-A — Tel. 49669 • R. J. Saraiva, 13 - Tel 77 75 66

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TRINDADE — A's 21.45 — «O diário de Anne Frank».
MARIA VITORIA — A's 21.30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai!».
AVENIDA — A's 21.45 — «O gebo e a sombra».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».

CINEMAS

TIVOLI — «O meu tio».
SÃO LUIZ—«Irmão contra irmão».
SÃO JORGE — «Luta de morte».
IMPÉRIO — «Crime passional».
EDEN — «A ponte do rio Kwai».
POLITEAMA — «A gata borralheira».
CONDES — «A família Trapp na América».
ODEON — «O diário de minha mãe».
ROMA — «Totó, Fernandel e a lei».
AVIS — «O melhor dia da minha vida».
MONUMENTAL — «O rapaz e o cão».
ALVALADE — «Irmão contra irmão».
OLIMPIA — «Diligência do medo».
RESTELO—«A arma de um bravo».
IDEAL — «Ivan».
PROMOTORA — «Antes do furacão».
CAMPOLIDE — «Um valente».

A CANETA MAIS IMITADA E NUNCA IGUALADA

UMA CANETA INVULGAR A PREÇO POPULAR ESC. 39$00

Garantida pela fábrica contra todos os defeitos de fabrico

SOC. POLLUX, LDA. R. dos Fanqueiros, 276

Descontos para revenda

...tem arte de ser "Porto" em qualquer parte.

Prove Rei Eduardo um Vinho de categoria

Representantes para Lisboa e Sul do País:

ADELINO & LOPES, LDA.

8, Largo da Trindade, 9 — LISBOA — Telefones 21260-22828

+

Frederico Batalha Ribeiro

FALECEU

Zulmira Fernanda Botelho de Andrade Batalha Ribeiro, Joaquim Germano de Mascarenhas e Andrade Batalha Ribeiro, sua mulher e filhos; Georgina Ribeiro Sampaio, seu marido, filho, nora e neta; Sara Batalha Ribeiro e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

+

Ernani José da Silva Duarte

1.º TENENTE DA ARMADA

FALECEU

Generosa da Assunção Sampaio Duarte, Alice Ester da Silva, Judite David, Luisa Sampaio, Manuel António Alonso e esposa e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu estremoso e querido marido, sobrinho, primo, genro, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza, amanhã dia 19 pelas 15 horas do Hospital da Marinha para o cemitério do Alto S. João.

AGENCIA MEGA

Espumante natural G., 25$00

VINHO DO PORTO G., 20$00

CASA TIROL

Rua da Prata, 70-72 — LISBOA

COMARCA DE LISBOA

8.º JUÍZO CÍVEL

ANUNCIO

Pelo 8.º Juizo Cível de Lisboa — 3.ª secção — correm éditos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando Alvaro da Silva, que teve a sua ultima residência conhecida na Rua Barão de Sabrosa, 168-1.º-Esquerdo, em Lisboa, e actualmente em parte incerta do Brasil, para no prazo de dez dias, decorrido o dos éditos, contestar a acção sumária movida pelo Banco Borges & Irmão, cujo pedido é de dez mil e novecentos escudos, proveniente de empréstimo.

Lisboa, 11 de Dezembro de 1958.

O Chefe da 3.ª secção

(a) **João Pedroso Junior**

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito

(a) **António Augusto de Oliveira Pinto**

NATAL

DISCOS MICROGRAVADOS

Reportório seleccionado

PHILCO — 7, R. Alexandre Herculano

ENTRONCAMENTO

A partir do dia 15 de Dezembro do corrente ano a estação de Entroncamento fica habilitada a vender bilhetes para determinadas estações de Espanha, França, Itália, Suiça, Austria, Luxemburgo, Bélgica, Holanda e Alemanha-Ocidental.

Desta forma, fica o Publico da região e das respectivas zonas afluentes em condições de poder ali adquirir bilhetes de simples ida ou de ida e volta para qualquer dos países referidos.

PASTELARIA E RESTAURANTE — SALÃO DE CHÁ

COLOMBO

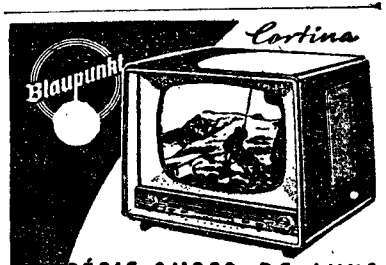
O MELHOR BOLO REI

Comunica aos seus Ex.mos Clientes que dispõe de salões privativos para a realização de Lanches, Banquetes, Casamentos e Baptizados sem aumento de preço. Serviço de 1.ª qualidade.

AVENIDA DA REPÚBLICA, 10-H (Ao Saldanha)

Telefones 49225-55228

Apresenta a todos os Ex.mos Clientes Boas Festas e Novo Ano muito feliz.



SÉRIE SUPER-DE-LUXE COMPLETO AUTOMATISMO

ÉCRAN DE 43 CMS.
ROBOT-REGULADOR PARA SINTONIZAÇÃO AUTOMÁTICA
OLHO MÁGICO DE CONTRASTE PARA REGULAÇÃO AUTOMÁTICA
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACÚSTICO
2 ALTIFALANTES PARA SOM EM 3D COM COMPRESSOR DE RESSONÂNCIA
BÚSSOLA COM FITA MÁGICA
ANTENA BIPOLAR INCORPORADA

Preço Esc. 7.990$00

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

A Sociedade Portuguesa de Automóveis inaugurou outro salão de exposições com o «Dauphine» 1959

Constituiu um verdadeiro acontecimento mundano e automobilístico, em Lisboa, a inauguração do novo salão de exposições da Sociedade Portuguesa de Automóveis, Ld.ª, na Rua da Escola Politécnica, 265 a 271.

Num ambiente de requintado gosto, podem-se admirar lindos modelos do Renault «Dauphine» 1959, em várias cores, emoldurado com rara beleza pelo conjunto moderno das novas instalações com a área de 200 m2.

Também está exposto, juntamente com o Renault «Dauphine», o Renault 4 c/v., que, como o outro, encantam todos os que os admiram.

Fazermos a história do Renault «Dauphine» é desnecessária, tão sobejamente conhecido é este maravilhoso carro por toda a gente. Podemos, no entanto, afirmar ser o mesmo, a sensação máxima dos ultimos anos em carros de turismo e de série.

O seu palmarés é deveras impressionante, tendo sido vencedor absoluto do «Rallye» Monte Carlo 1958 e da Volta á Córsega, também de 1958, esta de grande categoria internacional, além de inumeras «performances» em todo o Mundo.

O novo salão de exposições hoje inaugurado, tem todas as comodidades modernas, com gabinete, recanto de recepção, etc., onde todos os clientes encontrarão o máximo de conforto, além da máxima amabilidade e de esclarecimentos prestados por funcionários zelosos e competentes.

A Sociedade Portuguesa de Automóveis está de parabens por mais uma bela iniciativa, a abrilhantar os seus já longos 53 anos de existência, sempre ao serviço do publico e do automobilismo nacional.

Estágios de alunos nas empresas foram preconizados nas sessões do 1 Congresso do Ensino Técnico

Terminaram hoje as sessões de trabalho do I Congresso Nacional do Ensino Técnico Profissional.

Na 2.ª subsecção da 1.ª secção, concluiu-se o estudo, ontem iniciado, sobre o tema «Estágios de professores, mestres e alunos», tendo-se insistido na necessidade da criação de estágios facultativos para os alunos em diversas empresas, parecer que mereceu o melhor apoio do delegado da Associação Comercial de Lisboa. Como princípio de um estágio para professores, recomendou-se que, para além de uma formação pedagógica, se cuidasse também de uma preparação prática. Insistiu-se ainda na utilidade das reuniões de professores e da instituição de um curso de aperfeiçoamento.

A alinea seguinte da ordem dos trabalhos desta subsecção, «Associações de antigos alunos», não mereceu qualquer comunicação, tendo-se por isso entrado directamente na questão do dia: «Preparação da mão-de-obra especializada». Neste capítulo, referiu-se a absoluta necessidade da criação de bibliotecas especializadas, para as quais se devia pedir o auxílio dos Ministérios da Educação e das Corporações.

Tratou-se, em seguida, da possível equivalência dos cursos técnicos do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica aos dos cursos do ensino técnico profissional.

As actividades circum-escolares foram objecto de pormenirizado estudo na 2.ª secção. O valor formativo do teatro, das bibliotecas e dos museus escolares, bem como do intercambio, foi salientado nas diversas comunicações apresentadas. Na 3.ª secção, dedicada ao estudo dos problemas do ensino agrícola, analisou-se a questão da idade dos alunos, como condição da eficiência do ensino, e estudaram-se os limites aconselháveis, tendo em vista uma preparação geral adequada.

A produção util das oficinas escolares e o rendimento pedagógico da aprendizagem foram apreciados através de duas comunicações apresentadas á 4.ª secção do Congresso. O debate travado na 5.ª secção teve como tema os «Centros coordenadores da acção escolar».

Na 1.ª subsecção da 1.ª secção, concluiu-se o estudo dos problemas da orientação profissional na escola, tendo-se apreciado o projecto das bases do «Centro de estudos psico-pedagógicos e de documentação pedagógica» anexo á Escola Téenica Elementar de Eugénio dos Santos.

As conclusões do Congresso serão apresentadas na sessão de encerramento, a realizar no dia 22, á noite, no Teatro Nacional D. Maria II, pelo secretário-geral, dr. José Pedro Machado, professor efectivo da Escola Afonso Domingues.

Os três dias que separam o final das reuniões de trabalhos, da sessão de encerramento, são dedicados a visitas de estudo.

Os estudantes e o congresso

Assinada por uma longa lista de alunos do ensino técnico, recebemos uma carta na qual se especificam as suas aspirações, como os mais directos interessados nos resultados do Congresso. Estes alunos enviaram ao executivo do Congresso um abaixo-assinado, com mais de 3.000 assinaturas, no qual se solicitava a atenção dos congressistas para alguns problemas do ensino técnico.

Os alunos acentuam, especialmente, a necessidade de se dar uma oportunidade aos alunos dos cursos nocturnos do ensino industrial, de continuarem os seus estudos, pois, a ascenção aos cursos superiores é-lhes práticamente negada, dado que as impossibilidades económicas não lhes permitem deixar de trabalhar.

Esta situação — afirmam — parece constituir um paradoxo, dado que não só essa oportunidade é conferida aos alunos dos cursos comerciais, como ainda se estabeleceram, á noite, em algumas escolas industriais, secções preparatórias ao Instituto Industrial, enquanto este não tem aulas nocturnas.

Um prémio anual para engenheiros-agrónomos

A empresa A Produtora de Sílica, Ld.ª, estabeleceu o prémio anual «Linhares de Lima» (20 contos), exclusivamente para engenheiros-agrónomos portugueses, para o melhor trabalho de investigação ou experimentação sobre os benefícios da calagem das terras ácidas.

Em Chaves o «Diário de Lisboa» vende-se na Casa Plastic, Rua Direita, 71.

A Câmara de Comércio Belga comemorou o 40.º aniversário

A Camara de Comércio Belga em Portugal, comemorou hoje, o 40.º aniversário da sua fundação, com um almoço no Hotel Embaixador que reuniu cerca de setenta convivas. Presidiu o sr. Fernand Emond, conselheiro da embaixada da Bélgica, em representação do embaixador. Na mesa de honra, viam-se, além do sr. Emmanuel Michez, presidente da Camara de Comércio Belga, individualidades portuguesas e os adidos á embaixada.

No fim do almoço, que decorreu em ambiente de grande amizade, usaram da palavra os srs. Emmanuel Michez, dr. António Ferreira Durão, presidente do Instituto Português de Conservas de Peixe; dr. Mário de Oliveira, presidente da Junta Nacional do Vinho; eng.º Brito Soares, presidente da Junta Nacional das Frutas; eng.º José Alves, presidente da Junta Nacional da Cortiça; e ainda outras individualidades.

MORTE TRÁGICA de um jornalista

RIO DE JANEIRO, 18 — Faleceu o jornalista Amável Costa, director do diário «Folha de Minas», de Belo Horizonte, no hospital para onde, há dias, o transportaram, quando caiu do 20.º andar dum prédio em construção.

Foi ao tirar uma fotografia nocturna da cidade, para entrar num concurso, que Amável Costa — que começara o jornalismo como repórter fotográfico — caiu na caixa do ascensor do prédio. — (F. P.).

AOS CAPITALISTAS, COMPANHIAS DE SEGUROS E OUTRAS ORGANIZAÇÕES

BOM EMPATE DE CAPITAL
8 A 10.000 CONTOS

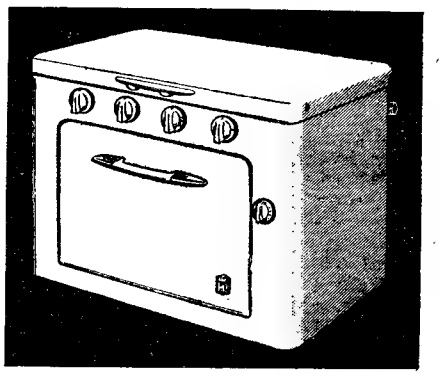
Grande empresa deseja alugar prédio no centro de Lisboa para escritórios e armazens que seja edificado em terreno indicado por ela e ficando a planta e fiscalização da obra a seu cargo. Arrendamento garantido por 10 ou mais anos

Resposta a este jornal ao N.º 15

Com FAR nunca dirá... se eu soubesse!!!

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL
MAIS RENDIMENTO
MENOS CONSUMO
ACABAMENTO IMPECÁVEL

Se ainda não conhece os fogões FAR pergunte as suas qualidades de fabrico e rendimento a milhares de boas donas de casa que os utilizam!



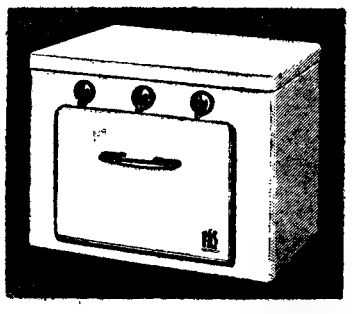
Desir com termostato
F 33

Modelos CONQUETE — CONVOITISE — FLOREAL DESIR e INTIMITÉ

A GÁS — A GÁSCIDLA
(ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS)
A' venda na CIDLA, Lisboa, em todas as suas agências no País e nas casas da especialidade
A BOA COZINHA NO LAR... SÓ COM «GÁSCIDLA» E FOGÕES «FAR»

Com FARGRIL, o grelhador ideal, fará sempre bons grelhados

DISTRIBUIDORES:
J. COSTA & SILVA, LDA.
Rua Arco Bandeira, 79, 1.º — LISBOA — Telefone 26713
AVEC FAR VOUS NE DIREZ JAMAIS... SI J'AVAIS SU!



Intimité
F 20

A Rússia parece decidida

a firmar em separado *um tratado de paz*

com a República Democrática Alemã

BONN, 18 — Segundo anuncia a agência D. P. A., nos círculos diplomáticos de Berlim-leste prevalece a opinião de que o prazo de seis meses, previsto na ultima nota soviética para a revisão do estatuto de Berlim, poderá ser diminuido se as potências ocidentais se recusarem a discutir o problema com a U. R. S. S.

A mesma agência crê saber que o Governo soviético preparou já, prevendo essa recusa, uma nova declaração e que o comunicado final do conselho da N. A. T. O. permite verificar, com quase 100 por cento de certeza, que Moscovo reduzirá esse prazo de seis meses. Afirma-se, mesmo, que foram já dadas garantias nesse sentido pelo Governo soviético ao da Republica Democrática Alemã.

Segundo aquela agência, diplomatas polacos de Berlim-Leste relataram, com efeito, uma declaração de Abrasinov, embaixador da U. R. S. S. em Varsóvia, segundo a qual Moscovo «começará a dar andamento aos planos previstos», se as potências ocidentais não derem uma resposta satisfatória, e teria dado a entender que a U. R. S. S. está firmemente decidida a concluir um tratado de paz, em separado, com a Republica Democrática Alemã. — (F. P.).

A Alemanha Oriental procurará uma solução pacífica para o caso de Berlim?

BERLIM, 18 — As declarações feitas ontem, por Hans Kiefert, secretário da Federação de Berlim-Leste do Partido Socialista-Comunista, da Alemanha Oriental, foram recebidas com a maior atenção nos círculos militares aliados de Berlim-Oeste. Sublinha-se que parecem fornecer indicações interessantes quanto á atitude que a Alemanha de Leste adoptará, eventualmente, para «resolver pacíficamente» a questão de Berlim.

Em certos meios militares aliados de Berlim crê-se que o perigo de infiltração comunista em Berlim-Oeste é muitó mais grave para o futuro da antiga capital alemã do que a ameaça de um bloqueio. Nesses círculos afirma-se que, se os planos elaborados do lado ocidental para enfrentar um bloqueio terrestre de Berlim são insuficientes, encarar o estabelecimento de uma «ponte aérea» limitada ao reabastecimento das guarnições aliadas, é, evidentemente, util. Efectivamente, este plano obrigaria a Alemanha Oriental a tomar, eventualmente, a responsabilidade de uma ruptura do equilíbrio existente.

Na opinião dos círculos militares aliados de Berlim, a eventualidade de uma acção contra Berlim-Oeste, partindo de Berlim-Leste, não reteve suficientemente a sua atenção. O que se tornaria fácil aos comunistas de Berlim-Leste, seria fazer entrar militantes e membros das Juventudes Comunistas nos sectores ocidentais e organizar manifestações «espontaneas» a favor da transformação de Berlim-Oeste numa cidade livre desmilitarizada. — (F. P.).

Mikoyan vai a Washington?

WASHINGTON, 18 — Círculos do Departamento de Estado informaram, durante a noite, que o Governo soviético propusera a visita do vice-primeiro-ministro, Anastas Mikoyan, a Washington, em Janeiro.

Esses círculos deram a entender que o pedido seria aprovado. Declararam que a visita de Mikoyan envolvia certas formalidades para o visto, que estavam a ser estudadas.

Notícias da Imprensa desta cidade dizem que o Governo soviético fizera a diligência para a visita nos ultimos dias, por intermédio da Embaixada dos Estados Unidos em Moscovo. Afirma-se que Mikoyan deseja vir a Washington, especialmente, para visitar o embaixador soviético, Mikhail Menshikov, que tem preconizado, constantemente, a conveniência de expandir o comércio americano-soviético. — (R.).

Um bandido quis fugir escudado numa criança

CHARLESTON (Carolina do Sul), 18 — «Deixem-me fugir ou mato o garoto» — gritava diante da multidão horrorizada, que se comprimia num grande armazém de Charleston, para fazer compras do Natal, Luke Green, forçado evadido pela quarta vez, apoiando o revólver na nuca de um rapazito de 7 anos, George Flowers.

Um polícia á paisana interpelara o bandido, o qual, para se escapulir, escolhera o garoto como refém. Simulando obedecer a Green, o agente colocou-se em frente do povo, para o obrigar a recuar para a rua. De repente, saltou sobre o forçado, arrebatou-lhe o pequeno. No burburinho que se seguiu a este lance de teatro, Green, foi abatido com uma bala de revólver. — (F. P.).

Chu En Lai sucederá a Mao Tsé Tung na presidência da China?

MANILA, 18 — O chefe do Governo da China continental, Chu En Lai, será o sucessor de Mao Tsé Tung na presidência da Republica Popular Chinesa — segundo informa o «Manila Chronicle».

Em telegrama do seu correspondente em Hong-Kong, o jornal afirma que Mao Tsé Tung, apoiado por outros dirigentes, preferiu Chu En Lai ao marechal Chu Té, para o cargo de chefe do Estado.

O telegrama, reportando-se a «círculos autorizados», diz que Chu En Lai será substituido na presidência do Conselho pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Chen Yi, que foi quem anunciou, ontem, a demissão de Mao Tsé Tung.

Segundo os mesmos círculos, a escolha de Chu En Lai foi decidida na reunião, que se prolongou por um mês, dos secretários provinciais do Partido Comunista, em Wuhan, sob a presidência de Mao Tsé Tung. — (A. N. I.).

*

PEQUIM, 18 — O Partido Comunista decidiu adiar o estabelecimento de «Comunas Populares» em grande escala, nas grandes cidades — segundo uma resolução do partido, publicada hoje. — (R.).

As futuras repercussões no bloco oriental

LONDRES, 18 — Na opinião dos peritos britanicos, o abandono, por Mao Tsé Tung, da presidência da Republica Popular Chinesa, terá, cedo ou tarde, repercussões na U. R. S. S. e na Europa Oriental. Contudo — acrescentam — essa decisão não é motivada por qualquer alteração nas relações entre Pequim e Moscovo e não é de esperar uma modificação na política externa da China comunista.

Os mesmos peritos acentuam que um dos candidatos á presidência da Republica Chinesa, Liu Shao Chi, ocupa o segundo lugar no regime e caso viesse a suceder a Mao Tsé Tung, a política da China Popular poderia tomar um aspecto ainda mais agressivo e audacioso. Com efeito, Shao Chi é o principal artífice da política do «grande salto para a frente» aplicado em todos os domínios, desde Maio ultimo. Considerado o unico «estaliliano» do regime, alia o dinamismo de um Kruchtchev a uma reputação do marxismo.

Seja como for, se a política de Pequim «endurecer», como parece provável, a campanha contra os revisionistas jugoslavos e polacos tornar-se-á mais violenta e a U. R. S. S. ver-se-á constrangida nas suas relações com Belgrado e Varsóvia. — (F. P.).

Expectativa em Moscovo

MOSCOVO, 18 — A Rádio de Moscóvo difundiu hoje o texto de uma notícia de uma agência de Pequim sobre a reunião do Partido Comunista chinês, mas absteve-se de fazer qualquer comentário á decisão de Mao Tsé Tung, de se demitir da Presidência da Republica.

No entanto, observadores autorizados dizem que os círculos russos manifestam grande interesse em todos os acontecimentos na China continental e gostariam, especialmente, que os Chineses reafirmassem a sua solidariedade com o bloco comunista, sem tentarem afastar a suzerania russa. — (A. N. I.).

O drama da actriz Marilyn Monroe

NOVA YORK, 18 — A actriz cinematográfica Marilyn Monroe perdeu o seu segundo filho por parto prematuro, anunciou na noite passada o seu agente de Imprensa, Joseph Wolhandler.

Miss Monroe adoeceu quando rodava o seu ultimo filme «Some like it hot», há um mês. Nunca anunciou a data em que esperava dar á luz, mas amigos tinham calculado que seria em Maio ou Junho.

A actriz, de 32 anos, consorciou-se com Arthur Miller, em 1956. Manifestara o desejo de ter grande família. — (R.).

Os novos cardeais

recebem em cerimónia solene os *chapéus simbólicos* entregues por João XXIII

CIDADE DO VATICANO, 18. — Numa cerimónia imponente, celebrada na basílica de São Pedro, o Papa João XXIII impôs o chapeu cardinalício *(galerum rubrum)* a vinte novos cardeais, que prestaram hoje juramento.

Mais de vinte mil fieis assistiram ás solenidades, no templo, profusamente ornamentado com flores, luzes e tapeçarias.

O Pontífice chegou de manhã, entrando processionalmente na basílica, transportado aos ombros na sédia gestatória. A sua chegada foi saudada pela fanfarra das trombetas de prata, enquanto o coro pontifício entoava «Tu es Petrus». Incorporados na procissão, seguiam os antigos membros do Colégio dos Cardeais, altos dignitários eclesiásticos e leigos da Corte Apostólica e escoltas formadas por destacamentos das Guardas Suíça e Nobre, em uniforme de gala. A passagem de João XXIII, os fieis erguiam-se, aclamando-o.

Os novos cardeais já estavam reunidos na capela da Santíssima Trindade, prestando juramento diante do altar. Um a um, repetiram, em latim, a secular fórmula de obediência e dedicação total: «Eu, cardeal da Santa Igreja Romana, prometo e juro que, desde este instante, enquanto viver, serei fiel e obediente a São Pedro, á Santa Igreja Apostólica Romana e ao nosso sagrado chefe, o Papa João XXIII, e aos seus sucessores, canónica e legalmente eleitos».

Quando a procissão passou pela capela da Santíssima Trindade, os novos príncipes da Igreja tomaram lugar no cortejo, seguindo-o até á nave, onde o Papa presidiu á continuação da cerimónia, sentado no trono, diante do altar da Confissão.

Todos os membros do Sacro Colégio, novos e antigos, desfilam perante o Sumo Pontífice e prestam-lhe obediência. A todos o Padre Santo abraçou. Os novos cardeais ficam para o fim. Depois, ajoelharam-se, sucessivamente, aos pés de João XXIII, que estendeu o chapeu cardinalício, de abas largas e borlas doiradas, sobre a cabeça de cada um, declarando, em latim:

«Para louvor de Deus Todo-Poderoso e honra da Santa Sé Apostólica, recebe o *galerum rubrum*, insignia especial da dignidade cardinalícia. Por isto deves entender que é teu dever mostrares-te intemerato, ao ponto de derramares o teu sangue, para fazeres respeitar a nossa Segrada Fé, assegurar a paz ao nosso povo cristão e promover o bem-estar da Igreja Apostólica Romana. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amen».

Em seguida, o Papa lançou a bênção apostólica e deixou a basílica, depois de receber a homenagem final de todos os cardeais que agora constituem o Sacro Colégio. Abraçou-os saudando-os um a um, como «irmãos». Então, os novos cardeais dirigiram-se para a capela de Santa Petronila, prostrando-se diante do altar, totalmente cobertos com os mantos vermelhos, enquanto o coro entoava: «Rogamos-te, pois, que amparees os teus servos que redimiste com o teu precioso sangue».

Mais tarde, abraçaram-se uns aos outros e aos cardeais antigos e oraram na capela da Confissão de São Pedro, antes de deixarem a basílica.

O cardeal Giovanni Battista Montini, arcebispo de Milão, primeiro da nova promoção cardinalícia, que falou em nome de todos os elevados á purpura, agradeceu ao Sumo Pontífice e referiu-se ás diferentes formas de bondade de João XXIII — bondade paterna, bondade sabedora e bondade forte.

Sublinhou a solicitude de que o Padre Santo tem dado tantas provas, desde o inicio do seu pontificado para reforçar o Sacro Colégio, com o propósito de atender as necessidades do Governo da Igreja e recordou os testemunhos de benevolência tão generosos e significativos que João XXIII tem prodigalizado aos cardeais.

Em resposta o Papa começou por dizer que não tencionava proferir um verdadeiro discurso, depois da alocução de segunda-feira em que patenteou o seu grande desgosto pela situação da Igreja na China Popular. Limitou-se a evocar com espírito as recordações históricas ligadas ao barrete vermelho, emblema da dignidade cardinalícia. Quando se deseja homenagear alguém — disse — começa-se pela cabeça por ser esta a sede suposta das ideias felizes e das meditações espirituais. E assim, nos meados do século XV, Paulo II, querendo distinguir os cardeais dos outros prelados, pensou em colocar-lhes na cabeça o barrete vermelho.

No Consistório secreto que se seguiu, imediatamente, os novos príncipes da Igreja receberam os seus títulos, incluindo igrejas e diaconatos titulares em Roma, que lhes são conferidos pelo Papa.

No Consistório João XXIII anunciará a nomeação de mons. William Cousins para a igreja metropolitana de Milwaukee, nos Estados Unidos, e John Dearden, para a de Detroit, igualmente nos Estados Unidos, em substituição do cardeal Edward Mooney, falecido recentemente em Roma.—(A. N. I. e F. P.).

PELES DAVID KIT

Acaba de receber grande remessa de

Astrakans extra leves

A 390$00

VESTIDOS DE MALHA PURA LÃ

LINDOS MOD.

Confecções prontas a vestir

R. D. Estefania, 193

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos — Telf. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)

Subsidiado pelo Fundo do Turismo

O MELHOR REVEILLON DE 1958

será o do "BARRETE VERDE" em Benavente

O MAIS LUXUOSO E TÍPICO RESTAURANTE DO RIBATEJO

ALMOÇO DO DIA DE NATAL

EMENTA ESPECIAL — FESTA REGIONAL — (6 ANOS)

NOITE DE S. SILVESTRE

ORQUESTRA PRIVATIVA DA CASA, VOCALISTAS, ACORDEONS, CANTARES REGIONAIS, 4 RANCHOS FOLCLÓRICOS: TÍPICO «BARRETE VERDE», LEALDADE, INFANTIL «FOROS» SALVATERRA, ETC., ARTISTAS DA RÁDIO E TV. E AINDA O ALEGRE «CONJUNTO SEM NOME» EM RITMOS BRASILEIROS

ALMOÇO do DIA de ANO NOVO

EMENTA REGIONAL — REPETINDO-SE TODO O PROGRAMA DA NOITE DE S. SILVESTRE — (15 ANOS)

DIA DE NATAL —Partida ás 11.30 h. (Transporte e almoço) 100$00
NOITE S. SILVESTRE—Partida ás 21.00 h. (Ceia e transporte) 170$00
DIA DE ANO NOVO —Partida ás 11.30 h. (Transporte e almoço) 100$00

INFORMAÇÕES E RESERVA DE MESAS PELO TELEFONE 74 EM BENAVENTE. PROGRAMAS, INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES NA

AGÊNCIA DE VIAGENS RODARTE

RUA DA PALMA, 159-A —— LISBOA —— TELEFONE 86 12 14

DESPORTOS

Os cinco avançados do Belenenses, empoleirados na barra tranversal da baliza, revelam optimismo e ar despreocupado, em vésperas de jogarem com o Sporting

Os jogadores do Belenenses
preparam-se com entusiasmo
para defrontar no domingo o Sporting

Os jogadores do Belenenses atravessam uma fase propícia a grandes cometimentos. Esta é a certeza que se obtem no contacto com os homens que no domingo se deslocarão a Alvalade, para defrontar os do Sporting, num jogo de grande importancia para a carreira das duas equipas no presente Campeonato Nacional.

Serenamente, os «azuis» preparam-se, sem intensificação, sem cuidados especiais. O seu trabalho obedece ao programa normal: terça-feira, uma hora de prelecção táctica e uma hora de exercícios físicos; quarta-feira, uma hora de prelecção táctica e uma hora de actividade individual com bola; hoje, treino de conjunto de hora e meia com os «reservas»; amanhã, sessão mista, de exercícios ginásticos e pequeno jogo. Sábado, apenas prelecção táctica e breve sessão de preparação física. Depois do treino de hoje, que se realiza, como todos os outros, da parte da tarde, geralmente entre as 15 e as 16 e 30, todos os jogadores entram em regime de estágio, nas instalações anexas ao Estádio do Restelo.

Indiferentes ao mau tempo, os futebolistas benelenses preparam-se com optimismó e entusiasmo. Depois do período teórico, decorrido no vestiário, em que os jogadores se reunem junto de um quadro negro, onde o treinador Fernando Vaz traça os seus esquemas para os jogos, fase que ninguém ousa perturbar, eles sobem ao relvado, para continuar a seguir, aplicadamente, as indicações do técnico. As relações entre o responsável e os dirigidos revelam-se agradávelmente compreensivas, e só assim qualquer trabalho pode frutificar.

Moreira ou Carlos Silva 2.º ?

O unico problema respeitante á constituição da equipa para o jogo contra o Sporting é o de Moreira. O valoroso defesa «internacional», lesionado contra o Vitória de Setubal, repousou na ultima semana e retomou na terça-feira a sua preparação. É quase segura a sua utilização em Alvalade, pois a reacção ao tratamento tem sido inteiramente favorável. No entanto, só amanhã o técnico tomará a decisão definitiva. No caso de Moreira poder alinhar, actuará o trio defensivo do costume: Pires-Figueiredo-Moreira, enquanto que o sector dos médios formará com Carlos Silva I e Vicente. De contrário, a equipa terá, exactamente, a mesma constituição de domingo passado:

José Pereira; Pires e Carlos Silva I; Carlos Silva II, Figueiredo e Vicente; Dimas, Yauca, Martinho, Matateu e Tonho.

O treinador Fernando Vaz encara o jogo com tranquilidade

Pedimos ao treinador do Belenenses uma opinião acerca do encontro com o Sporting. Ei-la:

— O Belenenses encara o jogo com tranquilidade, apesar de ter bem a noção das responsabilidades. O Sporting é uma equipa com experiência e poder suficientes para se tornar adversário muito difícil em encontros deste género. Desejosa de reabilitar-se, ela lutará com todo o seu temível ardor para vencer. Mas, eu confio no comportamento dos nossos jogadores, para a obtenção de um resultado honroso, de harmonia com as necessidades e aspirações do Belenenses.

BASQUETEBOL

O deslize do Algés e Dafundo
verificado em Torres Vedras
complicou a decisão do título

Os resultados da 10.ª jornada do campeonato regional da I Divisão vieram alterar o panorama da competição, complicando, sem duvida, a decisão do titulo e ainda a incerteza quanto ao ultimo que baixará de divisão.

A derrota do Algés, que se encontrava no comando da classificação, em Torres Vedras, deu ao Liberdade uma esperança para renovar as suas pretensões.

Estão, portanto, em igualdade os dois mais sérios pretendentes ao campeonato.

A marcação final no encontro de Torres Vedras (29-23) deixa prever como se disputou a partida debaixo de chuva e em terreno de cimento, escorregadio e traiçoeiro, propicio a quedas e desequilibrios.

Ao intervalo, o grupo local ganhava já por 12-9. No segundo tempo, as caracteristicas do jogo não se modificaram tendo sempre os locais comandado a marcação. No final, o Algés protestou o encontro baseando-se no facto da mesa do juri ter concedido paragem de jogo ao grupo do Sporting de Torres Vedras, quando, a bola estava de posse da equipa do Algés, irregularidade que as leis não permitem.

Alinharam e marcaram: *Spt. Torres Vedras* — J. Pedro, 9; Martins, 4; Nunes, 2; Aquilino, 10; e Mota, 4. *Algés* — P. Duarte; C. Alberto, 2; Brites, 5; Martins, 1; Leal; Mota, 12; e Lorena, 3.

A equipa do Técnico, perdendo em Xabregas perante um Oriental aguerrido e em noite de tudo lhe correr de feição, complicou também a sua posição na tabela fixando-se no grupo da cauda, ainda que não esteja em situação aflitiva como sucede, na verdade, ao Maria Pia e Sporting de Torres Vedras.

Alinharam e marcaram: *Oriental* — Nicolau; Tavares, 5; Alves, 19; Braga, 4; Jacinto, 9; e Gonçalves. *Técnico* — Baptista; Vicente, Costa, A. Rocha, 2; Pessoa, 7; Más, 2; Munteira, 8; e J. Rocha.

A classificação actual é a seguinte: Algés, 26; Liberdade, 25; Técnico, 20; Oriental, 19; Ateneu, 17; Carnide, 14; Spt. Torres, 14; Maria Pia, 13 pontos. O Liberdade, Oriental, Ateneu e Maria Pia, têm menos um jogo e o Carnide menos dois jogos.

A equipa do Charleville chega a Lisboa depois de amanhã

A equipa do Charleville, campeã da França, que vem defrontar o Barreirense, campeão de Portugal, no próximo dia 23 do corrente, chega a Lisboa, depois de amanhã. Da caravana fazem parte cinco dos melhores jogadores, franceses de todos os tempos e quiçá da Europa.

A equipa que nos visita etm categoria excepcional como o provará certamente no jogo com o Barreirense, pois três anos depois de ter tido acesso á divisão nacional francesa, ganhou na ultima temporada a Taça de França e o Campeonato Nacional. E', portanto, na qualidade de vencedor desta ultima competição que o Charleville jogará contra o Barreirense.

Os principais jogadores do campeão da França são os seguintes: J. P. Bengnot, 27 anos e 2m,07, internacional; R. Beugnot, 24 anos e 1m,92, internacional «B» e militar; Chavagne, 23 anos e 1m,96. internacional belga; Perniceni, 28 anos e 1m,85, internacional; Iberraken, 19 anos e 1m,82, internacional junior; François Barbosa, 19 anos e 1m,80; Gallet, 19 anos e 2m,01; Le Goff, 20 anos e 1m,86; Mesci, 27 anos e 1m,78; Noulet, 25 anos e 1m,92; Dauchy, 17 anos e 1m,75; e Noiret, 23 anos, e 1m,81.

De todos estes jogadores que actuarão em Portugal, Jean Perniceni é, sem duvida, o grande mestre, não apenas pelo seu forte poder de encestamento, mas também pela organização de jogo. Já na partida da primeira «mão» desta Taça dos Campeões Europeus, Jean Perniceni salientou-se, conseguindo que a sua equipa viesse a Portugal ao abrigo de toda ou qualquer surpresa no jogo da segunda «mão». Ele e os seus companheiros obtiveram um resultado afirmativo e concludente — 77-40. Precisamente 37 pontos de vantagem o que lhes assegura a continuação na Taça.

A partida será arbitrada por um árbitro italiano e outro marroquino.

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

À venda nas boas tabacarias

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

«Vasco» «Fla» e «Botafogo»
vão disputar um torneio extra
para decidir o campeonato carioca

RIO DE JANEIRO, 18. — O assunto de todas as conversas, agora, no Rio de Janeiro, é o triplice empate registado no campeonato carioca, entre o Vasco da Gama, o Botafogo e o Flamengo.

É a segunda vez que o campeonato termina empatado. A primeira ocorreu em 1946 quando quatro clubes — Flamengo, Fluminense, Botafogo e América — tiveram que disputar um torneio extra e que terminou com a vitória do Fluminense. Desta vez são três os clubes que disputam torneio identico, um «Supercampeonato», como é já conhecido nos meios desportivos.

Há três jornadas, o Vasco, derrotando o Olaria por 7-0 enquanto o Flamengo e o Botafogo eram infelizes com os seus jogos, conseguiu uma vantagem de 4 pontos sobre os seus dois rivais, o que significava — faltando sómente duas jornadas — que necessitava apenas um empate para ser campeão. Por ironia do destino, era justamente com o Botafogo e com o Flamengo que o Vasco iria jogar. Empregou a táctica suicida de jogar para empatar e foi derrotado nos dois jogos.

Entretanto, todos os clubes empatados agora na cabeça da classificação, podem olhar para trás e ver que perderam pontos demasiados com os clubes pequenos, sofrendo, perante eles, empates ou derrotas.

Atentando o primeiro caso, o do Vasco: «vendeu» os dois «homens-golos» da equipa. Em pleno campeonato cedeu Vává ao Atlético de Madrid e em seguida, Wilson Moreira para o Bétis, ambos da Espanha. O Flamengo também cedeu três «goleadores»: Joel para o Valência, Evaristo para o Barcelona e Zagalo para o Botafogo, do Rio, um dos que presentemente lhe fazem sombra. O grande mal do Botafogo foi viajar demasiado a meio do campeonato, o que provocou o cansaço dos seus jogadores. Deve-se salientar que Evaristo é o goleador do Campeonato de Espanha, com 14 tentos marcados, seguido de Vává, com 11, empatado com Di Stefano.

Uma novidade para as disputas finais do campeonato de 1958 é que as partidas podem ser arbitradas pelo juiz francês Maurice Guigue. O competente árbitro que arbitrou o Brasil-Suécia, ultima partida do Campeonato do Mundo de Futebol, em Junho ultimo, foi convidado a visitar o Brasil aonde chega no dia 20 do corrente. Os jornalistas locais sugeriram já que as arbitragens destas importantes partidas fossem entregues a este competente e honesto juiz francês. — (A. N. I.).

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Prossegue o Campeonato Regional da 2.ª Divisão com os jogos Boa Hora-Moscavide e Cruz Quebradense-Sacavenense, respectivamente, na Boa Hora e Cruz Quebrada, ás 21 e 30 e ás 22 e 30 horas.

Para o Campeonato Corporativo da 2.ª Divisão, das 18 e 30 ás 23 horas, no campo de Santos, defrontam-se Electricidade-Angola, Seguros-Prof. Mecanico, Porto de Lisboa-Regina, Robbialac- Of. Fardamento e Alvito-Standard.

GINÁSTICA — No ginásio da Escola Nuno Gonçalves, ás 21 horas, realizam-se as penultimas exibições da 1.ª Semana do Atlético de Alvalade.

HÓQUEI EM PATINS — Ás 22 horas, no rinque da Avenida Gomes Pereira jogam as equipas do Benfica e do Campo de Ourique para o Campeonato Nacional.

TÉNIS DE MESA — Nas mesas do Paço de Arcos, Académica da Amadora, Ateneu, Belenenses, Sporting, Arroios, Benfica e Técnico realizam-se encontros a contar para o Campeonato da 1.ª Divisão.

Noticias d

Vadinho
chega amanhã ?

RIO DE JANEIRO, 18. — O futebolista brasileiro Vadinho, embarca hoje ás 16 horas (T. M. G.) no avião das Aerolíneas Argentinas para Lisboa. — (A. N. I.).

N. da R. — O avião em referência chega amanhã ao princípio da tarde.

O Oriental entregou uma exposição à F. P. F. sobre o jogo de Portimão

A direcção do Oriental dirigiu uma exposição á F. P. F. sobre os incidentes ocorridos no domingo, em Portimão. No documento, o clube de Lisboa não pretende protestar contra a actuação do árbitro, embora lhe aponte várias deficiências de tomo e que prejudicaram ambas as equipas.

Da exposição extraimos a seguinte passagem:

«Quando faltavam 8 minutos para o encontro terminar, numa jogada dentro da nossa «área de rigor», o jogador Grilo, do Portimonense, cometeu a falta que o árbitro assinalou, levantando um braço, como indicativo da execução de livre indirecto. Mas, o jogador Camarinha, do Portimonense, colocou por livre vontade a bola na marca da grande-penalidade e perante o pasmo geral o árbitro mandou executar a grande penalidade que ocasionou a nossa derrota».

«Também, por ter discutido esta decisão, assim como todos os jogadores, mandou expulsar o nosso jogador Cordeiro e não contente com isso terminou o encontro dois minutos antes da hora».

«Também depois de executada a grande penalidade, o nosso jogador Piloto dirigiu-se ao árbitro para lastimar a sua decisão e obteve como resposta: «Juro pela saude do meu filho que não vi nada».

A orientação técnica do Torriense

Evaristo Silva continuará a exercer as funções de treinador do Torriense, tendo a direcção do clube, nomeado o sr. Fernando Santos.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES (S. A. R. L.)

Concurso para adjudicação de estrume, lixo, etc., provenientes da limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões, produzidos durante o ano de 1959

A C. P. aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ás 16 horas do dia 18 de Dezembro do ano corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, caruma, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais das estações e das varreduras dos vagões ali descarregados, produzidos durante o ano de 1959, conforme Aviso que se encontra afixado em todas as estações e apeadeiros da Rede Geral.

O Sporting vencedor

do torneio feminino de voleibol

Mais uma manifestação desportiva entre o Sporting e o Benfica se realizou ontem. Desta vez, foram as equipas femininas de voleibol dos dois importantes clubes que se defrontaram.

Confirmando a superioridade, já anteriormente patenteada, as jogadoras «leoninas» venceram, por 2-0, com os seguintes resultados parciais, 15-12 e 15-9.

Diga-se desde já que a diferença pontual ora verificada, menor do que no encontro da semana passada, reflecte não só uma menor produção por parte das vencedoras, como também nítida melhoria das benfiquistas que, desta vez, não revelaram o nervosismo manifestado há oito dias, pelo que se notaram pronunciados progressos.

O encontro não decepcionou, antes pelo contrário constituiu um espectáculo interessante, principalmente por se ver a Mulher a praticar desporto através de uma modalidade que reune todas as condições para o efeito.

No jogo de ontem, as melhores referências vão para Fernanda Paixão e Lourdes Cunha, entre as vencedoras; e para Maria da Conceição e Margarida Vieira, entre as vencidas

No final do encontro, deu-se um facto que, por ser invulgar, não pode deixar de merecer referência: o tesoureiro da Associação de Lisboa entregou á chefe da equipa «leonina» a taça instituída para o torneio, uma vez que a equipa principal do Sporting, terminou a prova sem derrotas e já não poderá ser igualada.

Arbitraram os srs. António Martins e Araujo Pimentel e as equipas alinharam:

SPORTING — Lourdes Cunha, Lavínia Pais, Fernanda Gonçalves, Lise Gouveia, Margarida Viegas e Fernanda Paixão.

BENFICA — Margarida Vieira, Maria da Conceição Campos, Luisa Cruz, Maria José Santos, Carlota Matias, Olívia Carvalhal e Filomena Maria. — N. M.

Fatos usados

Vamos a casa, e compramos ao balcão todo o vestuário para homem e rapaz, calçado, etc. e pagamos aos melhores preços.

R. S. Bento, 58-60 — Tel. 663031

Contrastes da vida...

PITTSBURG, 18 — Os punhos que fizeram tombar a coroa de Henry Armstrong, apeando-o de campeão mundial de boxe dos meios-médios, há 18 anos, que pertencem a Fritzie Zivic, e que ganharam cerca de meio milhão de dólares, usam agora uma picarета e uma pá, com o salário de 75 dólares semanais, na construção de uma estrada, para a «Allegheny County High Department».

Zivic, que viveu numa casa sua, no valor de 40.000 dólares (cerca de 1.560 contos) com piscina, frasqueira trabalhada e salão de jogos, reside agora numa parte de casa, com sua esposa e dois dos seus três filhos. — (A. N. I.).

e futebol

antigo director, secretário-técnico, o qual trabalhará em estreita colaboração com o treinador.

O Conselho Geral do Oriental ficou adiado

Em virtude de terem comparecido apenas seis dos 150 membros, não se realizou ontem o Conselho Geral do Oriental pelo que foi adiado para data a designar.

O Natal dos jogadores do Belenenses

Uma ideia interessante vai ser posta em prática pelo Belenenses, graças á iniciativa de um sócio. Trata-se do Natal dos jogadores do clube, em que estão também incluidos o treinador e o massagista. No dia do encontro com o Vitória de Guimarães, uma gigantesca árvore de Natal receberá os presentes dos sócios e adeptos do Belenenses.

Demitiu-se um membro da Comissão Central de Árbitros

Baseando-se em motivos de ordem particular e clubista, demitiu-se da Comissão Central de Arbitros o sr. Carlos Costa.

Um torneio do Natal disputa-se em Caracas

CARACAS, 18 — A equipa brasileira do Bangu derrotou a do Desportivo Espanhol, de Caracas, por 2-1, com 1-0 a favor dos Brasileiros na primeira parte, num jogo amigável disputado a noite passada aqui perante mais de oito mil pessoas.

Contràriamente ao que fora anunciado, o torneio de futebol para a «Taça Natal», que se inicia amanhã em Caracas, será disputado apenas pelas equipas do Malmoe, da Suécia; do Osasuña, da Espanha; e do Bangu, do Brasil.

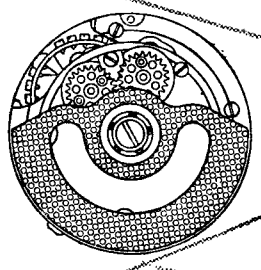
Amanhã, defrontam-se as equipas do Malmoe e do Osasuña; no sábado, as do Bangu e do Molmoe; e no domingo, as do Osasuña e do Bangu. — (A. N. I.).

«Cenas guerreiras» em jogos na Escócia vão ser evitadas

GLASGOW (Escócia), 18 — «Entusiastas de futebol com o sangue a correr pela cara abaixo, navalhas espetadas no peito, garrafas partidas na cabeça e crianças em perigo de serem esmagadas». Ao mencionarem-se estas barbaridades perante um Escocês, ele dirá imediatamente que o Glasgow Rangers e o Glasgow Celtic disputaram um jogo, pois desde há muitos anos, os entusiastas dos dois clubes, ambos destacados participantes da Liga Escocesa, 1.ª Divisão, têm sido inimigos figadais, chegando a ofender-se por meio de letreiros expostos durante os desafios entre os dois conjuntos, o que provoca altercações que geralmente terminam em verdadeiras batalhas campais.

As autoridades resolveram agora tomar uma medida que servirá, até certo ponto, para reduzir as possibilidades de haver «cenas guerreiras» nos campos de futebol: passaram a considerá-los recintos de diversão, o que lhes impõe regras disciplinares muito mais rigorosas do que as impostas nos recintos desportivos. — (A. N. I.).

ETERNA·MATIC



O «rotor» gira livremente sobre um rolamento de esferas que, ao menor movimento do braço, dá corda automàticamente.

CIENTIFICAMENTE O MAIS MODERNO
COM «ROTOR» SOBRE ROLAMENTO DE ESFERAS...

07VT-1416
automático
impermeável
Em aço inoxidável
Em plaqué ouro 80 mícrons
Em ouro 18 quilates com mostrador de luxo.

Criando o «rotor» sobre rolamento de esferas, Eterna aperfeiçoou ao máximo o relógio automático. Eterna·Matic dotado do sistema automático mais científico e perfeito é bem a coroa de glória duma experiência centenária.

«Eterna·Matic está para a relojoaria assim como a reacção a jacto está para a aviação» declarou um eminente técnico americano.

A criação do calibre 1416 Eterna·Matic, de concepção absolutamente revolucionária, é um dos êxitos que coroam o centenário das fabricas Eterna. As qualidades técnicas desta nova máquina são excepcionais e asseguram, além duma precisão lendária, um regulamento constante e uma garantia suprema.

Precisão e Prestígio desde 1856

ETERNA·MATIC

O Primeiro Relógio Automático Com Rolamento de Esferas

ETERNA S.A., FÁBRICA DE RELÓGIOS DE PRECISÃO, GRENCHEN (SUÍÇA)

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era forte de Sudoeste e o céu estava encoberto e chovia nalgumas regiões por acção de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação de uma depressão centrada a Noroeste da Península Ibérica.

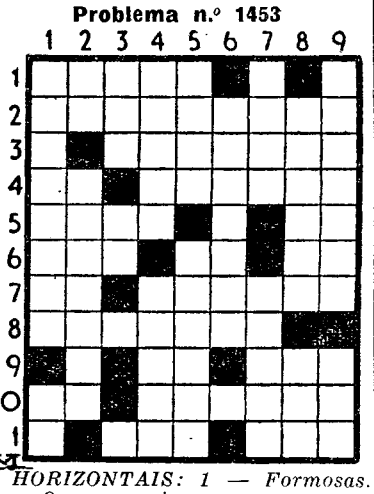
Temperaturas ás 9 horas: Porto, 13°; Coimbra, 14°; Lisboa, 15; Faro, 16°; Ponta Delgada, 16° e Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento forte com rajadas muito fortes de Sudoeste rondando para Oeste; chuva passando a aguaceiros.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRVio)

Problema n.º 1453



HORIZONTAIS: 1 — Formosas. 2 — Os que apoiam um governo na mão de algumas famílias poderosas ou a preponderancia de um pequeno numero de pessoas nos negócios publicos. 3 — Arrogancia. 4 — Oferece. Temer. 5 — Enfeita. No caso de. 6—Cincho. Símbolo químico do chumgo. Pronome pessoal. 7—Compaixão. Desejas. 8—Lavará. 9—Idem (abrev.). Borra. 10 — Pertences. Cidade espanhola, á beira do Tejo, que foi a capital dos Visigodos e da própria Espanha até 1560. 11 — Laços. Porém.

VERTICAIS: 1 — Pancada. Pronome pessoal. 2 — Artigo antigo. Pesos de quinze quilos. 3 — Lírio. Em o. 4 — Já. Capital da Republica do Equador. 5 — Conhece. Gastos pelo roçar. 6 — Obter. 7 — Azedo. Amofinem. 8 — Abasteça. Passada. 9 — Empregareis. Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1452

HORIZONTAIS: 1 — Propalava. 2 — Eu. AJUDAR. 3 — Fruta. 4 — NÃO. Seges. 5 — Omitiam. 6 — Ema. 7 — Os. Pia. Só. 8 — Leal. Brim. 9 — EMPOBRECE. 10 — Areia. 11 — Ou. Amália.

VERTICAIS: 1 — Peón. Folego. 2 — Ru. Ão. Sem. 3 — Fome. Apa. 4 — Par. Implora. 5 — Ajustai. Bem. 6 — Lutei. Abria. 7 — Adagas. Real. 8 — Vá. Em. Sic. 9 — Ares. Começa.

Provérbio: AJUDAR NÃO EMPOBRECE.

MALHAS DE CRIANÇA
NOVOS MODELOS
SÉCIA
BOUTIQUE
31 — RUA DA CONCEIÇÃO
Telefone 30546 — LISBOA

BRINDES!...
Baratíssimos na antiga ourivesaria
18 MIGUEL A. FRAGA, LDA. 18
Largo Martim Moniz
Tel. 864203 (Pavilhão dos Ourives)

OURO. PRATA. JÓIAS E RELÓGIOS
Grande sortido — Preços limitados
OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA.
Rua Eugénio dos Santos, 44

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19, Mocidade; 19 e 30, Cançonetistas e orquestras; 29 e 45, Arcs da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 5.º episódio da adaptação radiofónica da obra de José Alencar «Guarany»; 21 e 50, Programa pelo orfeão escalabitano; 22 e 10, Canções estrangeiras para ouvintes portugueses; 22 e 30, «Serenata de Coimbra»; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças e cançonetas, da Tágide; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 19, «Ricercare a seis partes», de Bach; «Quarteto n.º 15, op. 132, em lá menor», de Beethoven; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Sinfonia n.º 25, em sol menor», de Mozart; 2.º acto da ópera «A Força do Destino», de Verdi; «O Aprendiz de Feiticeiro», de Paul Dukas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Crónica semanal; 21 e 30, Árias de óperas; 21 e 50, Recital pela pianista Helena Costa; 22 e 20, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40, Ciclo Beethoven: «Fantasia para piano, coro e orquestra, op. 80»; 23, «Trio em lá menor, op. 50», de Tchaikowsky; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17, Cantares de Espanha; 17 e 30, Imagens por musica; 18, Fados e guitarradas; 18 e 15, Ritmos de baile; 18 e 45, Interludio feminino, 20 e 15, Apontamento do dia; 22 e 30, Orquestras e canções; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Musica do Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

Estação de Miramar — Às 18 e 15, Os grandes esquecidos; 18 e 30, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Variedades; 19 e 30, «História da Rua das Flores»; 19 e 45, Trechos recreativos; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, América Latina; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Noticiário; 21 e 15, Melodias; 21 e 30, Elizette Cardoso; 21 e 45, Palestra, pelo dr. Gouveia da Veiga; 22, Programa para a mulher; 22 e 5, Leitura; 22 e 30, Solos de instrumentos; 22 e 45, Cozinha alentejana; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Fados; 23 e 45, Guitarradas.

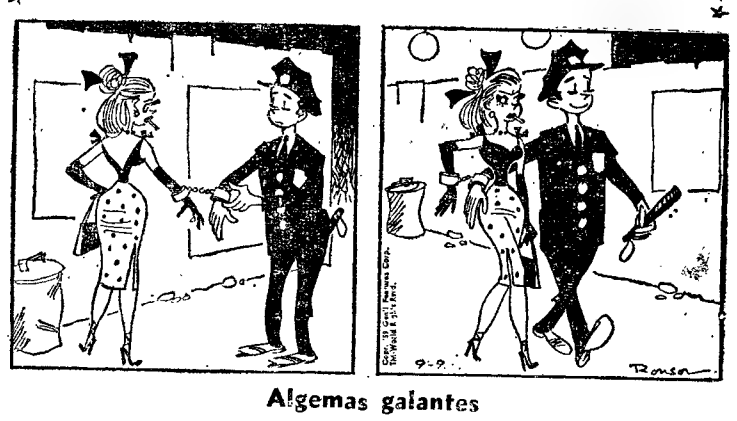
RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Solos de órgão; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Musica portuguesa no estrangeiro; 21 e 50, Melodias; 22, Programa da estação do Porto; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Conjuntos vocais; 23 e 15, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; 22 ás 2, Clube Radiofónico dee Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E. Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202 B. Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91 Tel 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222 Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — 1 JAA, Tel. 776235; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel 778380; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI — Avenida João XXI, 16-A Tel 726462; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel 726860, Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel 763107; Dalva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Fração — Rua da Cruz de Santa Apolonia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel 848011; Pancada, Ld.ª, Suc. — Rua Rebelo da Sil, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16 98-B, Tel. 663807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741, Moura — Travessa da Memória 55 Tel 630944; Biotifar — Rua D João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel 661321; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663661; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588, Azevedos, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478, Andrade Ribeiro—Avenida Infante Santo, Lote Particular n.º 1, Tel 666971 — A —

ELE & ELA



Algemas galantes

EFEMÉRIDES

No dia 18 de Dezembro do ano 431 nasceu na Grécia o escultor Fídias.

HA TRINTA ANOS

Em carta de Paris, escrevia Irene de Vasconcelos no «Diário de Lisboa» de 18 de Dezembro de 1928: «Notei no Salão de Outono uma tela fresca e sàdia de Sara Afonso cheirando a erva e a rosmaninho, sentindo os milheirais do Norte de Portugal, cantando em cores alegres toda aquela sinfonia minhota. Outros estrangeiros, que em tempos me encantaram, deixaram-me indiferente. E' que os artistas devem todos passar por Paris, onde muito há que aprender, mas não devem demorar-se largo tempo. Podem perder-se na subtileza, encanto e sedução que caracteriza a arte francesa. Há em cada país, em cada raça, um potencial plástico, uma expressão em relação com o meio, com o clima. Ai do artista que perde as suas qualidades rácicas. O cosmopolitismo uniforme é o maior inimigo da arte».

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: abertura; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Jornal de Actualidades Internacionais»; 21 e 25: «Revista da Europa» (filme); 21 e 40: «Telefones musicais»; 22 e 25: o Circo Americano em Lisboa; 22 e 30: «Momento literário» (David Mourão-Ferreira entrevista o poeta Jorge de Sena); 22 e 45: «No Mundo da Musica»; 23 e 15: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30: fecho.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	935$00	934$00	934$50
Cons. 3 % T. 10	971$00	970$50	941$00
Cons. 3 1/2 % T. 1º	1.012$00	1.012$00	1.013$00
Centenárias 4 % 1940	2.235$00	2.233$00	2.237$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.015$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	1.010$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.005$00	1.010$00
Externo 1.ª série	1.300$00	1.285$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.300$00	1.285$00	—
Externo 2.ª série	—	1.290$00	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.290$00	—
Externo 3.ª série	—	1.395$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.395$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	181$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	917$00	—
Gás Elect. 4 %	955$00	952$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	985$00	987$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.008$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	87$50
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	102$00
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	102$00
Metropolitano	1.012$00	1.010$00	1.012$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	480$00
Angola	740$00	730$00	760$00
Espírito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	2.800$00	2.850$00
Portugal	—	2.030$00	2.040$00
Ultramarino	1.622$00	1.622$00	1.625$00
Seguros			
Mundial	540$00	—	545$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	2.500$00
Tagus	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.680$00	1.680$00	1.684$00
Ag. das Neves	—	740$00	800$00
Agric. Colonial	795$00	795$00	810$00
Açucar de Angola	2.300$00	2.300$00	2.310$00
Boror	365$00	360$00	375$00
Cabinda	—	—	220$00
Cadá	4.020$00	4.010$00	4.030$00
Colonial do Buzi	292$00	291$50	293$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	1.960$00	2.000$00
Incomati	—	3.400$00	—
Moçambique	142$00	141$00	142$50
Zambézia	143$00	142$00	144$00
Diamantes T 100	755$00	750$00	760$00
Lobito T 10	—	1.496$00	1.500$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo	—	525$00	580$00
Cimentos Leiria	—	495$00	520$00
Crédito Predial	42$00	41$80	42$20
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias	—	398$50	400$00
Nacional Navegação	—	1.750$00	—
Colonial Navegação	—	1.040$00	1.060$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	2.060$00
Portuguesa de Pesca	—	1.400$00	1.430$00
Port. de Tabacos	303$00	302$00	303$00
Tabacos de Portugal	—	730$00	750$00
Sacor	—	3.170$00	3.220$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	285$00	288$00
Aguas Lisboa 1936	—	285$00	—
Eléct. das Beiras	—	1.220$00	—
Gás e Electricidade	291$00	290$50	291$50
H. Alto Alentejo	—	131$00	131$50
H. E. Cávado	1.190$00	1.187$00	1.192$00
H. E. Zêzere	1.188$00	1.185$00	1.190$00
Nac. de Electricidade	1.290$00	1.285$00	1.290$00
União Eléct. Port.	190$00	190$00	191$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$40	$45
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$19,7	$21,7
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$49	$50,5
França	$06,1	$06,3
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06,3
Noruega	3$85	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$65	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal — Barra Fino	28$5[illegible]	28$3[illegible]

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras TELEF 21275
RUA DO OURO, 72 Papeis de crédito

vida literária

SUPLEMENTO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

FEIRA DAS VAIDADES

O mandarim Whu—II

por ARTUR PORTELA (filho)

Da Narrativa poética e serena dos principais acontecimentos da História da China, desde a treva inicial, com pinturas e diálogos do grande historiador Fen-Wong, extraímos mais esta passagem. Conservamos, na medida do possível, o estilo denso mas curioso do venerável Fen-Wong.

Antes de Whu conheceu a China imperial dezenas de outros mandarins de cabaias brilhantes, a ofuscaram pelo dourado dos florões e outras plantas e também pela palavra de ouro que era vibrante e exclamada. Antes de Whu a China imperial não sabia qual deles mais admirar e dividia-se. Mas sob Whu a China imperial penetrou num tempo de certezas e passou a admirar unicamente Whu, até porque não havia outros ou se havia tinham a cabaia ofuscante confiscada e a palavra de ouro calada. Whu ensinou a China imperial a amá-lo, decretou-o do seu terraço de cerâmica roxa, anunciando severíssimas punições para os que o odiassem ou mesmo o achassem neutro, castigos que iam das setecentas e setenta chibatadas nas plantas dos pés ao puro, simples e sóbrio corte de cabeça. Aliás, era fácil amar Whu, dado que o seu retrato pintado a azul, verde e cinzento, por Oh-No, pintor oficial, se erguia em todas as praças, do tamanho de nove homens postos em cima uns dos outros por quatro estendidos, que o seu nome era cantado em todos os templos, antes e depois dos sacrifícios, que a sua obra era elogiada e comparada á de Confúcio em todos os discursos, lições escolares, livros, pergaminhos, recados e notas. O whuismo substituiu todo o resto e nas escolas da China imperial riscaram-se as matérias que não o consideravam, como sejam a ciência dos sólidos e dos líquidos, a matéria das plantas e sua classificação, o cultivo dos cereais e a própria ciência do riso, ou seja a alegria, decapitando-se os respectivos mestres que, apesar de sábios, não sabiam nada do whuismo. Era quase impossível não amar profundamente Whu e só escrevo quase porque a bagatela de treze milhões de chineses, autêntica gota de água no Grande Mar do Sul, tiveram a cabeça cortada por palavras, escritos e pensamentos.

Whu vestia cabaia preta e não tinha a voz incendiada pela paixão torpe dos mandarins de cabaia ofuscante de antes, era grave, solene e ponderado, falando sòmente por altura das Festas do Papa-

(Continua na página central)

D'ASSUMPÇÃO

A renovação da arte portuguesa

— segundo o pintor D'Assumpção

Manuel D'Assumpção é um nome que se impôs a todos quantos se interessam pelas artes plásticas, no nosso País. Vivendo habitualmente em Paris, onde frequentou a Escola do Louvre e a Academia Livre de Ferdinand Léger, a sua presença entre nós, trouxe uma lufada de ar novo ao esquematismo hirto da actual pintura não figurativa em Portugal. Soubemos, porém, que seria muito breve a sua estadia em

(Continua na página seguinte)

As publicações

dirigidas pelo professor

Joaquim de Carvalho

A «Biblioteca Filosófica» fundada pelo prof. Joaquim de Carvalho continuará a publicar-se, tendo sido a sua direcção confiada ao prof. dr. Vieira de Almeida, catedrático aposentado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A «Revista Filosófica», a pedido dum grupo de professores da Universidade de S. Paulo, Brasil, tendo á sua frente o prof. dr. João Cruz Costa, catedrático de Filosofia da referida Universidade, pedido que foi feito á família de Joaquim de Carvalho, tendo esta aceitado e autorizado, será continuada pela Universidade de S. Paulo, que desta forma pretende perenemente homenagear o mestre que a visitou em 1953. A «Revista Filosófica», fundada pela dr. Joaquim de Carvalho, tem mais um numero ainda a apreciar este ano.

Estão no prelo obras de Silvestre Pinheiro Ferreira, Ribeiro Sanches e de Pedro da Fonseca, a que o dr. Joaquim de Carvalho deu andamento, mas que surgirão, pela força das circunstancias, sem prólogo seu. São edições da Universidade de Coimbra. Também a editar próximamente pela Universidade de Coimbra existe o volume de ensaios de Joaquim de Carvalho, intitulado: «Estudos sobre a cultura portuguesa do séc. XVIII.

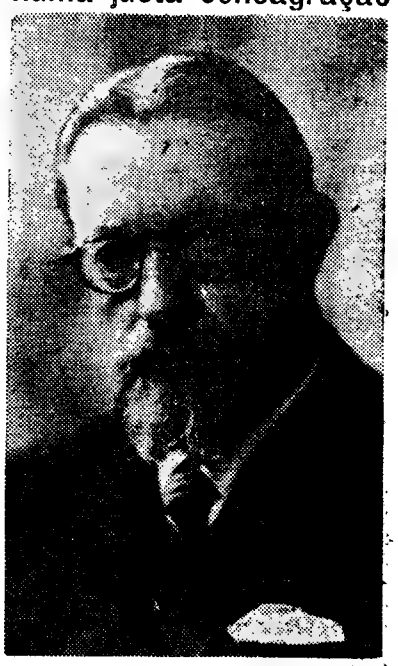
Joaquim de Montezuma de Carvalho está a organizar dois volumes consagrados a seu pai: um «In Memoriam» sobre a vida e a obra do falecido professor e uma «Miscelanea de Estudos em honra de Joaquim de Carvalho», visando este a recolher estudos da especialidade filosófica, ensaismo de ideias e estudos sobre a cultura portuguesa e brasileira.

Jaime Cortesão

eleito presidente

da Sociedade dos Escritores

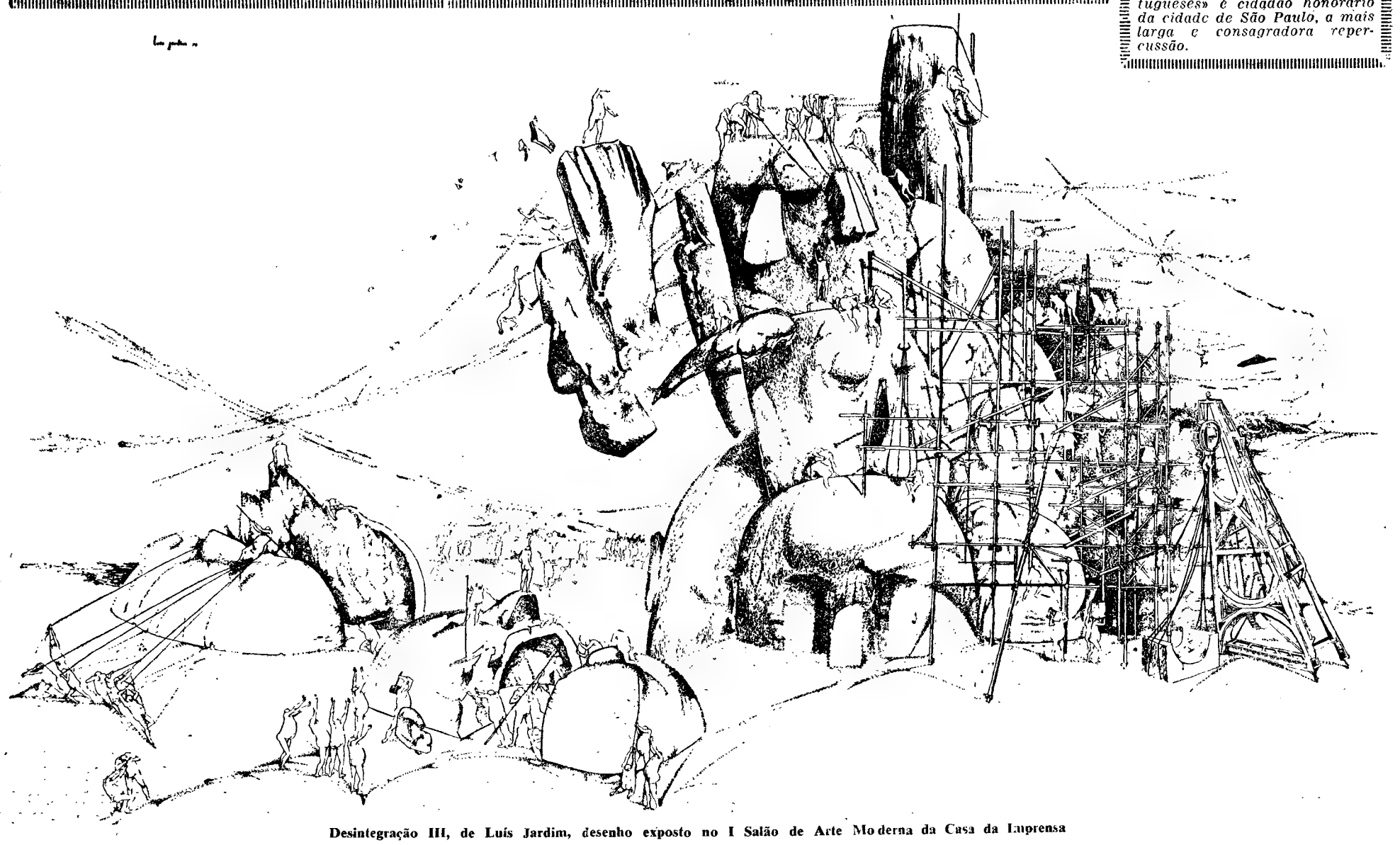
numa justa consagração



Foi eleito presidente da Sociedade dos Escritores o sr. dr. Jaime Cortesão. Trata-se de uma figura de notável relevo que, pela rectidão vertical do carácter, a alta dignidade cívica e sua obra extraordinária de historiador, poeta de singular sensibilidade, e ainda de vigoroso dramaturgo — congregou á sua volta, a bem dizer por avassalante unanimidade, milhares de votos dos intelectuais portugueses, tanto os presentes naquele sufrágio como os que ali não se encontravam, espalhados pela Metrópole e o Ultramar.

O dr. Jaime Cortesão (médico voluntário, na primeira guerra mundial, gaseado em França nas primeiras linhas) bem merece essa desvanecedora homenagem em que tanto uma personalidade de nobilíssimas qualidades literárias como uma obra de fundas raizes nacionais surgem iluminadas em pleno por uma existência de sacrifício devotada ao amor da Pátria, á independência do espírito, á legitimidade de todos os valores humanos.

Essa eleição teve lá fora, nomeadamente no Brasil, onde o autor dos «Descobrimentos Portugueses» é cidadão honorário da cidade de São Paulo, a mais larga e consagradora repercussão.



Desintegração III, de Luís Jardim, desenho exposto no I Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa

OS NOSSOS CONTOS

SOMBRA

de EDGAR ALLAN POE

Sim! Apesar de eu caminhar pelo vale da Sombra.
Salmo de David

Vós, que ledes estais ainda entre os vivos; mas eu que escrevo terei há muito percorrido o meu caminho para o vale das sombras. Pois na verdade acontecerão coisas estranhas, e coisas secretas serão conhecidas, e muitos séculos passarão antes que estas memórias sejam vistas pelos homens. E quando as virem haverá quem não acredite, e quem duvide, mas também haverá alguns que encontrarão muito que pensar nos caracteres aqui gravados com um estilete de ferro.

Tinha sido um ano de terror, e de sentimentos mais intensos do que terror para os quais não existe um nome na Terra. Pois tinham acontecido muitos prodígios e aparecido sinais, e por toda a parte na terra e no mar se tinham estendido as asas negras da peste. No entanto, para aqueles que sabiam ler nas estrelas não era desconhecido que os céus traziam um aspecto de mal; e para mim, o grego Oinos, entre outros, era evidente que tinha chegado agora a alternancia do ano de setecentos e noventa e quatro, quando á entrada de Aries, o planeta Jupiter está conjugado com o anel vermelho do terrível Saturno. O espírito peculiar dos céus, se não me engano muito, manifestou-se não só na órbita física da Terra, mas as almas, imaginações e pensamentos da Humanidade.

Em frente de algumas garrafas do vinho tinto de Chian, entre as paredes de um nobre palácio, estavamos nós á noite, um grupo de sete. E não havia entrada para a sala onde estavamos, senão por uma imponente porta de bronze: e a porta tinha sido trabalhada pelo artista Corinnos, e sendo de raro valor estava fechada por dentro. Cortinados negros encobriam igualmente da nossa vista, a Lua as estrelas pálidas, e as ruas desertas — mas os preságios e as lembranças do mal não seriam excluidos. Havia coisas á nossa volta, que não posso explicar distintamente — coisas materiais e espirituais — atmosfera pesada — uma sensação de asfixia — ansiedade — e, sobretudo, esse terrível estado de existência, que os nervosos experimentam quando os sentidos estão bem vivos e acordados, enquanto os poderes do pensamento estão adormecidos. Sobre nós pairava um peso morto. Pesava sobre os nossos membros — sobre a mobilia da casa — sobre as taças por onde bebiamos; tudo estava oprimido e por isso deprimido—tudo menos as chamas das sete lampadas de ferro que iluminavam a nossa orgia. Elevando-se em altas, esbeltas linhas de luz, mantinham-se assim pálidas e imó-

(Continua na página seguinte)

O gorila reabilitado

por Sir Julien Huxley

O famoso cientista inglês sir Julian Huxley, irmão do romancista Aldous Huxley, fez, há pouco, no «Sunday Times» uma defeza veemente do gorila que, darwinescamente, é um remoto avoengo (pelo menos, certo ramo dos antropopítecos) da espécie humana.

■ Não é verdade que o gorila seja bruto, estupido e cruel. É, sem discussão possível, o mais belo animal que conheço. Magnífico na sua força silenciosa, dá uma impressão de dignidade, que provoca em nós o sentimento de lhe sermos inferiores.

■ O gorila é o mais interessante e o mais vigoroso dos grandes símios. Ao contrário do que julgamos, não têm uma natureza selvagem e horrível. São seres tranquilos, que só pedem que os deixem nas florestas natais, onde se alimentam de aipos, folhas e frutos.

■ Por vezes, os gorilas ajudam-se uns aos outros. O guarda de uma reserva de caça afirmou-me ter visto um macho auxiliar uma fêmea que escalava um rochedo.

■ Quando era secretário do Jardim Zoológico de Londres, observei um, de dezoito meses, traçar com o dedo o contorno da sua sombra. Nenhuma tentativa artística desse género foi assinalada em outras raças simiescas.

■ Oxalá que um dia possamos romper a barreira que nos impede de comunicarmos com eles. Que estranhas esferas de espírito, então, descobriremos?! Enquanto isso não se dá, convido os meus leitores a decifrar a personalidade que se oculta por detrás da máscara triste do gorila.

FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da 17.ª página)

gaio Amarelo, do Pássaro-que-grita e do Arroz de Prata, dizendo tudo substantivamente e sem improvisos levianos, dado que escrevia o que lia, em longos pergaminhos, iluminados e fartamente divulgados. Criou o Mandarinato da Propaganda, lugar de relevo, que foi ocupado por whuistas ilustres, como Lu-Tsin, Lang-Feu e Chang. Pelo seu próprio punho escreveu a tirada de saudação que lhe devia ser feita deste modo:

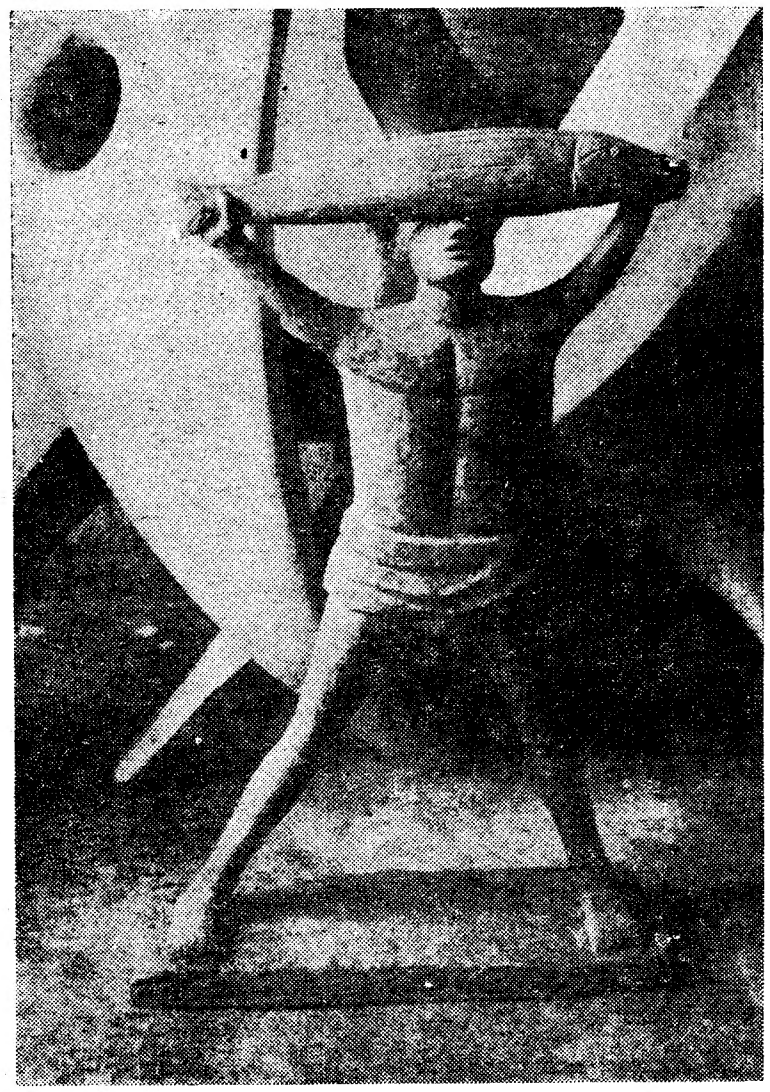
—O' Whu, espírito mais alto que as montanhas do Norte, erudito mais fundo que o precipício de Wang-Wong, pensador mais luminoso que o sol aceso no céu do império, duramente sacrificado em erguer o império ameaçado pelos Bárbaros do Norte, construtor da muralha, salvador da China!

Qualquer deslize, falta ou hesitação nesta tirada seria punida com trezentas e quatro ou mesmo trezentas e cinco chibatadas nas plantas dos pés.

Whu criou a seita Whuista e também o anti-whuismo, o que trazia alvoroçados os seus mandarins e frecheiros e lhes dava uma alegre e quente sensação de actividade. No ambito do anti-whuismo caíram os milhões de cabeças que acima cito e foram pronunciados setecentos mil e quarenta e três discursos anti-anti-whuistas, todos eles igualmente substantivos e sem improvisos levianos, tomado o alto exemplo de Whu. E aos poucos que de dentro tinham a cabeça sobre os ombros apontava-se a Grande Muralha, obra de Whu, que outra não teve e por outra não se interessou, gigantesca, espessa e dura, sem fendas, frestas ou passagens, a tapar a China imperial e a impedir a descida dos Bárbaros do Norte. Havia ainda os Bárbaros de Dentro ou anti-whuistas que rasgaram três retratos pintados a azul, verde e cinzento por Oh-No, pintor oficial, e gatafunharam coisas nos muros do Palácio do Sul, o que provocou a Grande Caçada aos Gatafunhadores, quase tão sangrenta como a Grande Caçada aos Murmuradores e ligeiramente menos sangrenta que a Grande Caçada aos Assobiadores.

Sem sair do seu terraço de ceramica roxa, pisando-o levemente, metido na sua cabaia preta, Whu dirigia a construção da Grande Muralha, milhares de «pens» (mil e sete metros) ao Norte. Durante o «reinado da Muralha» não foi possível ao Mundo ver a China imperial, tapada e silenciosa. E como Grupta, sábio rudnês conhecido pelas suas ideias anti-whuistas tivesse sido convidado por mandarins do Centro, Whu mandou que a Grande Muralha se fechasse sobre a Rudnania, impedindo a passagem tenebrosa de Grupta, sábio rudnês, conhecido pelas suas ideias anti-whuistas.

Esteve morta a China até que os Bárbaros rasgaram a Grande Muralha e arrasaram a China imperial e o whuismo.



Escultura de António Paiva

BRINDES DO NATAL

COLECÇÃO AZUL

A BIBLIOTECA IDEAL DAS FAMÍLIAS

Últimos volumes publicados:

CORAÇÃO APAIXONADO
Romance de Max du Veuzit

O AMOR LEVANTA A LUVA
Romance de Max du Veuzit

O MAIOR AMOR DA SUA VIDA
Romance de Leyguarda Ferreira

DESCONHECIA QUE ESTAVA NOIVA
Romance de Magali

O PRINCIPE DOS MEUS SONHOS
Romance de Magali

VERÓNICA E O DESTINO
Romance de Marianne Andrau

A ÚLTIMA SEMANA DE SOLTEIRA
Romance de João Amaral Junior

A PRIMEIRA SEMANA DE CASADA
Romance de João Amaral Junior

A INTRUSA
Romance de Alix André

CORAÇÕES ARDENTES
Romance de Léo Dartey

PRINCESA DE CINEMA
Romance de Claire du Veuzit

O NOSSO AMOR
Romance de Saint-Ange

CAMINHO QUE O AMOR ILUMINA
Romance de Claire du Veuzit

MENSAGEIRA DA VIDA
Romance de Claire du Veuzit

A PRINCESA E O REPORTER
Romance de Marianne Andrau

CASAMENTO SEM IMPORTANCIA
Romance de Alix André

O AMOR QUE ME SALVOU
Romance de Magali

DOIS CORAÇÕES NAS MÃOS DE UMA CRIANÇA
Romance de Françoise Roland

EDIÇÕES ROMANO TORRES — À venda nas livrarias e tabacarias
70, RUA ALEXANDRE HERCULANO, 76 — LISBOA

As afirmaçõ

(Continuação da página anterior)

Portugal. Como Vieira da Silva, como Fernando Lemos, a pobreza do nosso meio artístico obriga-o ao exílio. D'Assumpção é mais um pintor português a abandonar o seu País, a privar-nos da beleza inquietante das suas telas aliás já empenhadas nos moldes da Escola de Paris. Pareceu-nos pois do maior interesse registarmos as palavras deste jovem, que tanto teria para nos dar e ao qual, possivelmente, a sua terra tudo recusaria.

Estando representado no I Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa, á nossa primeira pergunta em que lhe pediamos um rápido juizo sobre este certame, e se tencionava organizar alguma exposição individual, a resposta veio imediata.

— A Exposição da Casa da Imprensa tem, de facto, um inegável significado. A sua validade manter-se-ia, se outros méritos não tivesse, pelo que representa em favor de uma mais estreita ligação do artista com a Imprensa, passo de importancia primordial a viver um combate ao alheamento do grande publico com as coisas de arte. Quanto á segunda questão devo dizer-lhe que por enquanto é-me impossível. Devo voltar, em breve, a França e só no regresso poderei pensar nisso. Pretendo reunir alguns trabalhos posteriores aos recentemente expostos, de modo a permitir um juizo concreto sobre a minha evolução. Ao pensar nessa retrospectiva preocupa-me, sobretudo, a necessidade de me testemunhar no passado, para uma mais ampla compreensão do pouco que hoje sou. Por evolução não quero pois entender apenas um refinamento formal, cujo interesse seria restricto como sobretudo a expressão de uma sensibilidade, realizando-se num momento da história.

— *Portanto, não será em breve que poderemos voltar a ver os seus quadros. Outros projectos se devem antecipar ao seu regresso, e cremos que não pensa mesmo em fixar-se em Portugal?*

— Tudo depende de circunstancias várias. Penso realizar exposi-

LIVRO

Pintura do arquitecto Corbusier

UMA NOVIDADE À VENDA NA

"Eutanásia

da autoria de FERNANDO C

Um livro de contos que fará medita

cor — PREÇO

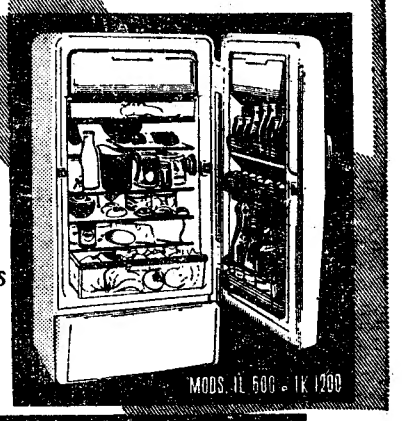
Coroe a mesa da consoada... dê

IGNIS

A MELHOR E MAIS CUIDADA PRODUÇÃO EUROPEIA DE FRIGORÍFICOS DE LUXO

4 MODELOS DE SÓLIDA CONSTRUÇÃO E IMPECÁVEL ACABAMENTO

MODELO I 400 – 140 LITROS
» IL 600 – 160 »
» I 800 – 180 »
» IK 1.200 – 200 »



PREÇOS EXCEPCIONAIS

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO COM PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 170$00

- INTERIOR EM ESMALTADO PORCELANA
- CONGELADOR DE GRANDE CAPACIDADE
- PORTA COM APROVEITAMENTO TOTAL
- GAVETA PARA CARNES • GAVETA PARA LEGUMES
- MANTEIGUEIRA • LUZ INTERNA AUTOMÁTICA
- UNIDADE SELADA DE GRANDE RENDIMENTO E PEQUENO CONSUMO
- 5 ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TELEF. 5 91 81 • LISBOA
NO NORTE: — M. SIMÕES JR., LDA. • R. ST.º ANTÓNIO, 208 • TEL. 25581 • PORTO

Delegação em Coimbra:
AV. FERNAO DE MAGALHAES, 32-2.º

ARTIGOS PARA BRINDES

O maior, mais variado e mais completo sortido

ARTE E BOM GOSTO

As mais interessantes novidades

OS MELHORES PREÇOS

CASA DOS BRINDES AU BON MARCHÉ

45 – Rua da Assunção – 47

JARDINS E PARQUES

EXECUTAM-SE ORNAMENTOS A CALÇADA, LAJEDO REGULAR OU IRREGULAR E A BETUMINOSO

JARDIM PRIMAVERA

R. TOMAS RIBEIRO—LISBOA
Telefs.: 45209-731037

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE JARDINAGEM

DISCOS

Êxitos! Novidades!...

DISCOTECA DO CARMO, LDA.
LISBOA

CARPETES AXMINSTER

Os mais belos desenhos nas melhores qualidades inglesas
Representantes e depositários de «Carpet Trades, Ltd.»
RUA DA PRATA, 214, 1.º

GUILHERME SILVA, FERREIRA, LDA.

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Sociedade «Estoril»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

LEILÃO

Em 22 do corrente, ás 10 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, nos termos do artigo 114.º da tarifa geral e do artigo 11.º da tarifa de operações acessórias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se, portanto, os consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando o seu débito á Sociedade «ESTORIL», para o que deverão dirigir-se ao serviço da secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis até ao dia 19.

Lisboa, 3 de Dezembro de 1958.
O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

FOGÁS, L.da

ESQUENTADORES

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS em APARELHOS A GÁS
Reparações — Transformações com garantia
Av. 5 de Outubro, 84
Telefone 764081

O REI DOS ARQUEIROS

UMA EMOCIONANTE AVENTURA DE

O FALCÃO

O NOVO SEMANÁRIO JUVENIL

QUE TODOS ESPERAVAM

...ções do pintor d'Assumpção

ções em S. Paulo e Paris. Se bem que sobre estes projectos se esbata ainda a luz do sonho, dia a dia crescretizar. Quanto á segunda pergunta, dificilmente conseguirei resposta expressiva para além do imediato não. Em Portugal, a sobrevivência de um artista é um problema difícil em que se arrisca uma capacidade de evoluir. E desculpe a insistência: quero lembrar as palavras de Delacroix, para quem o fluir da expressão estética «não nascia de nós mas das coisas». Ora neste País, as coisas estão mortas e embalsamadas como diques postos na corrente de um tempo. Assim condena-se qualquer possibilidade de continua interpenetração do colectivo num temperamento individual, sem a qual nunca haverá uma arte válida.

— *E'-lhe, pois, impossível estabelecer qualquer paralelo entre a vida artistica em Paris e Lisboa.*

— Absolutamente. As condições são absolutamente diferentes. A vida artistica não existe entre nós, e o viver em Paris não implica tanto para mim uma possibilidade de me afastar especialmente como sobretudo de me distanciar no tempo. Aqui, sobre nós, sentem-se uma série de limitações, consequentes de um ambiente pequeno-burguês, provinciano, a definir a mentalidade de um publico e a tolher os movimentos do artista. Só, com uma grande coragem poderá o artista ultrapassar esse condicionalismo e conquistar a sua «liberdade». Há um excesso de medo. Medo de preconceitos de toda a espécie, de uma crítica, cabotina quase sempre, do aflitivo problema económico a envolver o seu futuro em negras cinzentas. Numa paisagem tão desolada, dificilmente se concebe um gesto de revolta.

— *No entanto, admite ainda soluções possiveis para o problema plástico português, se bem que imediatas, e em certa medida provisórias.*

— Claro que uma solução dos problemas culturais portugueses, envolve aspectos bastante complexos dada á evidente incapacidade nacional em acompanhar os grandes movimentos da cultura europeia, quer por uma manifesta estreiteza intelectual, extensiva ás próprias classes ditas «cultas», quer por fenómenos estéticos ou filosóficos — a titulo de exemplo: o surrealismo, ou o existencialismo —, terem surgido lá fora, em função de fenómenos sociais, de que a vida portuguesa, por razões óbvias, só se ressentiu epidérmicamente, não podendo portanto assimilá-los, em profundidade. Não vamos, porém, ficar mergulhados num derrotismo fatalista, e impõem-se algumas imediatas providências num estado de coisas, verdadeiramente lamentável: — A remodelação de uma Escola de Belas-Artes e de um Museu de Arte Contemporanea, verdadeiramente dignos desses nomes, poderiam em parte suprir as deficiências apontadas. Tentar-se-ia criar um minimo de ambiente favorável ao desenvolvimento da personalidade do jóvem plástico de onde lhe adviesse um maior aperfeiçoamento técnico, e simultaneamente se lhe permitisse — através de uma vasta cultura — sentir a responsabilidade da sua vocação de artista, frente ao mundo do seu tempo. Falo por experiência própria, pois não posso esquecer quanto devo ás aulas teóricas de Jean Cassou na École du Louvre, ou aos ensinamentos de carácter mais oficinal na Academia Livre de Ferdinand Léger. Mas verifica-se o afastamento de figuras como Mário Dionísio e José Augusto França da actividade pedagógica constante, e dos valores consagrados, como ensaistas, só Adriano de Gusmão exerce uma actividade de crítica directa, mais ou menos continua. Raras vezes poderemos, também, assistir em Portugal a depoimentos valiosos como o de Sallete Tavares onde se pressente, aliada a um conhecimento de causa, uma cultura de profundas raízes e conteudo humano. Perante isto resta-me uma pergunta, com muito de ansioso apêlo: — A Fundação Gulbenkian que, com tanta inteligência se vem debruçando sobre questões congéneres, cujos esforços para sua solução merecem inteiro aplauso de todos quantos conscientemente batalham no mesmo campo, não seria possivel o envio de alguns jóvens — só dos jovens se tem e pode esperar alguma coisa neste País —, aos grandes centros europeus para um estudo completo e sistemático das grandes correntes artisticas, de modo a vir a criar-se uma actividade crítica consciente que, bem diferente do amadorismo gratuito a que assistimos, se pudesse tornar o agente catalizador de uma vitalidade ainda tão precária no respeitante aos modernos movimentos plásticos? Comos que sim, pois a actividade desta instituição, constitui já um evidente depoimento do seu sentido das graves responsabilidades que acarreta, e o mais claro motivo de esperança dos artistas portugueses.

Entrevista conduzida por

FERNANDO PERNES

Verlaine

morria de fome nas ruas de Paris

Foi há dias vendida, em Paris, uma carta que Verlaine deve ter dirigido, em Julho de 1886 ao seu advogado, Gugot Sionner, solicitando-lhe um subsídio e licença para ver o filho, que é lancinante. Eis alguns trechos:

«Sinto-me tão completamente miserável como o mais miserável dos mendigos. Vejo-me exposto a morrer de fome ou ser preso como um vagabundo... A minha obra, que muitos consideram superior e que me deu um nome de que meu filho mais tarde não se envergonhará e da qual, talvez, venha a beneficiar, não me dá actualmente dinheiro. Apenas algumas migalhas. Seria muito pedir-lhe setecentos francos... que me dê para viver até 8 ou 9 de Outubro? Obrigado, meu Deus. Não sou um boémio».

A escritora Carson Mc-Cullers é o «filho pródigo» da literatura americana. Aos dezassete anos saia da Columbia para se inscrever no Conservatório Julliard, de Nova York. Aos vinte e três publicava um excepcional romance que Rodrigues Miguéis tarduziu agora para português, com o título «Coração solitário caçador». Livro ácido, de penetrante observação humana, com um novo estilo, nele se destacam um louco e um surdo-mudo. Desenrola-se entre gente humilde, negros e brancos, de miserável ou incerto destino. Carson Mc-Cullers tem hoje 41 anos e já publicou outras obras-primas, como «Reflexos num olho de oiro», «Frankie» Adams» (da qual foi extraida uma peça) e o «Relógio sem ponteiros». Casou-se com o jornalista Reeves que se suicidou em Paris. A pobreza do casal era tão grande que o corpo de Reeves, antigo herói do Exército americano, foi lançado á vala comum. Carson, que sofreu um ataque himeplégico, está paralítica de um braço. Vive imobilizada numa poltrona. Bebe e fuma desordenadamente

...ROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

POESIA

POEMAS COMPLETOS

de Manuel da Fonseca

Já nos referimos aos «Poemas Completos» de Manuel da Fonseca e, prestando-lhe homenagem, aqui transcrevemos uma das suas poesias realistas de mais gracioso recorte popular.

Manuel da Fonseca abriu a toda a largura as asas líricas. A sua obra lírica sabe a terra e giestas, sol e Primavera, lembra rios parados e charnecas descampadas do Alentejo. Sabe traduzir num jeito folclórico — nem sempre predominante — as gentes e a fisionomia da planície heróica. Não é um retórico, nem um estilista, mas um vero intérprete, sincero, tocante de beleza, sentindo a fraternidade, do ganhão, da camponesa, de tudo quanto é humano e rustico. Há em Manuel da Fonseca, com todo o seu expressivo modernismo, um tom de franqueza, de sinceridade, de espontaneidade, numa tradição bem lusíada de que é o genuino cancioneiro popular, com as suas penas, os seus trabalhos, os seus idilios, as suas melancolias. Daí estes versos, torgas e urzes que florescem nas páginas dos «Poemas completos» (não será melhor dizer *reunidos*, visto o talento do autor não ficar por aqui?) Mas não é só o Alentejo que o inspira. As artérias quadriculadas da topografia citadina, com tantas figurinhas humildes e anónimas, com um ritmo cesariano, como em «Ruas da Cidade».

Este homem tem alguma coisa a dizer — e sabe dizê-lo mas de uma maneira viva que nos toca e se torna impressionante.

Que bela a «Canção de Maltês». Como Lorca gostaria de conhecer esta nostalgia lusíada em que o céu na província sulina, é mar de todos os sonhos, de todas as evasões, de todas as aventuras! Transcrevemos «Sol do Mondego»:

Olhai o vagabundo que nada tem
e leva o sol na algibeira!
Quando a noite vem
perdura o sol na beira dum valado
e dorme toda a noite á soalheira...
Pela manhã acorda tonto de luz.
Vai ao povoado
e grita:
—Quem me roubou o sol que vai [tão alto?
E uns senhores muito serios
rosnam:
—Que grande bebedeira!

E só á noite se cala o pobre
Atira-se para o lado,
dorme, dorme...

Este outro trecho, destino e ritmo de uma ceifeira.

Florbela não foi á monda
nem as searas ceifar.

Nasceu senhora da vila
—nunca as suas mãos esguias
colheram as azeitonas
nos galhos das oliveiras.

Mas ela sabia tudo
que há no coração da gente
—ouviu a gente cantar.

Desde menina cresceu
ouvindo a gente cantar
em ranchos, pelos «montados»,
quando a noite vai subindo.

(Iniciativas Editoriais).

«Poemas da Hora Presente»

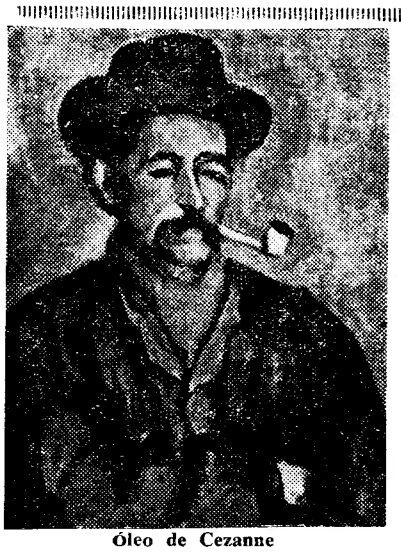
por Lilia da Fonseca

Romancista, contista afirmada no género bem dificil da literatura infantil, Lilia da Fonseca aparece-nos, com este seu novo livro de título vibrante — «Poemas da hora presente» — como poetisa, dotada de uma profunda e clara sensibilidade. Se nestes poemas, até certo ponto circunstanciais, nem sempre a mensagem da esperança e fraternidade encontra a palavra, a imagem, a rima, o ritmo mais adequado, o certo é que eles valem como comunicação, como testemunho, como alta expressão de simpatia humana e de coragem. Quer se concorde ou não, inteiramente, com os seus angulos de visão, com os sentimentos que Lilia da Fonseca desvenda e oferece — pois o seu livro tem muito de calorosa oferenda — há que respeitar a qualidade espiritual de versos como estes:

«Quando a alegria crescer
nos corações desgraçados
e a solidão se tornar
em vida nos descampados,

Que estes versos possam ser
o grande coral de amor
que ecoou no meu coração
hora a hora, dia a dia,
mas que jamais no meu chão
abriu um riso de flor...»

O «Diário de Lisboa» vende-se no PINHAL NOVO, na casa Manuel Maria Marques.



Óleo de Cezanne

Livros novos

«AQUELES BEIJOS»

por Lygia Ezaguy

Lygia Toledano Ezaguy, «a poetisa do amor» vai lançar a 3.ª edição do seu livro «Aqueles beijos», que vem alcançando retumbante êxito de livraria.

Da mesma autora teremos em breve publicado um livro de histórias realistas, intitulado «Nua», que, tal como a sua obra anterior, deverá constituir um verdadeiro triunfo literário.

«CORAÇÃO DO DIA»

de Eugénio de Andrade

Aparece, em breves dias, nas livrarias do País um dos mais belos livros de versos do ano, o admirável poema elegíaco de Eugénio de Andrade, «Coração do dia».

E' mais um volume da colecção de Cadernos de Iniciativas Editoriais, que o publico tanto aprecia e distingue com o seu entusiasmo.

novidades ARCÁDIA

ANTOLOGIA DO CONTO MODERNO

4.º volume da Colecção «ANTOLOGIA», seleccionado e prefaciado por João Gaspar Simões e ilustrado por Luís Dourdil, constitui uma colectanea de interesse invulgar, incluindo, entre outros, autores como Kafka, Huxley, Lagërkvist, Domingos Monteiro, etc.

O SEGREDO DE LUCA

Trata-se de uma novidade literária excpecional — o ultimo romance de Ignazio Silone, que obteve o «Prémio Itália», integrado na colecção «LIVROS DE BOLSO ARCÁDIA». Após quarenta anos de prisão, Luca regressa á sua aldeia. Um velho padre, um antigo militante e toda a população do burgo constituem o cenário e os protagonistas de um drama da liberdade, através do qual se procura esclarecer o terrível segredo que levou Luca a ser vítima de um erro judiciário.

5.º fascículo de

OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

Continua, assim, a publicação regular da grande obra do historiador dr. Jaime Cortesão, que ficará como o estudo exaustivo e difinitivo da grande epopeia portuguesa. Uma obra excepcional, de interesse nacional que deve figurar em todas as bibliotecas.

Pagamento acessível em «fascículos mensais».

PEDIDOS A'

EDITORA ARCADIA, LIMITADA

Rua do Crucifixo, 76-2.º

LISBOA

...A NAS BOAS LIVRARIAS

...a Maior"

...DO CARDOSO (Stern)

...meditar pessoas brancas e de

...O 20$00

O 1.º Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa *(Desenho de Benjamim Marquês)*

VIEIRA DA SILVA

O I Salão de Arte Moderna da Casa da Imprensa (Rua da Horta Seca, 20) constitui um dos maiores êxitos da vida artística portuguesa. Reunindo obras de Almada Negreiros, António Areal, João Artur, Manuel D'Assumpção, Jorge Barradas, Carlos Botelho, Alvaro de Brée, Manuel Cargaleiro, Bartolomeu Cid, Cipriano Dourado, Gonçalo Duarte, José Escada, Rui Filipe, Dordio Gomes, Lagoa Henriques, Luís Jardim, Alice Jorge, José Julio, Querubim Lapa, Lino António, Abel Manta, João Abel Manta, Benjamim Marques, Jorge Martins, Mário de Oliveira, Manuel Ribeiro Pavia, Julio Pomar, Francisco Relógio, Julio Rezende, Gastão Seixas, Sebastião Rodrigues, Margarida Schimmelpfennig, Hein Semke, Teresa de Sousa, Jorge Vieira, Vieira da Silva e Carlos Viola. Aberto todos os dias, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 19, e aos sábados e domingos das 21 ás 23 horas, o certame regista uma extraordinária afluência de publico.

Despertou o mais vivo interesse a distribuição de cem catálogos com desenhos inéditos de um grupo de artistas expositores, feita ontem. No sábado e domingo á noite realizam-se, no salão, concertos de musica gravada, o primeiro com peças de Bach, Haendel e Vivaldi; o segundo, com obras de Strawinsky, Bela Bartok e Schostakovitch. No dia 22 efectua-se, na Casa da Imprensa o jantar de confraternização entre artistas plásticos e jornalistas, em que será tratada a necessidade de um convívio mais fundo. A inscrição está aberta na Casa da Imprensa e reune já dezenas de nomes, entre os quais o de Almada Negreiros.

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da página anterior)

veis; e no espelho que o seu brilho formava sobre a mesa redonda de ébano á qual estavamos sentados, cada um de nós tinha a palidez do seu próprio rosto e conservava o olhar inquieto nos olhos baixos dos seus próprios companheiros. Apesar disso sorriamos e estavamos alegres á nossa maneira — que era histérica; e cantavamos as canções de Anacreonte que são loucura; e bebiamos abundantemente — apesar do vinho de purpura nos fazer lembrar sangue. Pois havia ainda na sala um outro conviva na pessoa do jovem Zoilos. Morto, e jazia a todo o comprimento amortalhado — o génio e o demónio da cena. Ai de nós!, ele não compartilhava da nossa alegria, a não ser o seu rosto, desfigurado p ela doença, e os seus olhos em que a Morte tinha apenas semi-extinto o fogo da peste, que pareciam ter tanto interesse pelo nosso divertimento como os mortos o podem ter pelos divertimentos daqueles que vão morrer. Mas apesar de eu, Oinos, sentir que os olhos do morto estavam cravados em mim, ainda assim me esforçava por não perceber a amargura da sua expressão, e olhando fixamente para as profundezas do espelho de ébano, cantava em voz alta e sonora as canções do filho de Teios. Mas gradualmente as minhas canções cessaram, e os seus ecos, rolando para longe entre os negros cortinados da sala, tornaram-se fracos e indistintos e desapareceram. E, oh! dentre esses cortinados negros onde desapareceram os ecos da canção, surgiu uma sombra escura e indefinida — uma sombra como a Lua, quando está baixa no céu, podia formar da figura de um homem: mas não era a sombra de um homem, nem de um Deus, nem de qualquer coisa familiar. E estremecendo entre os cortinados da sala ficou por fim em plena vista contra a porta de bronze. Mas a sombra era vaga, informe e indefinida, e não era sombra de homem nem de Deus — nem Deus da Grécia, nem Deus da Caldeia, nem qualquer Deus egípcio. E a sombra continuava encostada á entrada da porta de bronze e debaixo do arco de entabelamento, e não se moveu, nem disse uma palavra, mas parou aí e ficou. E a porta onde a sombra se encostava erguia-se, se me lembro bem, mesmo aos pés do jovem Zoilos amortalhado. Mas nós, os sete ali reunidos, tendo visto a sombra sair dos cortinados, não ousávamos encará-la, mas baixávamos os olhos e olhavamos continuamente para as profundezas do espelho de ébano. E por fim, eu, Oinos, num murmurio perguntei á sombra quem era e donde vinha. E a sombra respondeu: «Eu sou Sombra, e a minha morada é perto das catacumbas dos Ptolomeus e das sombrias planícies de Helusion que marginam o imundo canal de Charonte». E então nós os sete, erguemo-nos das cadeiras cheios de terror, e ficámos a tremer e horrorizados, pois os tons da voz da sombra não eram os tons de qualquer ser humano, mas de uma multidão de seres, e, variando de cadência de sílaba para sílaba cairam tristemente sobre os nossos ouvidos nos tons familiares de muitos milhares de amigos mortos.

Tradução de Teresa de Oliveira

Os mais belos tesouros faraónicos vão desaparecer?

A construção da barragem de Assuan, no Nilo, levanta graves problemas de ordem arqueológica. A administração egípcia de antiguidades lançou um urgente apelo aos arqueólogos do Mundo inteiro para que aproveitem estes ultimos quatro ou cinco anos, antes que quatrocentos quilómetros quadrados sejam bruscamente inundados pelas águas do Nilo, numa gigantesca albufeira.

Entre as terras que vão ser submergidas, figuram as regiões de Nubia e Halfa, as quais contêm preciosos tesouros das civilizações nilotas.

Os quatro ou cinco anos que restam são bastante escassos, visto serem sempre demoradas, difíceis e, por vezes, até inuteis, as escavações.

Todo aquele vasto território terá de ser metódicamente prospectado. Oito missões arqueológicas encontram-se já no deserto da Nubia. O museu do Cairo e as universidades de Gizeh, de Alexandria e de Ein Chams participam em tão gigantesca exumação.

Dirigida pelo professor Mikhaloveski, uma missão polaca, já começou a trabalhar. Duas mais, uma italiana, outra alemã, chegaram também ali. Espera-se outra americana.

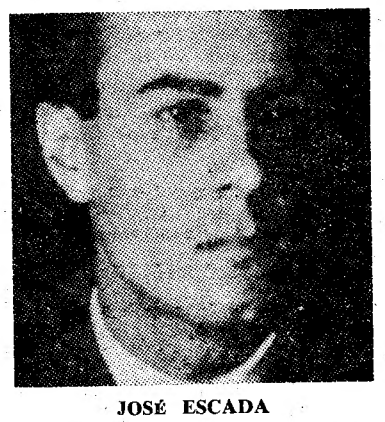
Diz um jornal egípcio que são tão numerosos os arqueólogos que responderam ao apelo, que o deserto da Nubia é agora teatro da maior campanha de arqueologia internacional de todos os tempos.

A linda ilha de Philae, com as suas maravilhosas colunatas, ficará a salvo das águas da barragem de Assuam? Seja como for, muitos vestígios centenários de escultura, arquitectura, pintura, sarcófagos, templos, hipogeus, piramides, pilones, desaparecerão debaixo do vasto lençol de água da barragem.

«Ceci tuera cela»! Quem nos diz que um dia, no ano 3.000, arqueólogos escafandristas não descerão no fundo das águas para exumar um pente de oiro de Cleópatra ou um obelisco do tempo de Tut-Ank-Hamon? Tudo é possível!

JULIO REZENDE

QUERUBIM LAPA



JOSÉ ESCADA

CARLOS VIELA

JULIO POMAR

TERESA DE SOUSA

RUI FILIPE

JORGE MARTINS